ANNO IV

Numero 2.144

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 6 de Dezembro de 1933

Continúa sem solução o caso da interventoria mineira

A lei dos nababos

—— :: ——

Reajustamento economico da classe capitalista

A opinião publica no Brasil não costuma ter crispações de enthusiasmo ou repulsa, excepto em questões de politica partidaria.

Não é do primeiro assomo. Vibra, sem duvida, mas após um certo periodo de incubação das sensações que a attinjam e impressionem.

Desse "facies" psychologico se têm valido habilmente os governos para surprehendel-a com uns tantos golpes em que frequentemente se desatinam.

Mas a opinião publica não é abulica, nem apathica, nem accommodaticia. E' apenas de uma excitabilidade um pouco morosa. Desde, porém, que se apposse da verdade e que ao seu alcance estejam todos os elementos para um juizo firme, claro e recto, ella não vacilla: e tanto applaude, como fulmina com analoga energia.

Nós já demonstrámos que o decreto de reajustamento da pobre e desamparada classe capitalista colheu de surpresa a opinião publica. Nada mais comprehensivel do que ter ella, como nós proprios, ficado tonta, desarvorada, attonita, estarrecida, perplexa, de modo a precisar de algum tempo para recobrar os sentidos e, então, examinar e julgar com relativa serenidade as inimaginaveis estipulações do grande texto abolicionista do criterio e do senso responsavel.

Essa adaptação já está feita. Hoje, a convicção da nocividade da lei dos nababos se acha generalizada. A tal ponto, que os nossos argumentos são prescindiveis. Desnecessario já é argumentar para persuadir, porque todos estão persuadidos. Detenha-se na rua o primeiro cidadão (que não seja um creso com lavradores, criadores ou usineiros na gaveta), e elle, de prompto, desfiará o rosario de argumentos irrecusaveis, que o simples bom senso lhe inspirou.

Era, assim, natural a resonancia do decreto famigerado na Constituinte. Já hontem, pela primeira vez, o ministro da Fazenda foi chamado á fala no terreno explicativo de actos da administração dictatorial. E teve ensejo de perceber que os constituintes despertam para pedir-lhe contas. Hontem foi um deputado classista, não especializado no assumpto, mas sincero e patriota; serão amanhã, provavelmente, os luminares da casa, da nova, como da velha situação, os quaes, sabemos, desapprovam terminantemente a providencia estranhamente liberatoria e que, por isso mesmo, hão de sentir-se no dever de um pronunciamento franco.

E' claro que dos outros, dos que vão fartar-se na carniça, não se espera senão o movimento das mandibulas e o beatifico repouso da digestão. Acham-se neste caso numerosos benemeritos, entre os quaes diversos usineiros a quem a revolução de outubro aparou as asas politicas, mas não privou das delicias da fortuna.

Com effeito, alguns marcantes magnatas da Republica defunta, beneficiarios, que vão ser, do decreto-Pactolo, esfregam as mãos e afagam o ventre, contentissimos. Soberbamente installados na vida, fruindo o ostracismo com a volupia dos sybaritas e a philosophia dos bemaventurados. Esperam tranquillamente a hora de reforçar o mealheiro. E' que do suor de sangue do povo escorrerão para elles, sob a fórma de apolices de 6 %, alguns milhares de contos, que, aliás, não pediram, mas com os quaes, não obstante, a Republica Nova os vae generosamente cevar.

Dirá o honrado ministro da Fazenda que o sol, quando nasce, é para todos. Seja. Não continue a dizer, porém, que o decreto dos 500.000 contos é apenas o começo de uma série de actos analogamente destinados a "salvar" a producção. Não, sr. ministro. Páre ahi. Tenha piedade do Brasil e dos brasileiros!

Ainda hontem, o "Diario Official" não estampou a lei dos Rothschilds. Provavelmente, é porque ainda não foram colhidas as assignaturas de todos os ministros do Governo Provisorio. Sim. Deve ser. Um decreto de tal importancia e tão memoravel, um decreto que deshypotheca devedores particulares e hypotheca o credito e a fortuna do paiz, um decreto que tira do povo para dar a plutocratas, um decreto que salva a agiotagem bancaria e garroteia a magra economia dos contribuintes, uma peça de tal genero e tamanha fama não póde deixar de ser referendada por todos os ministros d'Estado, muito especialmente por um Juarez Tavora, por um José Americo, por um Protogenes Guimarães, que pegaram em armas, ao lado do povo insurrecto, para desenxovalhar a Republica e regenerar o Brasil.

Lindbergh a caminho do céo do Brasil!

O "Aguia Solitaria" levantou vôo rumo a Natal

BATHURST, 6 (U. P.) — O coronel Lindbergh decollou hoje, ás duas horas da manhã, com destino ao porto de Natal. (Hora local.)

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Atacando o decreto do chamado reajustamento economico, o sr. Vasco de Toledo agitou intensamente a sessão de hontem

"A nação dá, de mão beijada — declara o deputado proletario — a importancia de 500 mil contos á plutocracia bancaria, não vindo isso, de modo algum, beneficiar a lavoura"

Deputado Vasco de Toledo

O concilio dos constituintes brasileiros, hontem realizado, no Palacio Tiradentes, foi curto, mas movimentado. O primeiro dos oradores foi o sr. Homero Pires, deputado pela Bahia, que veio para a tribuna esclarecer o conceito de soberania entre os antigos, trazendo em seu testemunho as affirmações de Aristoteles, não sómente em sua "Politica", obra que toda a antiguidade conheceu, como, tambem, em sua "Constituição de Athenas", reencontrada em fins do seculo passado. As explicações do representante bahiano prendem-se á questões doutrinarias que, desde alguns dias, vêm sendo ardentemente discutidas entre s. s. e os srs. Levi Carneiro, Odilon Braga, Agamemnon Magalhães, e indirectamente, o sr. Carlos Maximiliano.

* * *

O segundo orador foi o sr. Vasco de Toledo, representante trabalhista e membro da commissão dos Vinte e Seis. Seu discurso constituiu verdadeira sensação. S. s. veiu protestar, como representante proletario, contra o ultimo decreto do Governo Provisorio, chamado "decreto de reajustamento economico", o qual, a pretexto de salvar a lavoura, veiu apenas salvar as dividas já perdidas, dos banqueiros e prestamistas, principalmente do Estado de São Paulo. O sr. Oswaldo Aranha pediu a palavra duas vezes para explicar o "porque" de seu decreto, mas nem por isto grande parte da casa deixou de dar vivos e calorosos applausos ao deputado trabalhista, os quaes encontraram éco espontaneo nas tribunas e nas galerias. O sr. Vasco de Toledo apresentou o protesto do proletariado contra o decreto de excepção, declarando que o governo não tinha o direito de fazer, com o dinheiro do povo, presentes de Natal á plutocracia bancaria.

O INICIO DA SESSÃO

A' hora regimental, o sr. Antonio Carlos declara aberta a sessão, mandando que se proceda á leitura da acta da sessão anterior, que é approvada sem restricções.

Não havendo expediente, é dada a palavra aos oradores inscriptos, a começar pelo sr. Homero Pires, que vae á tribuna apenas para responder a um aparte do sr. Odilon Braga, quando o orador falára, dias atraz.

TEM A PALAVRA A SNR. VASCO DE TOLEDO

O segundo orador do dia é o sr. Vasco de Toledo, da bancada proletaria, cujo discurso, vibrante e altivo, entrecortado de apartes e explicações do ministro-leader, damos a seguir, na integra:

O SR. VASCO TOLEDO — (*) sr. Presidente, srs. constituintes: era intenção minha subir ha mais tempo á tribuna, para exprimir o pensamento verdadeiro da bancada proletaria. O programma minimo que se está organizando, entretanto, não me autorizou a tal.

Hoje, tomo a palavra para uma explicação pessoal.

Como representante legitimo do proletariado brasileiro, cumpre-me fazer, ligeiramente, a apreciação de dois actos assignados, nos ultimos dias, pelo Governo Provisorio. Quero, com isso, mais uma vez, justificar a orientação que me tracei na Commissão dos 26.

O primeiro desses actos, extinguindo a taxa ouro, veiu, senhores, evidenciar que o Brasil estava sob o regimen revolucionario: foi, realmente, a unica medida adoptada pelo Governo capaz de restringir as ambições da plutocracia estrangeira dentro de nossas fronteiras. Como verdadeiro contrasenso surge, porém, em má hora, iniciando, e com infelicidade, o mez em que estamos, um decreto que ferirá de morte a economia do povo brasileiro. O decreto do reajustamento economico veiu demonstrar á Assembléa Constituinte que quanto affirmei, perante a Commissão dos 26, sobre os pontos de vista do proletariado, era uma verdade insophismavel.

E', como disse, um dos contrasensos do regimen. Não acredito que um Governo bem intencionado, que ha tão poucos dias assignava um decreto beneficiando o proletariado, indo ao encontro dos anseios da nacionalidade, tome essa outra providencia, convencido de estar cumprindo seu dever, de estar attendendo ás necessidades do paiz.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para dar uma explicação, quanto ás palavras de v. ex. Tanto o decreto que revoga os pagamentos em ouro dentro do Brasil, como o do reajustamento economico, obedecem ao mesmo espirito e á mesma finalidade — reajustar a vida nacional, por uma redistribuição de seus onus, de seus prejuizos, attribuindo á collectividade esse sacrificio. Não posso comprehender como se interprete diversamente o ultimo dos decretos que, parece-me a mim, que sou seu autor, obedeceu ás mesmas razões do primeiro.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Não ponho em duvida a boa intenção de v. ex.: mas permita dizer — é um ponto de vista pessoal — que o decreto do reajustamento economico não alcançará o seu fim. E explico a v. ex. a minha maneira de entender.

O sr. Cunha Mello — Beneficia apenas a dois ou tres Estados do paiz; deixa o Norte abandonado, desamparado; protege tão sómente a agricultura de S. Paulo, Minas Geraes e Rio Grande do Sul. (Apoiados e protestos).

Quer como solução technica, quer como selecção, o decreto é infeliz.

Protege a uma minoria de brasileiros, a meia duzia de agricultores que já tiveram a ventura de ter credito, e aos bancos e capitalistas, que emprestaram aos mesmos agricultores os seus dinheiros. A agricultura do Brasil não é sómente a que está devendo. Ha uma agricultura que precisa ser protegida e, até agora, nada mereceu.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Protege tão sómente a plutocracia bancaria; favorece a ella unica e exclusivamente, porque eram dividas que estavam como que cancelladas. O decreto não vem, de nenhum modo, beneficiar o povo.

O sr. Velloso Borges — E' um decreto que vem beneficiar todos aquelles homens, que, no Brasil, são capazes de trabalhar.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Penso de maneira differente de v. ex. Ademais, os governos não podem dispôr da fortuna publica para fazerem presentes de Natal. (Muito bem. Palmas).

Eu justificaria o decreto, se viesse a titulo de emprestimo á lavoura. Ninguem encara com mais interesse e patriotismo a vida economica da Nação do que eu, porque sempre me preoccuparam os problemas nacionaes, muito mais do que os regionaes e, representando aqui o Brasil e não facções, politicas de Estados, tenho o direito de falar alto e bom som.

O sr. Oswaldo Aranha — Todos applaudem as palavras de v. ex.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Já disse que não vejo no decreto do sr. ministro da Fazenda a intenção de s. ex. de ferir de morte a economia nacional.

Eu justificaria o decreto se viesse facilitar, crear novas estações de monta nos campos de creação de Matto Grosso, de Goyaz, de Sergipe e do Maranhão; abrir novas estradas de communicação e retirar da primitividade e do abandono em que vivem esses grandes centros productores do paiz, abandono que tem dado grandes prejuizos á economia nacional!

Sabemos que as fazendas mattogrossenses, goyanas, piauhyenses, maranhenses, estão cheias, abarrotadas de gado, mas que não podem levar os seus productos aos mercados consumidores.

O sr. Antonio Rodrigues — Por falta de estradas.

O SR. VASCO DE TOLEDO — — Eu justificaria ainda o decreto se viesse crear patronatos agricolas, educar a massa para a agricultura afim de que, daqui a 10 ou 20 annos possuissemos, de facto, uma agricultura racional.

O sr. Oswaldo Aranha — Isso não é attribuição minha.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Ahi, sim, viria de facto, beneficiar o paiz.

O sr. Oswaldo Aranha — Peço licença para um esclarecimento.

Ha um phenomeno economico, registado na vida de todos os povos, que é chamado da hypertrophia das dividas e que, na historia humana, deu causa a todas as grandes convulsões sociaes. O que o governo verificou, após longo inquerito a que procedeu, é que a lavoura brasileira em geral — sem considerar o detalhe deste ou daquelle Estado — a lavoura, na expressão mais ampla, que existe em S. Paulo, dispersa e facil; que existe, pouco productiva, no Norte; emquanto no Rio Grande do Sul apenas ha a creação de gado, e não lavoura beneficiada, o governo, dizia eu, verificou que sobre a lavoura brasileira — ou melhor, sobre a agricultura na sua expressão total, isto é, sobre tudo aquillo que se extrahe da terra —, sobre toda essa actividade brasileira pesava o phenomeno chamado de hypertrophia da divida. E pesava de tal forma, que a lavoura brasileira não se podia libertar. Todas as leis sociaes de protecção aos homens do campo, que precisam viver, todas as exigencias de saneamento, todos os reclamos no sentido da montagem de escolas e de assistencia aos lavradores, tudo isso não podia ser attendido, porque as propriedades estavam sob o peso de um capitalismo que, na forma de emprestimo, com ou sem garantia, havia absorvido a actividade dos homens do campo, dos homens ruraes do Brasil. Foi á vista disso que o Governo adoptou essa lei que póde estar errada, porque nós somos humanos e estamos na vida para errar e acertar, mas que visa attingir esse objectivo, que é menos de protecção á lavoura do que fazer com que os detentores do dinheiro no Brasil compartilhem dos prejuizos aos quaes a collectividade brasileira forçou os lavradores de seu paiz.

O sr. Cunha Mello — Todos nós fazemos justiça a v. ex. Reconhecemos as suas boas intenções. Essas promessas, as novas medidas de que fala v. ex. po-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Deputado Sampaio Corrêa

O "REAJUSTAMENTO ECONOMICO"

Foi dirigido um appello ao general Góes Monteiro

Sabemos que de Santa Rita do Sapucahy, no Estado de Minas, foi dirigido ao general Góes Monteiro um vehemente appello, assignado pelas figuras mais representativas do municipio, no sentido de ser revogado o decreto de "reajustamento economico".

A proposito, recebemos daquelle municipio mineiro o seguinte telegramma:

"Santa Rita Sapucahy, 5 — Applaudimos campanha sensata contra decreto reajustamento — Pelos signata. telegramma appello dirigido general Góes Monteiro, dr. J. Abreu Azevedo."

Excesso que mata

O sr. Agamemnon Magalhães quer, bravamente, galvanizar o parlamentarismo. O sr. Levi Carneiro, não menos bravamente, quer plethorizar o presidencialismo.

O representante fluminense não admitte a miseria franciscana a que os pre-constituintes do Itamaraty reduziram no ante-projecto, em materia de poder, ou, antes, de força, o systema presidencial. Insurge-se contra essa descaridade.

Não pode comprehender, e lamenta profundamente, que o chefe do Poder Executivo fique despojado de attributos que deveriam ser inherents á pleniposse de sua autoridade.

Numa palavra: o ante-projecto, conservando o presidencialismo, na realidade o supprimia. E para substituil-o por que? Por uma fórma hybrida, epicena, heteroclita e confusa, em que o presidente da Republica reina e não governa, e em que não governa nem reina o Poder Legislativo.

Em synthese, é o que pensa o sr. Levi Carneiro. Faz-se, por isso, patrono da devolução das prerogativas orthodoxas do systema ao seu mais qualificado incarnante. Presidente de Republica que não manda, que depende do bom ou máo humor das Camaras, é um contrasenso no regimen presidencial. Cabe, portanto, á futura Constituição retirar da allegoria essa personagem e repôl-a na moldura propria, com toda a sua carranca legalmente despotica e todos os seus privilegios quatriennalmente façanhudos.

Do seu ponto de vista doutrinario, é claro que o deputado fluminense está com a razão. Tambem está, quando critica o ante-projecto andrógyno. Realmente, a deformação presidencialista pode ser muito mais nefasta do que o presidencialismo puro, rigido, estatico. Tem este, quando menos, os defeitos de suas virtudes intrinsecas. A desnaturação pode abolir as virtudes e decuplicar os defeitos.

A commissão do Itamaraty não quiz ir direito á fórma parlamentar. Arriscou apenas alguns passos timidos na sua direcção, e propoz, em consequencia, um regimen intermediario, cuja originalidade talvez o assemelhe, na pratica, ao nosso syndicalismo "sui generis", "made in Brazil".

Entretanto, deve-se observar ao sr. Levi Carneiro que o amphibismo do ante-projecto é tão só a repercussão de velhos e renitentes clamores do paiz contra as deturpações viciosas do presidencialismo, que as estipulações do estatuto federal não tinham como neutralizar.

Tivemos um presidencialismo que morreu do proprio excesso. A embolia que o arrebatou em 1930 já de ha muito o cruciava através de symptomas que os ferrabrazes do poder teimavam em ignorar.

Não querendo acceitar o parlamentarismo e temendo o socialismo, o communismo, o fascismo e outros ismos perigosos, os pre-constituintes conformaram-se com o presidencialismo, procedendo, porém, cautamente, á respectiva emasculação.

Andaram certos? Vamos ver mais por deante.

Conferencia Pan Americana de Montevidéo

—— III ——

O sr. Mello Franco foi eleito presidente da Commissão de Codificação do Direito Internacional

Proposta a creação de um Banco Internacional Americano – Os membros da delegação brasileira escolhidos para a Commissão de Iniciativas

Continuam com o maior enthusiasmo os trabalhos da Conferencia Pan-Americana de Montevidéo.

Hontem, o sr. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay, recebeu o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação brasileira á VII Conferencia Internacional Americana, em sua residencia particular, onde lhe foram apresentados todos os membros da delegação. O presidente conversou longamente com o ministro Mello Franco e a visita teve um caracter de extrema cordialidade, sem formalismos protocollares, tendo o presidente levado todos os presentes a visitar as dependencias da sua residencia. Recordou s.ª ex.ª a sua grande e fiel amizade ao Brasil e manifestou o desejo ardente de visitar-nos. Disse o orgulho que tem na sua ascendencia brasileira e mostrou, num dos salões, um retrato do barão de Mauá, seu parente collateral.

TRES CHANCELLERES EM CONFERENCIA

Na sala da delegação brasileira, estiveram em conferencia os srs. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina; Cruchaga Tocornal, ministro das Relações Exteriores do Chile e Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

OS MEMBROS DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA NA COMMISSÃO DE INICIATIVAS

Na reunião da Commissão de Iniciativas, ficou resolvida a seguinte escolha dos membros da delegação brasileira, para as commissões da Conferencia: ministro Mello Franco e delegado Francisco Campos, para a Commissão de Direito Internacional, commissão que, depois, elegeu o ministro Mello Franco, seu presidente; delegado Gilberto Amado, para a commissão de Organização da Paz; delegado Francisco Campos e drs.

Conclue na 6ª pagina

A INTERVENTORIA MINEIRA

O sr. Antonio Carlos conferenciou, hontem á noite, longamente, com o sr. Getulio Vargas

Esperava-se que fosse hontem, afinal, resolvido o caso da interventoria mineira. Entretanto, até a hora de encerrarmos o nosso expediente, nada fôra assentado definitivamente a respeito. Soube-se apenas que os srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco, afim de evitarem maiores difficuldades ao Governo Provisorio, teriam, de commum accordo, entregue ao sr. Getulio Vargas a solução definitiva do caso.

Com plenos poderes para decidir, assim, a momentosa questão, o chefe do governo não quiz, entretanto, dar a sua palavra final sobre o assumpto sem consultar antes o sr. Antonio Carlos. Não tem outra significação a conferencia havida, hontem, á noite, no Guanabara, entre o presidente da Assembléa Constituinte e o chefe do Governo Provisorio.

Embora a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS tudo fizesse para saber o resultado dessa conferencia, nada conseguiu, a não ser a informação de que seria fornecida, talvez ainda hoje, uma nota official sobre o assumpto.

A questão do divorcio na futura Constituição

"Obra de ecclectismo doutrinario, o ante-projecto está eivado de contradicções" — foi o que disse ao DIARIO DE NOTICIAS o sr. Kerginaldo Cavalcanti, membro da bancada norte-riograndense

O sr. Kerginaldo Cavalcanti é um homem de jornal. Membro do Partido Social-Nacionalista, do Rio Grande do Norte, que o elegeu, director de jornal, em Fortaleza, s. s. é um nome com projecção em dois Estados.

Mão grado a politica e a deputação, continu'a, porém, sendo jornalista. Convive, por assim dizer, com os rapazes da imprensa. Sua immensa piteira de ambar não lhe dá pose. Observa e palestra. Palestra simplesmente, pausadamente, mas abordando com vivacidade os assumptos, falando com calor e convicção. Sua palavra é colorida e, trocando idéas com elle, o jornalista abordado, sem querer, vê-se arrastado a debater os themas mais diversos e oppostos.

Ainda hontem estavamos conversando sobre o divorcio.

Commentava-se a introducção da indissolubilidade do laço matrimonial em um dos artigos do ante-projecto da Constituição.

— Qual o seu ponto de vista sobre este tão debatido assumpto?

— A este respeito, temos que fazer a distincção entre o meu ponto de vista pessoal e o ponto de vista do meu partido. O meu partido tem compromissos. Acceitou o programma minimo da Liga Eleitoral Catholica, de sorte que, posta a questão, votarei contra o divorcio.

— E o seu ponto de vista pessoal?

— O meu ponto de vista pessoal é differente. Não sou pelo divorcio amplo, nem pela indissolubilidade absoluta. Temos que tomar em consideração as condições do meio. O divorcio amplo, que tão bons resultados dá nos paizes de clima frio, aqui no Brasil poderia ter graves consequencias sociaes. Comtudo, penso haver casos, em que se deve concordar com a dissolução do casal, dando aos ex-conjuges liberdade de contrair novas nupcias. Mas só em casos excepcionaes.

— Para os casos em que hoje se faz o desquite ou a annullação do casamento...

— Exactamente, resalvados os abusos que ultimamente se têm commettido neste terreno. O recente decreto do Governo Provisorio, estabelecendo as appellações ex-officio para os casos de annullação de casamentos, mostra que alguns juizes estavam ultrapassando as suas attribuições. A indissolubilidade, como existe actualmente, dá ainda aos ricos a possibilidade de conseguir o divorcio pela porta-falsa da annullação. Precisamos encarar o assumpto com maior espirito social. A consentirmos na annullação dos casamentos de conjuges ricos, pelo caminho das certidões duvidosas, será melhor permittir o divorcio em casos restrictos, mas beneficiando, tanto o rico como o pobre.

— E se se contornar a dif-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Vienna, 5 (U.P.) - O chefe dos nazis nesta capital, sr. Alfred Frauenfeld, foi preso sob a accusação de estar preparando a disseminação de pamphletos julgados publicidade de traição

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS
Brasil e Portugal
Anno .. 55$ | Trimestre .. 15$
Semestre 30$ | Mez .. 5$
Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno .. 80$ | Trimestre .. 25$
Semestre 45$ | Mez .. 10$
Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno .. 140$ | Trimestre .. 40$
Semestre 75$ | Mez .. 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 2º andar. Telephone: 2-7079.

A HOMENAGEM QUE FALTOU

PASSOU no dia 3 o primeiro centenario do nascimento do dr. Carlos J. Finlay. De quem se trata? De um homem extraordinario, um dos authenticos bemfeitores da especie humana.

Nascido em Cuba, o dr. Carlos J. Finlay, ao cabo de persistentes pesquisas, acabou por descobrir que o mosquito, o "stegomia fasciata", era o transmissor da febre amarella.

Essa sensacional descoberta desde logo permittiu o saneamento de Havana, então pestifera, e da zona pestiferissima onde se rasgou o canal de Panamá.

Pergunte-se agora: qual o grande paiz sul-americano no qual aproveitou de modo efficientissimo a obra do celebre hygienista? O Brasil. Graças a ella, póde Oswaldo Cruz acabar radicalmente com o opprobio da febre amarella no Rio de Janeiro, preparar o surto extraordinario do progresso social da metropole do paiz e incluir o Brasil no gremio das nações sanitariamente policiadas.

Pois bem: o centenario de Carlos J. Finlay passou inteiramente despercebido nos circulos officiaes do paiz, que no seu genio deve em grande parte o rapido desenvolvimento material irradiado de um Rio de Janeiro aberto de verdade ao convivio de todas as raças.

Nada absolutamente se fez em homenagem ao grande cidadão americano. Nem uma prelecção numa escola publica. Nem um acto de cortezia official á representação cubana. Nem o nome de Finlay numa rua carioca, onde já devia existir o seu monumento.

Nada. Esquecimento? Peor: ingratidão.

O HABITO FAZ A FORTUNA

OS americanos habituaram-se definitivamente ao café. Póde-se, pois, asseverar, sob esse aspecto, que o habito faz a fortuna, e com a vantajosa particularidade de que a fortuna que elle faz é a nossa.

Temia-se que a volta do uso das bebidas alcoolicas nos Estados Unidos implicaria decrescimo do consumo do café. Não houve tal. Ha seis mezes que se bebe cerveja naquelle paiz desabaladamente; no emtanto, as entregas de café em Nova York entre julho e novembro ultimos attingiram o total de 4.805.300 saccas, isto é, 324.000 saccas mais do que em analogo periodo de 1932.

Houve, pois, um augmento de 7 %, verdadeiro "record", que bem revela achar-se radicado entre os americanos o gosto do café, o que se constata sem excesso de optimismo deante do formidavel consumo que tem tido a cerveja.

Presume-se assim, que a proxima abrogação total da emenda Volstead (lei secca) não influirá desastrosamente contra a rubiacea. E a razão é que, realmente, beber café nos Estados Unidos fez-se um habito, perfeitamente manutenivel com o habito, que volta, das bebidas alcoolicas.

Telegrammas recebidos pelo chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico recebeu telegrammas de felicitações e se congratulando com s. ex. por esse acto, dos srs. Francisco Perlingeiro, presidente da Associação Commercial de Padua, no Estado do Rio; Alfredo Braga, presidente do Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Iacanga, em São Paulo; Gomes Berriel, pelo Syndicato Agricola dos Lavradores de Café de Avahy; Olympio Monteiro, de Sorocaba, em São Paulo; Pedro Tavares, de Lima; Plinio Franklin, de Vassouras; Frederico Daibert, interpretando o sentimento das classes conservadoras de Juiz de Fóra; dr. José Carneiro, de Guaxupé.

O commandante e officiaes do "Almirante Saldanha"

A bordo do "Andalucia Star", embarcaram, hontem, para a Inglaterra, os officiaes que vão constituir o commando do navio-escola "Almirante Saldanha", ora em construcção nos estaleiros de "Barrow in Furness". São elles: o capitão de fragata Sylvio Noronha, commandante; capitão de corveta Amorim do Valle, immediato, e os capitães-tenentes M. Aragão e A. Neves, respectivamente, chefe de machinas e encarregado da electricidade.

A EXPORTAÇÃO EM DECLINIO

Os nove primeiros mezes do cadente anno, conforme algarismos da estatistica official, não encorajam, positivamente, os que alimentavam a esperança de ver melhorada a posição do Brasil exportador.

O anno "record" na crise, 1931, cada vez mais se distancia dos nossos anhelos de uma possivel recomposição na balança de negocios.

Parece que podemos, e, mesmo, devemos, para não prolongar uma illusão inutil, afastar o pensamento daquellas 20.788.000 libras do saldo de 1931. Não chegaremos até lá, provavelmente, tão cedo.

Em 1932, já sob o severo regimen da prohibição quasi geral da importação, fechámos o balanço do intercambio externo com 14.386.000 libras.

No começo de 1933, reanimaram-se um tanto as remessas, o que justificou a espectativa a que alludimos e que neste momento, com pouco mais de 10 milhões de esterlinos até setembro, deve ser posta á margem. Errámos o calculo.

Errámos, porém, menos pelo exaggero de confiança, do que pelo facto de não termos feito antecipada attenção num factor anomalo, que finalmente preponderou: o inteirissimo abandono da exportação pelos poderes que até já se arrogam o papel de creadores e controladores da economia dirigida.

Assim, as nossas vendas têm vindo declinando num rythmo seguro a partir de 1931. Ao mesmo tempo, não obstante toda sorte de restricções — baixa do mil réis, difficuldades de cambiaes, insegurança interna, etc. — a importação tomou um rythmo ascendente, mais sensivel a partir de 1932.

O desequilibrio, hoje, é extremamente accentuado. Não seria, porém, de impressionar, se tivessemos em vista um remedio, fosse qual fosse. Quem o conhece? Ninguem.

A exportação, entregue a si mesma, continua empirica, ao serviço de interesses que estão longe de ser os do paiz, porquanto estes não se suicidam, dissolvendo-se na fraude, accionada pela cupidez.

De modo que continuamos a exportar pouco, e mal, com a mais galharda indifferença pela causa real da economia publica. Se até ... 1930 nos estagnamos na media quinquennal de 10 milhões de libras para os saldos do intercambio, nestes tres annos ultimos a perspectiva de saldo do quinquennio em curso permitte, salvo imprevisto favoravel, assás hypothetico, fazer prognosticos razoavelmente sombrios.

Todo o mundo reage vigorosamente, no terreno commercial, contra a crise. Menos o Brasil. O Brasil permanece de cócoras deante della.

NO PALACIO DO CATTETE

Na palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia e despacho com o chefe do Governo Provisorio, os srs. embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores e major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

—— O chefe do governo recebeu em audiencia, hontem, no palacio do Cattete, o general Paiva Meira, e uma commissão do IV Congresso de Architectos, a reunir-se nesta capital.

—— No palacio do Cattete foi hontem recebido em audiencia, pelo chefe do governo, o sr. Vicente Salles, ministro plenipotenciario de Hespanha, acreditado junto ao nosso Governo, que apresentou ao chefe do governo, o capitão de fragata Salvador Moreno, commandante da fragata de instrucção da marinha de guerra hespanhola "Juan Sebastian de Elcano", que se acha fundeada no nosso porto.

—— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, em conferencia, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

O decreto de salvação da lavoura

JAYME C. L. DE VASCONCELLOS

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em sua quasi unanimidade, a imprensa apoiou o decreto do Governo Provisorio beneficiando a producção rural. Apenas o DIARIO DE NOTICIAS rompeu em vigorosa campanha contra elle.

Discrepo em grande parte dos seus argumentos, que reconheço sinceros. Se elle tem razões ponderaveis para condemnar em globo uma providencia que diz aproveitar a "plutocracia bancaria", parecendo-lhe ver no governo uma especie de mendigo prodigo que, não obstante devedor, esbanja graças e favores, affrontando os seus prestamistas — razões não faltarão aos que, como nós, depararam no decreto uma inspiração sadia e varios aspectos bemfazejos.

A columna mestra em que a lei repousa é uma verdade inconcussa: "Em virtude da situação creada pela generalização da crise, a terra e todos os seus productos soffreram uma reducção consideravel de valor".

Não ha quem, de boa fe, possa negar essa realidade. As classes productoras ruraes muito têm soffrido, mas soffrido para que o Brasil possa viver e caminhar na sua orbita internacional com a efficiencia que não lhe faltou ainda, a despeito das vicissitudes que o têm assaltado.

E' preciso dizer sem embargos, deliberada e corajosamente, que a origem das agruras por que passam os productores e no meio das quaes dão elles tamanha prova de stoicismo, esta num conjuncto de circumstancias a que não é estranha a immensa maioria dos que, directa ou indirectamente, vivem do que produzem os lavradores.

Os intermediarios, os consumidores que não se conformam nunca com a melhoria dos preços, os governos com a sua hydra fiscal, todos, numa palavra, precisam de auferir beneficios das classes agrarias, e, por via de regra, essa convergencia de interesses e appetites importa não só em reducção das vantagens e lucros dos que lavram a terra e fazem a criação nos campos como lhes corta as possibilidades de imprimir maior desenvolvimento ás suas iniciativas.

Ajuntem-se a esses factores depressivos, por assim dizer normaes, os anormaes, como crises, restricções economicas, financeiras e cambiaes, etc., profundamente lesivos dos interesses da producção, e ter-se-a um quadro fiel approximado da situação das classes que duplamente alimentam o paiz: em subsistencias e materias primas e em recursos para os orçamentos federaes, estaduaes e municipaes.

Deante disto, não ha como estranhar que o governo vá ao encontro da producção para amparal-a, sem, aliás, propriamente, fazer-lhe favor, pois que apenas vae restituir-lhe uma parte dos sacrificios por ella feitos sem queixa, em proveito da communidade. Eis o sentido verdadeiro do decreto do Governo Provisorio.

Se, como se vem argumentando, muitos dos credores não receberiam, sem um desconto sensivel, mais talvez do que 50°|° dos seus creditos, numa liquidação amigavel ou judicial, não se condemne o governo por haver determinado a providencia contida na lei. Em emergencia assim é que o poder se torna superior, evidentemente superior aos interesses da grande collectividade, quando abaixo desta ha tambem uma outra collectividade, embora menor, que soffre muito mais do que aquella e que su'a e produz.

Acreditamos que os maiores beneficiarios do "Reajustamento Economico" sejam os proprios credores; mas não se pode negar que enormes vantagens advirão aos devedores. O facto moral, actuando sobre a sua actividade, traz-lhes um encorajamento jámais experimentado. Novas espectativas se rasgam ao seu labôr E ainda mais: — não obstante se sentir que os Bancos são os que maiores vantagens colherão do decreto alludido, ainda assim, pois ninguem ignora que os Bancos são os factores precipuos de toda a actividade dos campos e das industrias; e, se ficam desafogados, podem ampliar mais as suas operações. E o dinheiro se movimenta... E' dos maiores males nossos não ter o Brasil uma circulação bancaria na medida de suas necessidades.

Salvante o Banco do Brasil, com actividade em todo o paiz, só possuimos cinco bancos que satisfazem parte das exigencias da lavoura e do commercio. Refiro-me ao Banco da Provincia, ao Banco Commercial de São Paulo e aos dois homonymos: Commercio e Industria de Minas e Commercio e Industria de S. Paulo e, finalmente, o Banco Hypothecario e Agricola de Minas, que foge, aliás, por completo á sua finalidade especifica, pois de creditos hypothecario e agricola só possue o nome.

Não se diga, entretanto, que nos parece excepcionalmente perfeito o novo texto legislativo da dictadura. Não. Habitualmente justos, seriamos incapazes de esconder o que ali tenhamos na conta de defeitos serios, embora sanaveis. Assim é que o abatimento de 50°|° foi mal applicado, de vez que o governo deseja, como se infere, amparar a lavoura e não aos bancos. Ao nosso vêr, essa percentagem deveria ser dividida da seguinte maneira: 25°|° ao credor, obrigando este a dar quitação de 25°|° ao seu devedor, de modo que o debito ficasse reduzido a 75°|°, ajustando-se o valor da hypotheca ao da terra. Os demais 25°|° seriam fornecidos, mediante toda cautela, directamente aos agricultores, de maneira a permittir maior desenvolvimento á sua cultura ou criação. Os detalhes seriam ajustados pelos technicos.

Por outro lado, parece chocante o privilegio dado ás apolices novas, que fruem os juros de 6°|°, sobretudo quando os tres milhões de apolices federaes em circulação, já em poder dos particulares, rendem 5°|° ao anno. Não se comprehende, com effeito, que o governo estabeleça juros maiores em apolices que são doadas, em detrimento das que foram adquiridas com o producto do trabalho e da economia de longo tempo.

No que concerne á controversia que se estabeleceu, sobre se incide imposto nas apolices da divida publica, fica ella dirimida, para todos os titulos anteriores, pois não se acredita que o governo, além do augmento de juros, favoreça com essa isenção as apolices recem-creadas, assumpto que a justiça estava apreciando, em casos concretos.

Mas esses senões inconvenientes, como dissemos, são remediaveis, e sel-o-ão, por certo. Em substancia, a iniciativa do governo é feliz, necessaria e justiceira, visto como visa a servir aquelles que tudo dão abnegadamente ao paiz. Convirá, porém, fazer as correcções indispensaveis, de sorte a refrear a malevolencia, ou esclarecer o equivoco de bôa fé, pois, conforme ambos, o decreto tem em vista uma determinada manobra politica, ou a protecção de bancos engorgitados com creditos hypothecarios e chirographarios concedidos á lavoura.

OS FUNCCIONARIOS DEPUTADOS...

O ministro Oswaldo Aranha baixou uma circular a respeito

O sr. ministro da Fazenda baixou, hontem, a seguinte circular: "De accôrdo com o resolvido pelo sr. chefe do Governo, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o funccionario publico civil ou militar, bem como os das Caixas Economicas, Banco do Brasil, Departamento Nacional do Café e outros institutos congeneres, dependentes de modo directo da União, perdem, no exercicio do mandato de deputado, os vencimentos do cargo ou posto, não só pela incompatibilidade do exercicio desse mandato como tambem pela applicação do dispositivo que veda accumulações remuneradas. Nestas condições, o funccionario não abre vaga que possa ser preenchida em caracter permanente, mas é considerado licenciado, dando logar apenas a uma substituição interinamente nas funcções que desempenhava antes de ser investido do mandato. — (a) Oswaldo Aranha."

O sr. Antonio Carlos no Ministerio da Marinha

Esteve, hontem, no Ministerio da Marinha, em conferencia com o almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, o sr. Antonio Carlos de Andrada, presidente da Assembléa Constituinte.

O MOMENTO INTERNACIONAL

America e Iberia

A proposta do chanceller Saavedra Lamas, na Conferencia de Montevidéo, para que a Hespanha fosse convidada a enviar observadores a esse certamen, teve seu complemento justo na indicação do ministro Mello Franco, para que a mesma situação coubesse a Portugal. Dess'arte, os paizes do continente começaram a sua conferencia numa demonstração de fidelidade ás origens latinas. E bem se comprehende que seja assim, porque a independencia não nos afastou das fontes creadoras das nossas nacionalidades, em cujos espiritos temos encontrado sempre normas seguras e avisadas de nos conduzir, e cujos idealismos têm sido e são inspiradores de nobres feitos americanos.

Se os paizes do novo continente têm destinos diversos e finalidades outras, se as conquistas que fizeram, no meio differente onde se constituiram em nacionalidades, lhes deram feição propria e sem qualquer subordinação ás heranças, não é menos verdadeiro que uma identidade se manteve infrangivel, podendo della advir a todos, reciprocamente, os maiores beneficios não só espirituaes como materiaes. No nosso caso, a proposta do chanceller brasileiro não pode deixar de merecer os mais sinceros applausos, porque fez justiça ao velho paiz, de que nos separámos em absoluto, sob todos os pontos de vista, mas ao qual nos conservamos ligados pelos élos de uma affeição, que cada dia se torna mais firme, tão copioso é o sangue luso que corre em veias brasileiras.

Vindo assistir aos trabalhos de cooperação da familia americana, os paizes iberos se sentirão, justificadamente, orgulhosos da obra que fizeram e as patrias livres, que surgiram aqui, falando as linguas, que elles trouxeram, adorando o Deus, em que acreditam, constituindo-se dentro da moral, que elles adoptaram, constituem, sem duvida, um prolongamento no tempo dos seus periodos gloriosos. Além de possiveis vantagens de ordem politica e economica, que possam encerrar as propostas Lamas e Mello Franco, ellas têm um irrecusavel valor espiritual, que nos regosijamos em accentuar.

O sr. Gustavo Capanema no Ministerio da Guerra

O INTERVENTOR INTERINO EM MINAS GERAES DESPEDE-SE DO GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO

O sr. Gustavo Capanema, interventor interino no Estado de Minas Geraes, esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em visita de despedidas ao ministro Espirito Santo Cardoso.

Esteve reunida a Commissão de Promoções do Exercito

Para tomar conhecimento das vagas existentes nas diversas armas e serviços, reuniu-se hontem, a Commissão de Promoções do Exercito, sob a presidencia do general Francisco Ramos de Andrade Neves.

A restituição de direitos pagos a mais nas repartições arrecadadoras

O director geral do Thesouro Nacional remetteu ao delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Norte, o processo relativo á restituição da importancia de 92$300, á Standard Oil Companhia of Brasil, provenientes de direitos pagos a mais na Alfandega de Natal, e declarando que as requisições de honorarios destinados á restituição de imposto arrecadados no corrente anno, devem ser feitas directamente á Directoria Geral do Thesouro Nacional, com a indicação do nome do credor da rubrica da lei da receita a que foi imputado o imposto a restituir e a declaração expressa de que esse imposto foi arrecadado no anno em curso, devendo, ainda, ser excluidos das mesmas requisições as importancias classificadas como depositos, para cuja restituição a delegacia póde sacar no Banco do Brasil, independente de interferencia do Thesouro. Declarando mais que as requisições contendo os esclarecimentos acima alludidos, poderão ser enviadas á referida Directoria Geral desacompanhadas dos processos respectivos, desnecessarios em taes casos.

POLITICA

CARNE SECCA E CAFÉ

"A politica de Minas faz-se em Minas!" — Bellos tempos aquelles em que essa phrase tinha sentido, cabimento e permanente opportunidade.

Um jornal da situação fez hontem revelações curiosas acerca das marchas e contramarchas em torno da interventoria mineira. Segundo esse porta-voz dictatorial, o sr. Virgilio de Mello Franco estava de ha muito convidado para succeder ao sr. Capanema. Os inimigos daquelle, porém, trabalhavam na sombra, em favor do sr. Capanema ou não, mas com o fim deliberado de barrar o palacio da Liberdade ao sr. Mello Franco.

Esse trabalho na sombra consistia em envolver os chefes revolucionarios, levando-os a intervir nas negociações e, provavelmente, a complical-as com a intransigencia dos seus pontos de vista antagonicos.

Manipulou-se para isso — diz ainda o jornal — um codigo secreto — no qual o sr. Flores da Cunha figurava com o nome de Carne Secca, o sr. Armando de Salles Oliveira com o de Café, o sr. José Americo com o de Jorge e o sr. Capanema com o de Menino.

Nada foi revelado quanto aos pseudonymos do sr. Oswaldo Aranha, do sr. João Alberto e do general Góes Monteiro, que, como se sabe, estão prestando ao povo mineiro o notavel serviço de ajudal-o a ter um governo.

Tudo isso é realmente edificante. Os dias passam, mas não se parecem, diz o proverbio. E' exacto. Hontem: "A politica de Minas faz-se em Minas". Hoje, "Carne Secca e Café".

Será que a nobre, leal e valorosa Minas esteja expiando alguma coisa?

Questão de coherencia.

O sr. Nogueira Penido suscitou, no seio da commissão dos 26, a questão de saber se conviria, ou não, admittir ao debate, ali, pessoas estranhas á Assembléa. Entendia o representante do funccionalismo vantajosa essa permissão, mediante a qual poderiam levar as luzes dos seus conhecimentos até aquelle conclave algumas das nossas individualidades não eleitas pelas urnas de 3 de maio. A proposta não chegou, porém, a ser, sequer, objecto de deliberação. Ponderou o sr. Carlos Maximiliano, da presidencia da reunião, que se, pelo Regimento, nem os deputados, os proprios deputados, não pertencentes á Commissão, podem intervir nos trabalhos, com maior razão essa collaboração tem de ser vedada aos elementos de fóra da Casa.

A proposito da Commissão, tem-se achado excessivo o numero dos seus componentes, numero, aliás, fixado em obediencia apenas a um detestavel criterio geographico. Pois, o sr. Penido ainda queria mais gente — manifestando, implicitamente, desconfiança na capacidade da commissão — ou de alguns de seus membros...

Mas, no fundo, havia certa coherencia no alvitre: se a Assembléa foi buscar, cá fóra, um "leader"...

O almoço offerecido pela bancada paulista ao senhor Armando de Salles.

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, no salão de banquetes do Palace Hotel, o almoço offerecido pela bancada paulista ao interventor sr. Armando de Salles.

A' hora do champagne, fez uso da palavra o prof. Alcantara Machado, "leader" da bancada, o qual offereceu a homenagem que os constituintes paulistas deliberaram prestar ao administrador da terra bandeirante, testemunhando-lhe a prova de estima e apreço que s. ex. se impoz no governo de São Paulo.

Em seguida, o sr. Armando de Salles agradeceu a manifestação que vinha de lhe ser prestada, tendo empregado palavras de fé e civismo. Terminou s. ex. por erguer a taça em honra da "grande obra a que os constituintes bandeirantes vêm emprestando a sua admiravel cooperação".

O Interventor Flores da Cunha de regresso ao Rio Grande do Sul.

Com destino á capital gaucha embarcou na madrugada de hontem, no avião "Ypiranga" do Syndicato Condor, o general Flores da Cunha, interventor naquelle Estado.

A viagem, que estava marcada para a manhã de ante-hontem, não pôde ser realizada, ficando resolvido, á noite, depois de varias conferencias nesta capital, que aquelle procer politico embarcaria hontem.

Não obstante o tempo chuvoso, o embarque do interventor gaucho foi muito concorrido, tendo comparecido elevado numero de pessoas de destaque ao aerodromo da Condor, na Praia do Cajú, de onde precisamente ás 6 horas o "Ypiranga", commandado pelo piloto Erler, e tendo sua lotação quasi completa, decollou, rumando logo em direcção sul.

Ao sr. Flores da Cunha está sendo preparada uma grande manifestação em Porto Alegre, onde é esperado entre 15 e 16 horas.

Regressará hoje o sr. Armando de Salles Oliveira.

Regressará hoje para São Paulo o sr. Armando de Salles Oliveira, illustre interventor naquelle Estado, devendo embarcar no "Cruzeiro do Sul".

O processo dos directores da "Liberdade".

JOAO PESSOA, 5 (União) — Intimados pelo juiz, compareceram em cartorio, onde prestaram declarações, os directores da "Liberdade", que estão sendo processados pelo operario Francisco de Assis, por crime de injurias.

A propaganda integralista.

BELEM, 5 (União) — Os adeptos da doutrina integralista, daqui, informados da proxima visita do academico Gustavo Barroso, que percorre presentemente o Norte em propaganda daquella organização politica, reunir-se-ão, em breve, para cogitar da organização de um nucleo integralista em Belém, e para assentar o programma das festas em honra daquelle "leader". Para o effeito, os integralistas paráenses já entraram em entendimento com os seus correligionarios do Amazonas, do Maranhão e do Piauhy.

Entre o prefeito e o delegado de policia de Aracaty.

FORTALEZA, 5 (União) — A demissão do prefeito de Aracaty, bacharel Perillo Teixeira, foi motivada por uma desintelligencia entre s. s. e o delegado de policia local. Essa demissão está provocando commentarios geraes, em virtude da attitude assumida pelo mesmo, que vem atacando, violentamente, o acto do governo, pelas columnas da "Gazeta de Noticias".

O interventor Carneiro de Mendonça prestará hoje esclarecimentos, devendo mandar uma nota official aos jornaes.

O tenente José Barreira solicitou exoneração da chefia do Departamento Municipal, em virtude do caso de Aracaty, mas dirigiu uma carta á imprensa explicando que a sua attitude não implica em solidariedade com o prefeito demittido.

Como o general Flores da Cunha será recebido.

PORTO ALEGRE, 5 (União) — Chegou a esta capital, pelo avião da carreira, sendo festivamente recebido, o general Flores da Cunha, interventor federal.

O programma das festas, organizado para a recepção de s. ex. e a que já fizemos referencia, soffreu, á ultima hora, varias modificações, mas isto não impediu que milhares de pessoas comparecessem ao seu desembarque, realizado entre vivas demonstrações de jubilo da população porto-alegrense.

Um banquete politico em São Paulo.

S. PAULO, 5 (União) — Realizar-se-á no proximo dia 12, no Club Commercial, o banquete que um grupo de amigos e admiradores offerecerá aos srs. Julio de Mesquita Filho e Francisco Mesquita.

Uma homenagem ao senhor Abner Mourão.

S. PAULO, 5 (União) — Realizar-se-á depois de amanhã, na Rotisserie, o banquete que numeroso grupo de amigos do sr. Abner Mourão, director da "Folha da Manhã", offerece em sua homenagem, por motivo da passagem do 25º anniversario de sua actividade jornalistica. Falará, offerecendo o banquete, o sr. Armando Prado.

As eleições em Santa Catharina.

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma de Florianopolis do presidente do Tribunal Eleitoral Regional: "Tenho a honra de communicar a v. ex. que a eleição se realizou no dia 3. A este Tribunal não chegou conhecimento que houvesse perturbação de ordem. Estão funccionando tres turmas apuradoras. Attenciosas saudações."

Conferencias no Monroe.

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. Gustavo Capanema, interventor federal interino no Estado de Minas Geraes; dr. Israel Souto, secretario do chefe de policia; doutor Pericles da Silveira, d. Chiquinha Rodrigues, presidente da Bandeira Paulista de Alphabetização; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; juiz Leopoldo Duque Estrada, e dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

A censura á imprensa no Rio Grande.

PORTO ALEGRE, 5 (União) — Communicam de Bagé: "Ante-hontem o dr. Antonio Louzada, sub-chefe de policia da Região, respondeu ao officio da direcção do "O Dever", nos seguintes termos:

"Em resposta á vossa carta de hontem datada, communico-vos não mais perdurar a censura á imprensa do Estado. Nesse sentido, determinarei ao censor dessa folha o seu não comparecimento nessa redacção, para aquelle fim. — Saudo e felicidade (a) Antonio Louzada, sub-chefe de Policia."

A proposito, o Gremio da Mocidade Republicana de Bagé transmittiu ao sr. Mauricio Cardoso o seguinte telegramma:

"Communico ao illustre constituinte que, hontem, o Gremio da Mocidade Republicana de Bagé telegraphou ao seu congenere de Pelotas, apresentando felicitações pela victoria obtida em defesa do principio da liberdade da imprensa, que acaba de ser restaurada, hontem, aqui."

Sobre o mesmo assumpto, do dr. Bruno Lima, procer libertador de Pelotas, o "Dever" recebeu o seguinte telegramma: "Recebi um telegramma do chefe de policia, communicando que ha muito determinou a suspensão da censura. Entendo, pois, que houve um abuso das autoridades de Pelotas, Bagé, Uruguayana e Santa Victoria, que até hontem continuavam a censurar os jornaes, pondo em cheque as affirmações peremptorias do general interventor".

Para Todos

— Cantemos, patricios!
— Caudas de ratos.
— O organista amputado.

INCONTESTAVELMENTE, é uma bella e patriotica iniciativa a do maestro Villa-Lobos, querendo que o Brasil aprenda a cantar. Antes de tudo, devem-se considerar as vantagens que a iniciativa póde produzir do ponto de vista da educação artistica do povo. E' indiscutivel. Mas indiscutivel é tambem que, quando todos nós, brasileiros, soubermos cantar, e cantarmos, poderemos suavemente espantar, e para longe, todos os males apavorantes que hoje nos assoberbam, talvez porque apenas saibamos assobiar. Um povo que canta é um povo feliz. Ahi está a cigarra, que passa o verão cantando, e nem se preoccupa com comida. Aprendamos, pois, irmãos, a cantar, e cantemos. Cantemos até rebentar. E' melhor rebentar cantando, do que rebentar faminto, padecendo, pagando imposto, esperando eternamente a Constituição e vendo o Brasil no pé em que vae.

* *

A REGIÃO de Taender, na Dinamarca, estava infestada pelos ratos. Havia ratos por toda parte. Invadiam as casas, devoravam as mercadorias nos armazens, passeavam impunemente nas ruas. Deante disso, o burgomestre de Taender tomou uma resolução energica. Publicou um edital dizendo que todas as caudas de ratos apresentadas á casa communal seriam pagas á razão de 30 centimos cada uma. E as caudas começaram a affluir. O burgomestre esfregava as mãos de contente. Mas, tantas caudas chegavam e tantos 30 centimos sahiam, que a caixa municipal já apresentava enorme rombo. Ao mesmo tempo, observava-se que a invasão dos roedores não decrescia. A autoridade, inquieta e suspeitosa, ordenou um inquerito, ao cabo do qual soube, com estupefacção, que, sob nomes disfarçados e fantasistas, eram importadas caixas e caixas de caudas de ratos. O burgomestre pagava ratos estrangeiros, emquanto os autochtones persistiam na sua devastação.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 6 de dezembro. — Em 1745, bulla creando os bispados de S. Paulo e Marianna e as prelarias de Goyaz e Cuyabá. — Em 1868, batalha da ponte de Itororó, ganha pelo marechal Caxias, sobre os paraguayos e na qual ficou gravemente ferido o general Gurjão, que falleceu no anno seguinte. — Em 1889, a cidade e municipio de S. José d'El-Rey, em Minas Geraes, passou a denominar-se Tiradentes.

* *

MISTER Reynald Lewis acaba de prestar com successo, em Londres, o exame imposto pelo Royal College de organistas. O caso de mister Lewis é, parece, sem precedente. Durante a guerra, um obus arrancou-lhe tres dedos da mão direita, mas deixou-lhe intacta a coragem e a tenacidade. Assim, gastou 10 annos a educar sobre o orgão os dedos da sua mão esquerda, para por elles distribuir os registros e as notas inaccessiveis á sua mão direita, á qual restam apenas o indicador e o pollegar. O exame constava de um hymno, que elle executou á vista, e de uma melodia que devia ser escripta para quatro vozes. O candidato amputado saiu-se admiravelmente da prova, sem uma vacillação. Após o exame, interpellado pelos reporters, o surprehendente organista declarou que toca muito melhor agora, do que quando tinha a mão intacta. De resto, tambem escreve tão bem e tão depressa com a mão esquerda, como fazia com a direita.

Quinze dias de aventuras perigosas nos trens dos suburbios

A VIAGEM DE IDA E VOLTA A SANTA CRUZ

Onde se revela o estado do material em serviço

Depois da revolução de 1930 os directores da Central do Brasil não publicam relatorios os das commissões de syndicancias jazem sepultos na invulnerabilidade dos segredos de Estado. e no Ministerio da Viação escasseiam as informações referentes á organização dos serviços e ao material da Estrada. porque o titular da pasta prefere alongar-se no relato das economias feitas e na enumeração do pessoal dispensado ou attingido nos vencimentos e nas regalias, como se o objectivo do levante victorioso de Outubro fosse o sacrificio do funccionalismo, subitamente lançado á miseria.

Nas repartições publicas imperam, muitas vezes, a antiga morosidade e o medo de falar, de modo que não é facil encontrar e conseguir informes sobre os serviços publicos, havendo, todavia, convém frisal-o, funccionarios que não os occultam, mas que apenas conhecem parcialmente os que condizem com a sua funcção.

Mas a excellencia do serviço e a qualidade do material hão de revelar-se, por si proprios, nesta aventura de quinze dias consagrados aos interesses da população suburbana.

A estação da Central, ás 5 da manhã, apesar do máo tempo, agita-se com algum movimento, sobresaindo os grupos de militares em seus uniformes kaki de variados matizes. Vamos a Santa Cruz no trem das 5,19, e quando o procurámos nos informam os empregados da estrada que, quinze minutos antes de sua partida, será annunciado numa taboleta.

Transcorrem esses quinze minutos e até os dezenove da hora da partida, e não apparecem nem a taboleta nem o comboio. Os militares começam a impacientar-se, e nós tememos perder a manhã, numa espera inutil, mas tres minutos após a hora em que devia ter partido, chega a composição, logo invadida.

A viagem transcorre sem incidentes, observando-se, através das paradas do comboio, o entrelaçamento dos interesses das estações suburbanas, pelo numero de pessoas que, a essa hora, embarcavam e desembarcavam desse comboio, mantendo-o animado, mas não transbordante.

Os militares passaram por Deodoro, onde outros de seus camaradas embarcaram, continuando a viagem até o Realengo, e o trem chegou a Santa Cruz com 15 minutos de atrazo, avançando até o Matadouro, cujos edificios mostravam as cumieiras enegrecidas de filas de urubús em repouso.

A' sahida de Santa Cruz, quizemos inspeccionar o quartinho onde se verte agua, e, depois de fazel-o, verificámos que ficaramos preso. Usámos de toda a nossa força para tentar abrir a porta, e, fatigados, entendendo que algum ocioso tel-a-ia fechado por fóra, tivemos de recorrer ao unico meio que nos restava. Suspendendo o corpo nos braços, enfiámos a cabeça pela bandeira e pedimos ajuda.

A' nossa voz, os passageiros, olhando afflictos para todos os lados, pareciam desnorteados, sem perceber de onde partiam os brados.

— Olhem para cima, pedimos.

E, com espanto, vendo-nos, os seus olhos brilhavam, cheios de interrogações.

— Fecharam a porta por fóra. Não podemos sahir.

Um cavalheiro, depois outro e por fim um grupo apinhado na porta, trabalhou, com esforço e bôa vontade, para libertar-nos, pois, como depois se verificou, a maçaneta tinha um defeito.

Quando respirámos fóra daquelle cubiculo, já o trem, com o seu atrazo, regressava, tinha passado por Santa Cruz e chegava a Campo Grande.

Estavamos com a roupa, o chapéo e as mãos sujas de poeira e graxa. Percorremos o comboio inteiro, carro por carro, á procura d'agua, e, não a encontrando, tivemos de resignar-nos a chegar immundo á estação central.

Repercorremos o comboio á procura de um logar, conquistado, a custo, ao lado de um cavalheiro moreno, de olho de vidro, que trazia ao collo, com muito cuidado, um embrulho que, pelo geito, era uma panella.

No Bangú e em Moça Bonita outros passageiros entraram, tendo de conformar-se ao sacrificio de viajar de pé. O nosso vizinho de olho de vidro, tirando um mata rato do bolso, perguntou-nos se tinhamos phosphoros. Negámol-os, inveridicamente, porque não podiamos retirar as mãos dos bolsos, para não mostrar que as tinhamos sujas. Elle, olhando em torno, cuidando com esmero de seu embrulho, foi até ao quarto banco, onde um cavalheiro fumava um charuto. Pediu-lhe o fogo, e acceso o seu mata rato, ao retornar ao seu banco, achou uma moça sentada no seu logar. Reclamou que vinha naquelle logar e tinha ido pedir fogo. Ella retrucou que os logares não tinham dono, e que aquelle, quando o occupou, estava livre.

— E' pena que a senhora não seja um homem, vociferou o fumante, mas um marinheiro que o olhava sem sympathia, considerou, falando á moça:

— Que sujeito mais besta!

Com seu embrulho, fingindo não perceber a provocação, e certamente temeroso de derramar, num conflicto, o conteudo da panella, o olho de vidro, com grande cuidado, esgueirou-se para outro carro.

Passavam, pelo nosso, outros comboios, rodando atulhados de gente, com passageiros amontoados nas plataformas. Para ver melhor, erguemo-nos, enfiando o busto pela janella, e nessa posição, sentimos que nos comprimiam. Recuámos, endireitando-nos e vimos que uma senhora corajosamente nos substituira no banco, do que nos houvessemos afastado.

Sem commetter um desprimor de linguagem, olhámol-a com severidade, e ella, sorrindo:

— Desculpe, e ficou firme no nosso logar.

Não nos atrevendo a ir para a plataforma, onde seria preciso agarrar-nos, porque não podiamos tirar as mãos dos bolsos, seguimos o exemplo do olho de vidro e fomos para outro carro, notando que nessas viagens, pessoas que não se visitam e nem se encontram em outros logares, pela coincidencia da hora, contrahem camaradagem, recebendo-se e despedindo-se com alegria, procurando-se no tumulto, auxiliando-se no aperto.

O comboio não comportava mais passageiros, abarrotado até ás plataformas, e parando em certas estações soffria arremettidas inuteis de pessoas que tinham de resignar-se a esperar outro trem.

E foi deixando em seu caminho centenas e centenas de creaturas forçadas a um atrazo contrario aos seus interesses, que o trem de Santa Cruz chegou á estação D. Pedro II.

Depois da passagem de um trem, em que não puderam embarcar

O DINHEIRO PARA AS OBRAS DA VILLA MARECHAL

O ministro da Fazenda vem de liberar o espolio do tenente Serra Pulcherio de responsabilidade ante a Fazenda Nacional

O ministro da Fazenda, em despacho de hontem, vem de liberar o espolio do tenente Pulcherio das dividas de 3.500:000$ e 37:000$, levadas á responsabilidade do mesmo pela antiga Procuradoria da Fazenda Publica.

Essa divida vinha sendo considerada um "adeantamento" ao encarregado das obras da "Villa Marechal Hermes", quando se tratava, de facto, de um "emprestimo" feito pela União á Prefeitura para custeio das mesmas, não havendo, por conseguinte, responsabilidade directa e pessoal, como o demonstrou a Auditoria do Tribunal de Contas.

Pelos consideranda do despacho ministerial só á Prefeitura cabe exigir a prestação de contas da primeira parcella uma vez que a segunda o Tribunal de Contas julgou illiquidavel, de accordo com as razões expendidas pelo relator, ordenando o trancamento das respectivas contas.

A' vista disso resolveu o ministro da Fazenda autorizar o cancellamento da inscripção da divida de 3.537:000$000 liberando o espolio do tenente Serra Pulcherio da responsabilidade, perante a Fazenda Nacional, pela mesma importancia.

Nesse mesmo despacho o titular da pasta das finanças ordenou á Directoria do Dominio da União para que providencie com urgencia na prompta regularização dos titulos concernentes ao direito de propriedade da União sobre as villas operarias "Marechal Hermes" e "Orsina da Fonseca".

Autoriza, outrosim, o ministro da Fazenda á Directoria Geral, a abrir um inquerito regular, afim de que se apure a quem cabe a responsabilidade do extravio do processo n. 25.590, bem como pela inscripção da divida no nome do tenente Serra Pulcherio, sem que para tal houvesse razão de ordem legal ou juridica, além da circumstancia de não estar a certidão em perfeita conformidade com os lançamentos respectivos.

No mesmo despacho foi recommendado ás directorias do Thesouro Nacional que cumpram e façam cumprir, rigorosamente, as ordens referentes á instrucção dos processos, de modo a evitar-se a demonstração de factos como este, que depõem summamente contra a administração fazendaria.

Esse despacho que põe termo a uma velha questão, foi submettido ao chefe do Governo Provisorio, que o approvou.

Rescendido o contrato do Entreposto do Leite de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem, de accordo com a autorização do chefe do Governo Provisorio, rescindiu os contractos de 11 de janeiro de 1928 e 25 de novembro de 1929, entre a Prefeitura e a firma Loureiro & Silva e sua successora a Empreza de Lacticinios do Entreposto Municipal de Nictheroy S. A.

A Municipalidade passou a explorar e administrar o referido entreposto, fazendo reduzir para 50 réis a taxa cobrada por litro de leite que por ali passe.

Para dirigir o entreposto foi nomeado o dr. Jeronymo Dias.

DR. MANOEL VILLABOIM

O seu regresso do exilio

Da Europa, onde se achava exilado em virtude dos ultimos acontecimentos politicos, regressa no proximo sabbado, 9 do corrente, o dr. Manoel Villaboim, advogado e professor da Faculdade de Direito de São Paulo.

O conhecido politico viaja a bordo do "Cap Arcona".

O Instituto Medico Legal tem novo chefe de secção

Para o cargo de chefe de secção do Instituto Medico-Legal da Policia, foi nomeado, por decreto de hontem, o bacharel Nicoláo Augusto Rodrigues, nosso collega de imprensa, que vinha occupando aquelle cargo interinamente.

Dr. Nicolau Rodrigues

A arte magistral de Malhôa

Uma exposição posthuma inaugurou-se na Escola Nacional de Bellas Artes

Um aspecto da inauguração da exposição posthuma de José Malhôa

Um grupo de amigos e admiradores do grande mestre portuguez José Malhôa, recentemente fallecido, resolveu fazer uma exposição dos quadros que o artista deixou em mãos de amigos e collecciondores do Rio.

Foram conseguidos cerca de quarenta quadros, que formam uma exposição admiravel, através da qual se póde mais uma vez admirar o magistral pintor portuguez que foi Malhôa, interprete de todo o sentimento da sua patria.

Quem conhecia o artista maravilhoso de "Barbeiros na aldeia", de tanta realidade e pittoresco, póde agora ver varios outros trabalhos admiraveis que bem mostram a que culminencia soube Malhôa elevar a arte do pincel. E são télas a oleo, a pastel, a carvão, estudos, etc., fixando retratos, paisagens, "genero", historia, etc.

Na exposição posthuma de José Malhôa, installada na Escola Nacional de Bellas Artes, admiram-se télas de valor excepcional como "A varanda dos rouxinóes", de tanta belleza idyllica; "A procissão na aldeia", tão caracteristica e pittoresca; a "Desfolhada", de flagrante realidade na vida campesina portugueza; "Não roubar as uvas do sr. Cura", "Os dois garotos", "Zé Pereira", "Azeite novo" e varias outras.

A exposição posthuma do saudoso mestre portuguez deve ser vista pelos amantes da bôa, legitima pintura, estando franqueada ao publico das 11 ás 17 horas.

O nosso supplemento literario

No Supplemento de domingo vindouro publicaremos, entre outros artigos de Alvaro Moreyra, Ribeiro Couto, Manoel Bandeira, Agripino Grieco, Menotti del Picchia, Rubem Braga, J. Cantalá e outros, afóra poemas, contos e a parte de informação sempre variada e opportuna, sobre a vida brasileira e o registro internacional, que dão ao Supplemento um grande interesse e justificam a excellente acceitação que vem tendo em todas as espheras intellectuaes do paiz.

ORÇAMENTO MUNICIPAL

Recebemos a seguinte nota do gabinete do interventor federal:

"As publicações referentes á elaboração do orçamento para o proximo exercicio resultam dos trabalhos de commissão especialmente designada para tal fim.

Falta, entretanto, aos mesmos a approvação do sr. interventor federal, approvação que dependerá de estudos que fará com a collaboração dos directores geraes da Fazenda Municipal e da secretaria do gabinete, ouvidas as classes interessadas."

Os carros officiaes da Imprensa Nacional

O ministro da Justiça e Negocios Interiores reiterou ao director geral da "Imprensa Nacional" as recommendações constantes do aviso-circular numero 1.894, de 10 de outubro ultimo, no sentido de ser feito até o dia 31 de janeiro proximo vindouro, pela Prefeitura, o emplacamento para 1934, dos vehiculos a serviço de sua repartição. No mesmo aviso, o titular da Justiça solicita daquelle director a remessa de uma relação dos mesmos vehiculos, contendo o numero, a especie, fabricante, as condições de conservação e o emprego de cada um delles.

Actos do Governo Provisorio

Limitando até 30 de junho de 1934 o prazo dos favores concedidos pelos decretos 20.862 e 20.877

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Considerando de utilidade publica o Brasil Kennel Club, com séde na cidade do Rio de Janeiro.

Exonerando, a pedido, os drs. Antonio de Almeida Prado, Alexandre Corrêa, Olympio Portugal e Antonio Cintra Gordinho de membros do Conselho Consultivo de São Paulo; e nomeando para os mesmos cargos, os drs. Joaquim Bento Alves de Lima, José Pires Netto, Franklin Piza e João Mauricio Sampaio Vianna.

Designando o dr. Antonio Manoel de Carvalho Netto para membro substituto do Tribunal Eleitoral de Sergipe; o desembargador Felippe Nery de Brito Guerra, juiz substituto do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, para a funcção de procurador regional junto ao mesmo Tribunal, durante o impedimento do effectivo.

Promovendo a director da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina o chefe de secção Alcides Ferreira Carneiro.

Declarando sem effeito a nomeação de José Pedro Soares Bulcão para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre, por ter sido nomeado para outro cargo.

Nomeando, no Instituto Medico Legal: Chefe de secção, o contabilista Nicoláo Augusto Rodrigues; contabilista, o escripturario Celio Paranhos Ferreira; escripturario o amanuense Egberto Carvalho de Oliveira; amanuense o escrevente Horacio Ferreira do Mello; e interinamente, escrevente, o continuo Eleuterio Anastacio da Silva.

Declarando novamente em disponibilidade Alvaro Rodrigues Filho, dactylographo e Tancredo Guanabara, amanuense, ambos da secretaria do Senado Federal.

Concedendo a pensão que lhe compete, ao fiscal de vehiculos (signaleiro) Maximino Esteves, ficando sem effeito o decreto de sua aposentadoria.

Indultando o sentenciado Ferdinando Sollingen, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul.

Privando dos direitos politicos Francisco Antonio de Souza Filho, residente nesta capital e José de Souza Oliveira, residente em Nova Friburgo, Estado do Rio, por terem allegado motivos de crença religiosa para se eximirem do serviço militar.

Concedendo aposentadoria, a Eduardo Antonio da Costa, guarda de 1ª classe da Inspectoria do Trafego e a João Martins Ferreira, guarda civil de primeira classe.

Exonerando o desembargador Loreto Ribeiro de Abreu, de membro do Conselho Consultivo de Minas Geraes; a pedido, Luiz Uramar Villocq Vianna, de escrevente juramentado extranumerario do escrivão da 3ª Vara Criminal desta capital; a pedido, Eurico Leão de Barros Corrêa de policial da Policia Especial.

Declarando em disponibilidade o bacharel Nestor Mansena, no cargo de vice-director da secretaria da Camara dos Deputados.

Nomeando Roque de Moraes Costa para escrevente juramentado do tabellião successor do 17º officio de notas desta capital; o bacharel Luiz Xavier de Almeida, para substituto do juiz federal na secção de Goyaz; Annita Cascardo, para sub-official do serventuario do 2º officio do registo de titulo e documentos do Districto Federal; o meteorologista de 3ª classe em disponibilidade, Aristides Ignacio Domingues para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina.

Na pasta da Educação

Limitando até 30 de junho de 1934 o prazo dos favores concedidos pelos decretos ns. 20 862 e 20.877, respectivamente, de 28 e 30 de dezembro de 1931, 21.073, de 22 de fevereiro de 1923 e 22.501, de 27 de fevereiro de 1933.

Concedendo auxilios a instituições dos Estados do Maranhão, Piauhy, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Districto Federal, São Paulo, Paraná, Minas Geraes e Goyaz, relativos ao segundo semestres do corrente anno.

Exonerando Manoel Francisco da Cunha Junior, fiscal federal da Faculdade de Direito do Amazonas, por abandono de emprego e a pedido, Sylvio Langley de Queiroz Ferreira, de conservador do gabinete das cadeiras XIV e XVI da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando Henrique Carlos Carpenter, para o cargo de director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro; Francisco Pereira da Silva, para fiscal federal junto á Faculdade do Amazonas;

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Noca Pennaforte Tinoco para inspector em commissão, de estabelecimentos de ensino secundario no Estado do Rio, e nomeando para o referido cargo Rosa Spinola Pennaforte.

Na pasta da Agricultura:

Abrindo o credito especial de 6:190$947, ouro e 3:665$064, papel, correspondente ás quotas que couberem á Sericicultura Bragantina de Abrahão Andreus & Irmãos, no segundo semestre de 1931.

Na pasta da Marinha

Promovendo, por merecimento, no quadro de contadores navaes, no pósto de capitão-tenente, o 1º tenente José da Rocha Guimarães.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, o capitão-tenente contador naval Antonio de Andrade.

Abrindo o credito supplementar de 760:000$, á conta da verba 21 para attender ao pagamento dos vencimentos dos inactivos da Marinha.

BOAS NOTICIAS PARA O FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

Antecipação dos vencimentos e possibilidades de emprestimo aos funccionarios que ainda não pagaram as joias de Montepio

Attendendo á praxe de annos anteriores, a Prefeitura effectuará o pagamento dos vencimentos do funccionalismo municipal antes do Natal, devendo o mesmo ter inicio a 20 do corrente.

O Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, tendo em vista as possibilidades economicas da instituição, está inclinado a resolver, favoravelmente, o caso dos emprestimos aos funccionarios que ainda não liquidaram as joias.

A Finlandia literaria

Festeja-se nesta data a independencia da Finlandia, esse curioso paiz do norte da Europa, cuja historia romantica e attrahente começou 2.000 annos antes de J. C. sem que o seu povo tenha tido até hoje um unico instante de esmorecimento ou duvida, na ardua tarefa que emprehendeu de sobresair entre as nações mais cultas do universo.

A sua literatura, completamente diversa da nossa, é uma mescla de mysticismo pungente e de realismo elevado. Entretanto, cumpre notar-se na mentalidade desses escriptores, profunda philosophia, perpassada ás vezes de certa ingenuidade, toda ella imbuida de grande dóse de vitalidade e optimismo no porvir.

A origem dessa literatura perde-se na noite dos tempos e as suas duas mais antigas e famosas obras, "Kalevala" e "Kanteletar", sendo formadas por cantos e poemas populares de autores desconhecidos, nunca se póde precisar a data exacta do seu apparecimento, embora saiba-se de fonte segura que já eram muito apreciadas nos seculos VI e VII.

Todavia, o inicio real das letras finlandezas foi no seculo XV pelo escriptor Mikael Agricola que escreveu diversos livros religiosos e outros para crianças, sendo a observar que até o seculo XVI os outros literatos que foram surgindo, produziram quasi exclusivamente obras sacras.

A partir dessa época, innumeros poetas e romancistas deram tão grande impulso a essa literatura, que, hoje em dia, é uma das mais notaveis e variadas do Universo.

Fundou-se na Finlandia, por volta do anno 1700, a "sociedade da literatura", cuja finalidade era e é a de augmentar e desenvolver as letras nacionaes, procurando ao mesmo tempo por meio de traducções de todas as obras importantes publicadas no mundo inteiro, manter os seus escriptores em contacto directo com as mentalidades privilegiadas de outros paizes.

A época mais florescente das letras finlandezas foi o seculo XVIII, que possuiu homens do valor de Aleksis Kivi, o famoso autor dos Sete Irmãos; Elias Lonnrot, que resumiu admiravelmente a "Kalevala"; J. L. Runeberg, o rei dos poetas finlandezes, como era cognominado e cujos poemas épicos ainda hoje conseguem fascinar as grandes multidões; Z. Topelius, "o tio das creanças de Finlandia", celebre contista de historias para a infancia e cuja fertil e poetica imaginação parecia inesgotavel e, ainda muitos outros de reconhecido merito, cujos nomes nos fogem neste momento.

Entre os modernos sobresaem J. Linnankoski, Juhani Aho, F. E. Sillanpaa e outros de igual valor.

Quem conhece a pequena população desse paiz do norte da Europa, que é a Finlandia e evoca de memoria a extensa lista de grandes escriptores e obras de extraordinario valor que além das já existentes se publicam todos os dias, constata com verdadeiro assombro a enorme inclinação dos finlandezes para a leitura e isso, talvez devido ao clima que os obriga á reclusão dos seus lares; isso, porém, embora contribua para desenvolver a intellectualidade dessa nação, não deixa entretanto de ser motivo de orgulho para os finlandezes, o logar de destaque que a sua cultura conseguiu conquistar entre os paizes mais cultos do universo.

P. E. Svinhufvud
Presidente da Republica da Finlandia

OS PREDIOS OCCUPADOS POR PRESOS POLITICOS

A Maçonaria solicitou o pagamento dos respectivos alugueres

No requerimento do Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, solicitando pagamento de alugueres dos prédios occupados por presos politicos, o ministro da Justiça exarou o seguinte despacho: — "Selle o documento apresentado".

ALGUMAS RESERVAS...

Um esclarecimento do Ministerio da Agricultura

A respeito do nosso editorial de hontem com o titulo acima, recebemos da Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura, a seguinte nota:

"Sr. Redactor do DIARIO DE NOTICIAS. — Salientando vosso jornal em sua edição de hoje, a necessidade da creação de um Departamento Commercial Technico que contrôle o aproveitamento dos nossos productos agricolas, esta directoria tem o prazer de informar que o Ministerio da Agricultura enviou ao exmo. sr. chefe do Governo Provisorio a minuta de um decreto creando um Conselho Nacional de Expansão Economica, cujas deliberações deveriam ser tomadas mediante audiencia conjuncta dos Ministerios da Agricultura, Trabalho, Viação, Fazenda e de um representante do Ministerio do Exterior. Este Conselho estaria em condições de orientar a politica de expansão e racionalmente incrementar a exportação dos nossos productos."

Exonerou-se o delegado militar de Friburgo

O interventor do Estado do Rio, exonerou, a pedido, o segundo tenente da Força Militar, Hernani de Mendonça Monteiro, do cargo de delegado especial de Friburgo.

MUSICA

COMO ACOMPANHAR COM SEGURANÇA O MOVIMENTO MUSICAL EM NOSSO PAIZ E NOS GRANDES CENTROS MUNDIAES

O DIARIO DE NOTICIAS é, sem duvida, o jornal brasileiro que mantém a melhor, a mais ampla, a mais interessante secção diaria de musica, abrangendo todo o movimento musical do Brasil e do estrangeiro. Escolhido que foi pela direcção do Instituto Nacional de Musica para a divulgação de todo o noticiario relativo a esse grande estabelecimento official, é o DIARIO DE NOTICIAS indispensavel não sómente aos estudantes como a todos quantos se interessam pelo movimento musical em nosso paiz e nos grandes centros mundiaes.

Lindbergh em vesperas de partir para o Brasil

"AS" DOS "ASES" ESPERA SÓMENTE VENTOS FAVORAVEIS

A Liga das Nações terá d'ora avante a collaboração do bravo piloto, como technico da Commissão de Aviação Civil

BATHURST, Gambia Britannica, 5 — (U. P.) — A's 9 horas da manhã os ventos ainda eram pouco favoraveis. O aviador Charles August Lindbergh deslastrou o seu apparelho de um tanque de gazolina disponivel, afim de tornar ainda mais leve o avião, em que pretende realizar a travessia do Atlantico Sul. Lindbergh não fez nenhuma tentativa de decollagem.

LINDBERGH ENTROU PARA O SERVIÇO TECHNICO DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 5 (U. P.) — O coronel Charles August Lindbergh entrou para o serviço technico da Liga das Nações.

Durante sua recente visita a Genebra o famoso aviador prometteu trabalhar com a Commissão de Aviação Civil da Liga e vir a Genebra participar das reuniões, quando sua presença se torne necessaria.

Tanto o coronel como a sra. Lindbergh mostraram-se muito satisfeitos com a cidade de Genebra, pois os deixaram a sós e permittiram-n'os que fossem onde bem quizessem. Ambos manifestaram o desejo sincero de voltar á primeira cidade que descobriram, onde uma celebridade *não* é importuna.

Acharam, em summa, o que muitos famosos estadistas sabiam, desde ha muito, sobre Genebra. Os suissos nunca importunam os visitantes famosos. Os grandes estadistas — Maxim Litvinoff, Ramsay MacDonald, Joseph Goebbels, Joseph Paul Boncour — vêm e vão constantemente sem que ninguem se aperceba de sua presença ou de sua ausencia. Durante as importantes sessões lda Liga vêem-se innumeros diplomatas notaveis passeando pela cidade, mas ninguem lhes dá attenção. Eis Genebra!

O coronel Lindbergh e sua esposa puderam conhecer minuciosamente o velho e o novo edificio da Liga sem attrahir uma multidão de admiradores. Ambos mostraram-se enthusiasmados com sua visita e fizeram muitas perguntas penetrantes ao sr. Arthur Sweester, o director em exercicio da secção de informações da Liga.

Em resultado de sua visita, o coronel Lindbergh prometteu auxiliar activamente os estudos da Liga sobre os problemas da aviação civil. A Liga tenciona incluil-o na lista dos membros officiaes da Commissão de Aviação Civil. Com effeito, já em 1930, o coronel Lindbergh escrevia um relatorio para a commissão da Liga.

O relatorio de Lindbergh, escripto ha tres annos é ainda opportuno. Contem um energico appello para a cooperação internacional na standardização das vias aereas pela adopção de regulamentos uniformes.

"A aviação — escreveu Lindbergh — "deve ser considerada de um ponto de vista internacional. Uma capacidade de cobrir grandes distancias em um tempo relativamente curto torna-se um factor dominante no intercurso mundial."

"Cada progresso nos transportes estimulou o commercio e levou os povos a um contacto mais estreito. Os receios e os preconceitos derivados do isolamento dos povos se foram dissipando um a um, na medida em que progrediam os meios de communicação e de transporte. A aviação, com sua grande velocidade e liberdade de movimentos é um instrumento poderosissimo de progresso, para ficar limitado as restricções artificiaes que ainda vigoram e que vêm das eras provincianas. Um pensamento constructivo tende cada vez mais para a cooperação internacional e nada importa mais nesse campo de que a simplificação das communicações e do intercurso na época presente. Emquanto as linhas aereas mundiaes se encontram num periodo de formação, é possivel fazer-se muita coisa para animar seu progresso e evitar complicações desnecessarias para o futuro.

"Ha grande necessidade de uma cooperação internacional na standardização das vias aéreas. Um systema uniforme de avisos e signaes deveria ser instituido e um systema de informações meteorologicas comprehensiveis, pelo radio poderia ser estabelecido".

"A aviação — disse elle ao terminar — "não interessa uma unica nação. Seu valor derradeiro repousa no estabelecimento de um contracto

A PROTECÇÃO AOS JUDEUS ALLEMÃES

Eleito o presidente da commissão encarregada daquelle serviço,

60.000 israelitas abandonaram o Reich

LAUSANNE, 5 (U. P.) — O Conselho de Direcção da Commissão encarregada da protecção dos judeus allemães, reuniu-se na Universidade desta cidade e elegeu para o cargo de presidente o conhecido estadista britannico Lord Cecil que exercera as funcções interinamente, visto não acceitar o posto com caracter definitivo.

O presidente da Commissão dos refugiados, sr. James G. Mac Donald, norte-americano, apresentou um relatorio, calculando em sessenta mil o numero dos judeus allemães que abandonaram o territorio do Reich e em dezeseis mil, os de outras nacionalidades, predominando os polonezes.

O sr. Mac Donald declarou que os refugiados foram distribuidos da seguinte forma: França, 25.000; Palestina, 6.500; Polonia, Tcheco-Slovaquia e Hollanda, 5.000 cada uma; Inglaterra, 3.000; Belvica e Suissa, 2.500 cada paiz; Scandinavia, 1.500; Austria, 800; Sarre e Luxemburgo, 500 e outras nações, incluindo a Hespanha, 1.000.

O sr. Mac Donald propoz a organização de um fundo para auxiliar os judeus exilados, mediante contribuições directas das organizações nacionaes, deixando ao Alto Commissario da Liga das Nações a tarefa de negociar com os governos sobre os problemas da collocação, repatriação, etc., e a direcção do trabalho de preparar e treinar os refugiados para "se associarem ao labor dos differentes paizes".

LITVINOFF EM ROMA

As relações russo-italianas em nada alteraram, depois de suas conversações com Mussolini

ROMA, 5 (U. P.) — O sr. Maxim Maximovitch Litvinoff, commissario do povo sovietico para os negocios estrangeiros, concedeu uma entrevista collectiva aos jornalistas durante a qual frisou o desejo da União das Republicas Socialistas dos Soviets em manter a paz. Accrescentou que as conversações que tivera com o sr. Mussolini em nada haviam alterado o que já estava estabelecido nas relações russo-italianas. O sr. Litvinoff parte para Berlim, pelo nocturno das 21,30 horas.

O EXILADO SIMÕES FILHO REGRESSA AO BRASIL

Vem igualmente no "Almanzora" o novo consul portuguez em S. Paulo

LISBOA, 5 (U. P.) — Seguiram, com destino ao Brasil, a bordo do *Almanzora*, o emigrado brasileiro, sr. Simões Filho, e o consul portuguez em São Paulo, sr. José Archer. Este, entrevistado pela United Press, declarou que ia exercer com prazer as suas fuacções na Paulicéa, elogiando a colonia portugueza radicada naquelle Estado e a população local.

A despedida do sr. Archer foi muito concorrida.

BOLSA DE NOVA YORK

O movimento de hontem

NOVA YORK, 5 (U. P.) — No fechamento da Bolsa de Titulos, estavam em alta os artigos de consumo, devido a ter baixado o dollar. A libra esterlina cotou-se a 5 dollares e 18 centavos e foram vendidas 2.010.000 acções.

mais intimo entre os varios paizes. Não é possivel desenvolver os transportes e communicações aéreas, na maior velocidade, sem a cooperação do mundo inteiro".

Taes declarações em favor da cooperação internacional foram muito bem recebidas nos circulos da Liga das Nações.

Os E.E. Unidos vão elevar os seus rendimentos fiscaes

CONCLUSÕES A QUE CHEGARAM OS PERITOS DO THESOURO

55 % da renda de 1932 foi empregada em material bellico

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Uma sub commissão da Commissão de Finanças da Camara dos Representantes acaba de apresentar um relatorio sobre a riqueza sujeita a impostos nos Estados Unidos, cujo valor se eleva a .... 239.731.771.778 dollares.

A Commissão foi convocada para nova reunião na qual será estudada a situação da receita de forma a introduzir medidas tendentes a elevar os rendimentos fiscaes.

Os peritos do Thesouro especializados em assumptos relacionados com as contribuições consideram muito baixo o total da propriedade taxavel, visto como a estimativa não comprehende os bens que escapam aos impostos que representam uma importante somma.

O rendimento annual dos impostos sobre a propriedade, segundo as informações da sub commissão, correspondente a 1931 foi de 9.519.000.000 de dollares, divididos da seguinte forma: Taxas federaes, ... 2.428.000.000; impostos estaduaes, 1.967.000.000; contribuições municipaes, 2.978.000.000 de dollares; taxas districtaes, 959.000.000 de dollares e impostos, 1.188.000.000 de dollares. As contribuições sobre a propriedade fornecem a maior percentagem de rendimento fiscal elevando-se a 55,5 por cento da receita total.

As despesas geraes dos Estados Unidos, elevaram-se, em 1932, a $5.007.000.000. Dessa somma não menos de 55 por cento foi empregada em material bellico.

A expedição Byrd á região antarctica

O "JACOB RUPPERT" APORTOU EM WELLINGTON E SOFFRERA' REPAROS NAS MACHINAS

WELLINGTON, Nova Zeelandia, 5 (U. P.) — Chegou a este porto o navio "Jacob Ruppert", da expedição do almirante Richard Byrd, que se destina á Antarctida, o continente do polo sul.

Desde que partiu de Boston, no Estado de Massachussetts, já cobriu aquelle barco a distancia de 9.150 milhas, em sua longa viagem para o tope austral do mundo.

Em palestra com os jornalistas, que o foram entrevistar, asseverou o almirante Byrd que vae se demorar alguns dias aqui, afim de proceder a reparos no compartimento das machinas e se abastecer de combustivel e mantimento.

A situação em Havana

O general Menocal, ora no exilio, lançou um manifesto á nação

Mais bombas

HAVANA, 5 (U. P.) — O general Menocal, que se encontra actualmente em Miami, lançou um manifesto dirigido ao povo de Cuba na qualidade de presidente da União Revolucionaria Cubana, explicando os motivos que o induziram a não tomar parte nas negociações entaboladas sob os auspicios do ministro do Uruguay em Havana visando a conciliação dos diversos grupos politicos. Diz o documento que a attitude que assumira é devida ao facto de "serem martyrisadas e perseguidas as opposições com inconcebivel violação das leis da humanidade e da civilização".

BOMBAS

HAVANA, 5 (U. P.) — Explodiram diversas bombas em varios pontos da capital, registrando-se apenas damnos materiaes em uma lavanderia. Um dos petardos estalou na residencia de um capitão da policia.

FALLECEU O VICE-ALMIRANTE CANNELLIER

A actuação do velho lobo do mar no perido da grande guerra

CHERBURGO, 5 (U. P.) — Falleceu o vice-almirante F. O. Le Cannellier, que contava 78 annos de idade e se distinguiu em varias expedições scientificas, como as missões de estudos e explorações enviadas á Islandia, Cabo Horn e Madagascar. Durante os primeiros dias de agosto de 1914 quando a Inglaterra ainda não tinha entrado na guerra, commandou o extincto as forças de guarda ao Passo de Calais contra a possivel irrupção da frota de combate allemã, que era então a segunda do mundo.

Portugal vae importar trigo

LISBOA, 5 (U. P.) — O governo autorizou a importação de um milhão de kilos de trigo estrangeiro, sendo 300.000 kilos destinados aos Açores.

O quanto rendeu a Alfandega de Lisboa

LISBOA, 5 (U. P.) — A Alfandega desta capital rendeu no mez de agosto de 1933, ... 44.808 contos, ou mais ...... 10.708 contos que no mesmo mez do anno anterior.

A victoria final!

HONTEM, A' TARDE, DEIXOU DE EXISTIR, OFFICIALMENTE, NOS ESTADOS UNIDOS, A CELEBRE LEI SECCA

A ratificaçao da nova lei deu-se ás 17 horas e 31 minutos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Até ao meio da tarde de hoje o numero de licenças para vender alcool no Estado de Nova York, elevava-se a 3.000, muito abaixo da estimativa de que só a cidade de Nova York tinha, antes da crise, 15.000 a 25.000 bares e botequins. Espera-se que nestas proximas horas venham a ser tiradas mais 2.000 licenças. O ambiente nos hoteis entristeceu com o facto de estar demorando a se verificar a ratificação da abrogação da Emenda Dezoito á Constituição do Estado de Utah, a qual, uma vez consummada, elevará a tres quartos o numero de unidades da Federação contrarios á vigencia da Lei Secca, dando, assim, quorum constitucional á derrubada do prohibicionismo. Está calculado que cada hora que Utah demorar em se alinhar como 36º Estado favoravel á queda da Emenda Dezoito, importará num prejuizo de 250 mil dollares para as vendas de alcool esperadas para esta noite, celebrando a volta ao regimen molhado, depois de quasi quatorze annos daquillo que tem sido chamado uma "nobre experiencia".

A VICTORIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A lei secca caiu, afinal, depois de uma experiencia de 13 annos, 9 mezes e 19 dias, pois entrara a vigorar a 16 de janeiro de 1920.

A retirada da Emenda Dezoito á Constituição estava dependendo da ratificação pelo Estado de Utah, e quando se soube na capital deste ultimo, Salt Lake City, que o adiamento do acto por cinco horas estava causando desapontamento e prejuizos nos Estados de Leste do paiz, foi tomada a decisão de se votar immediatamente a ratificação, o que se deu ás 5 horas e 31 minutos da tarde, pelo fuso de leste.

Logo que foi divulgada a noticia, o sub-secretario William Phillips, á testa do Departamento do Estado, na ausencia do sr. Cordel Hull, fez a proclamação da praxe, declarando que a Emenda Vinte e Uma, que invalida a Dezoito, "tornou-se valida, para todos os effeitos e propositos, como parte da Constituição dos Estados Unidos".

PREPARANDO TERRENO PARA O GRANDE TITULO!

Schmeling x Loughran e o vencedor enfrentará Max Baer

SEATTLE, Estado de Washington, 5 (U. P.) — O antigo campeão mundial Jack Dempsey, actualmente emprezario de lutas de box, acaba de annunciar que contractou Max Schmeling e Tommy Loughram para um combate a se realizar em Atlantic City, em janeiro proximo. Será uma verdadeira eliminatoria para escolher adversario para o formidavel peso pesado californiano Max Baer, pois o vencedor terá de se medir com este ultimo em fevereiro seguinte, em S. Francisco da California.

A SITUAÇÃO POLITICA AMERICANA

O Partido Republicano accusa o actual governo de estabelecer a dictadura pela supressão da critica publica

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O comité nacional do partido republicano publicou um manifesto em que accusa a administração federal de estar tentando estabelecer a dictadura pela suppressão da critica publica, procurando censurar a imprensa e o radio. Accescenta o pamphleto que o povo americano "tem alguma coisa a objectar á regulamentação da agricultura e da industria á maneira do sovietismo ou do fascismo".

PHENOMENAL!

Um joven pesando 273 kilos, para dar entrada a um hospital foi retirado do vehiculo que o conduziu, por meio de guindastes!

ROSARIO, Republica Argentina, 5 (U. P.) — O joven Carlos Carreiro, de trinta annos de idade, e que pesa nada menos de duzentos e setenta e tres kilos, foi admittido a um hospital. O diagnostico de seu mal é dysendocrinimia. Carreiro foi conduzido ao hospital em um caminhão, tendo sido retirado do vehiculo por meio de guindastes.

CANONIZAÇÃO DE BERNADETTE SOUBIROUS

Milhares de peregrinos francezes irão a Roma, a realização do acto

PARIS, 5 (U. P.) — Por occasião da canonização de Bernadette Soubirous, seguirão para Roma, a assistir á ceremonia no Vaticano, vinte bispos e seis mil peregrinos, partindo os trens de Paris, Dijon, Lourdes, Nevers e Amberieu.

ELLSWORTH IRA' AO POLO SUL

A sua partida de Dunedin

DUNEDIN, Nova Zelandia, 5 (U. P.) — O explorador americano, sr. Ellsworth partiu para a região ontarctica, esperando chegar á Bahia das Baleias dentro de tres ou quatro semanas, de onde levantará vôa com destino ao Polo Sul. Ellsworth espera voltar a Dunedin no mez de março do anno proximo.

A ITALIA E A LIGA DAS NAÇÕES

O grande conselho fascista vae tratar do importante assumpto

ROMA, 5 (U. P.) — O grande conselho fascista reune-se, secretamente, esta noite, tendo como assumpto principal do programma de trabalhos a attitude da Italia para com a Liga das Nações, instituição que, para aproveitar palavras recentes do sr. Mussolini, "anda doente".

Outros topicos do programma comprehendem a nova legislação das corporações, e a divida de guerra aos Estados Unidos.

Espera-se que a reunião do grande conselho dure a semana toda, mas acredita-se, que, antes disso, será conhecido o ponto de vista do Duce, com respeito á reorganização do instituto de Genebra.

A REDUCÇÃO DO VALOR DO PESO ARGENTINO

"A desvalorização da moeda nacional por processos artificiaes é um erro", affirma o ministro das Finanças

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ministro das Finanças, sr. Pinedo, pronunciou um discurso pelo radio, desmentindo categoricamente os propositos attribuidos ao governo no sentido de reduzir o valor do peso mediante processos artificiaes. O sr. Pinedo disse: "A desvalorização da moeda nacional por esse meio é um erro que o governo argentino não tenciona praticar. Uma coisa é baixar o valor do peso artificialmente e outra muito differente é a decisão de deixar de manter o nivel da taxa arbitraria."

O sr. Henderson conferenciou com o sr. Boncour

PARIS, 5 (U. P.) — O sr. Arthur Henderson e o sr. Paul Boncour effectuaram hoje uma longa conferencia acerca dos problemas relativos ao desarmamento. Em seguida foram almoçar com o ministro das Finanças da Rumania, sr. Constantin Bratianu.

Fallecimento de um de deputado portuguez

LISBOA, 5 (U. P.) — Falleceu o antigo deputado Henrique Silva Nachoreta.

Fallecimento de um commerciante brasileiro em Portugal

PORTO, 5 (U. P.) — Falleceu o sr. Soares Velloso, director da fabrica de conservas Brandão Gomes. O extincto era natural da Bahia.

O DOLLAR E A LIBRA

A COTAÇÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa abriu calma observando-se certa irregularidade nas tendencias.

Em Londres

LONDRES, 5 (U. P.) — Por occasião da abertura da Bolsa, vigoravam esta manhã as seguintes cotações: dollar ..... 5.10.50; franco, 84 5|16.

Em Paris

PARIS, 5 (U. P.) — O dollar era cotado por occasião da abertura da Bolsa a 16.53.

O PREÇO DO OURO

LONDRES, 5 (U. P.) — O ouro era vendido hoje a 125 shillings e 6 pence. O agio era de 8 pence.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
— Rio, December, 6th, 1933
BY AUDREY STUART

LOCAL

Tuesday, 5th

An application made by the Cantareira Company for permission to unify its ferry and tramcar fares is turned down by the State of Rio.

— Interventor Flores da Cunha, whose stay this time in Rio has been longer and busier than usual, returns to Porto Alegre by air.

— The Paulista deputies tender Interventor Armando de Salles a luncheon at the Palace Hotel.

— Considerable feeling is aroused against Genl. Waldomiro de Lima for casting aspersions on the Rio Grande do Sul emergency contingents raised to fight the Paulistas last year.

— The officers who are going to bring the Brazilian school-ship "Almirante Saldanha" to Rio sail for England on the "Andalucia Star".

— Srta. Carolina Ibernon da Cruz, 17, wronged by a heartless wooer some months ago, dies in the City Hospital in consequence of an illegal operation performed outside.

GREAT BRITAIN

Monday, 4th (concl.)

— Johnny Cop, 22, Canadian Inter-University Rugby Football Champion, dies in Toronto from injuries received in a fight with a burglar entering his home.

— The Motherwell F. C. are invited to tour South Africa next year.

— The Australians gain a big victory at tennis over their English opponents, winning by a final score of 9 to 3.

Tuesday, 5th

England's reply to De Valera is being anxiously awaited. This seems to be the turning of the road.

UNITED STATES

Monday, 4th (concl.)

— It is stated that the Ku Klus Klan has been revived for the express purpose of helping in the Nazi propaganda campaign.

— The liquor traffic will be off again at a full head of steam by to-morrow afternoon, when Prohibition will get the "coup de grace" from Utah. A big booze fleet is hovering off the coast and huge shipments of liquor are ready to be despatched all over the country.

Tuesday, 5th

Asst. Secretary of State Caffery leaves for Havana via New Orleans.

— Postmaster-Genl. Farley and Mrs. Farley are received in audience by the Pope.

— Adml. Byrd's South Polar expedition arrives at Great Wellington I.

OTHER COUNTRIES

Monday, 4th (concl.)

— Jovelino Saldanha, Brazilian exile in the Argentine, accused of complicity in the shooting outrage at Santo Thomé, is arrested by request of the Brazilian Government in Buenos Aires.

— The Communist Ebers, murderer of a police sergeant, trying to escape from the Berlin Penitentiary, is shot and killed by a sentinel.

— Russia and Lettonia sign a trade agreement.

— Judge Henri Michel, Hon. Presdt. of the Court of Appeal in Paris, is killed in a motor-car accident. Age: 74.

— Bishop Mueller, head of the German Protestant Church, renounces the title of Protector of the German Christians.

— The Pan-European Economic Conference opens in Vienna under the chairmanship of Chanceller Dollfuss.

— The 1st Franco-Italian Economic Conference opens in Paris.

— The Dutch engineer Volker, contractor of the Port Works of Leixões, Portugal, is swept out to sea by a huge wave and drowned.

— Minister Salazar promises to help in the construction of a National Stadium in Lisbon.

— Mr. Arthur Henderson leaves Geneva for London, via Paris.

— The Mediterranean University Centre is inaugurated in Nice by M. Paul Valery.

— A hydroplane falls into the sea at Livorno and the airmen Polizzi and del Pino are killed.

— The Congress of the Neo-Socialists, that is, those who recently broke away from the Socialist Party proper, opens in Paris.

— The revolutionary government of Fu-Kien, China, orders an offensive against the neighbouring provinces of Che-Kiang and Kiang-Si. The Nationalist air force bombards three of the cities of Fu-Kien.

— Another conspiracy is discovered in Santiago del Chile.

— Labour elements in Havana are agitating for a law compelling firms to carry 80 % of native help. The Government does not want to make it more than 50 %.

— Another sedition scare spreads in Havana and the defenses around the Palace are strengthened.

— All agricultural activities stop in the Missões Territory of the Argentine as a protest against the "modus vivendi" agreed on with Brazil.

Tuesday, 5th

Minister Mello Franco is elected president of the Committee of International Law at the Pan-American Conference.

— It is discovered that an unknown individual by means of a forged ticket received the French Lottery's 1,000,000-fr. first prize on Saturday.

— The loss caused by the fire in Stamboul is estimated at 200.000.000 pounds Turkish. 12 persons are arrested.

O Ministerio do Trabalho e a questão do preço dos medicamentos

E' imprescindivel a intervenção daquelle Departamento de Estado na momentosa contenda

A carta de um leitor do DIARIO DE NOTICIAS

A acção do Ministerio do Trabalho, na rumorosa questão dos preços dos medicamentos, continúa a brilhar pela completa ausencia. O sr. Salgado Filho perde, assim, melhor opportunidade que se lhe offerece para consolidar na opinião publica, o prestigio de uma secretaria de Estado, cuja utilidade vem sendo posta em cheque desde a sua creação.

De facto, a questão surgida entre o Syndicato e algumas firmas que se recusam a adoptar a tabella de preços elaborada por aquella associação de classe, para os productos pharmaceuticos, vale bem por uma pedra de toque, para o Ministerio do Trabalho.

Não se comprehende, pois, o estranho silencio de s. ex., sobre uma questão que em qualquer parte do mundo já estaria solucionada, com vantagem para as partes interessadas e indiscutivel satisfação para o publico, cujos interesses estão em jogo.

O titular da pasta do Trabalho, sabe perfeitamente que a controversia surgida na classe pharmaceutica a respeito da estandardização de preços, tem que ser resolvida, em ultima analyse, pela intervenção directa do Estado. E' uma injuncção a que não ha fugir. O Estado, nesta questão do preço dos remedios, ou intervem, firmando o principio da legitimidade do seu arbitrio, no sentido de salvaguardar os interesses collectivos, ou abandona o campo ás imposições de um grupo de interessados, em favor dos quaes abdica de prerogativas que de direito lhe competem.

Sanccionando as resoluções do Syndicato o sr. Salgado Filho terá, sem duvida, attendido ás aspirações dos que defendem os interesses de uma numerosa e respeitavel classe: a dos pharmaceuticos. Mas não terá deixado de ferir de morte o principio da liberdade de commercio e a necessidade da livre concorrencia, bases fundamentaes da actual economia.

Como quer que seja, a palavra do titular da pasta do Trabalho é de urgente necessidade, nesta questão dos preços dos preparados pharmaceuticos. O publico, cujos interesses estão em jogo, confia em que lhe seja feita justiça por aquelles cujo advento ao poder se fez o mais paradoxal dos absurdos, se os actos não corresponderem ás promessas...

Venha, pois, uma decisão, que, em verdade, já está tardando, sem proveito para ninguem e em pura perda para todos.

A CARTA DE UM LEITOR DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Sobre a momentosa questão dos preços dos medicamentos recebemos, entre outras, a carta que estampamos a seguir:

"Sr. redactor. — E' realmente lastimavel o espectaculo de insensibilidade moral que numa capital que vê victima da mais indecorosa sabotagem uma casa respeitavel, cuja unica culpa é ser preferida pelos necessitados — a Drogaria Pacheco.

Muito póde a inveja quando não nos protege a lei!

Então, porque uma casa se propõe vender por preços menores do que os do Syndicato ha de ser compellida a fechar suas portas, ha de ser boycotada, ha de ser combatida?

O interessante, sr. redactor, é que todos os droguistas e pharmaceuticos que v. ex. intrevistou têm o mesmo argumento esfarrapado: as pharmacias vão fechar!

Não sabem elles — que pharmacia e cinema não quebram e que depois desse genero de commercio — só ha dois bons negocios no Rio — casa bancaria e jogo do bicho?

Não sabem, elles que agua oxygenada e liquido de Dakin, dentrificio e todo deviam ser vendidos pelo custo, mediante uma certa vantagem conferida pelo Governo, como faz a Italia com o quinino?

Não sabem elles que certos preparados estrangeiros sem similar no paiz não comportam mais majoração?

Não sabem elles que os preparados dão 5 % ao varegista e 15 % ao fabricante? e que, nesse caso, são elles e não os varegistas — os que têm de ser incommodados pelo Ministerio do Trabalho?

Não sabem elles (um dos quaes apresento uo tabellamento de preços da Allemanha) que nesse paiz de ordem, de estandartização, de policiamento sanitario, de inspecção scientifica, qualquer syndicato para valorizações artificiaes, monopolios de preços e outras formas de lesar o publico incorreria logo nas iras do Governo?

Sr. redactor, basta dizer que hoje, na Italia, e na Allemanha, qualquer explorador do publico, qualquel mystificador, qualquer açambarcador é punido com pena pecuniaria e banimento do paiz, em seguida? Ai delles, se taes leis fossem applicadas entre nós...

Seu constante leitor. (a) A. Ribeiro de Carvalho."

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO PAULISTA

Os aspirantes reincluidos prestarão, hoje, novo compromisso

Conforme noticiámos, foram reincluidos nas fileiras do Exercito, sendo, portanto, annullados os termos de deserção, de accordo com decisão do chefe do Governo Provisorio e, em vista do parecer do Conselho de Justiça a que foram submettidos, os seguintes aspirantes: Genaro Terrori, Eugenio Martins Penha, Mario Solon Ribeiro, Raymundo Lins de Vasconcellos, Reginaldo de Menezes Huntz, Ary Lopes, Arthur Carlos Trocta, Antonio de Barros Moreira, José Macedo, Jones de Carvalho e Miguel Colomeno, que deverão prestar hoje o novo compromisso.

Concedida permissão de novas travessias do "Atlantico Sul"

O ministro da Guerra, attendendo a um pedido da Legação Allemã, concedeu permissão para que vôem sobre o territorio nacional um avião "Janker" e tres apparelhos "Dornier Wall", que fazem o trafego transatlantico em ligação com o navio base "Westphalen".

Munificencia calamitosa!

PARA QUE A PLUTOCRACIA BANCARIA, ESTA PRINCIPALMENTE, NÃO SEJA ATTINGIDA PELA SITUAÇÃO CRITICA, DE VERDADEIRA PENURIA, DE SEUS DEVEDORES HYPOTHECARIOS DA LAVOURA, VAE O BRASIL INTEIRO CARREGAR POR 30 ANNOS O FARDO CRUCIANTE DE UMA NOVA EMISSÃO DE 500.000 CONTOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA!

Inteiramente esgolada a edição do DIARIO DE NOTICIAS de domingo ultimo, ficámos, desde hontem, impossibilitados de attender á grande procura de exemplares daquelle dia, nos quaes publicámos o nosso segundo editorial sobre o já famoso decreto de "Reajustamento Economico".

Já hontem começaram a chegar pedidos do interior e como se evidencia, desse modo, o grande interesse que o citado editorial despertou no paiz, vamos reproduzil-o a seguir.

Confirmou-se a ameaça. Teve divulgação, hontem, o decreto do Governo Provisorio, emittindo 500.000 contos em apolices de conto de réis, juros de 6 %, para serem entregues aos banqueiros de S. Paulo, do Districto Federal e do Rio Grande do Sul em pagamento de 50 % das dividas hypothecarias da lavoura e da pecuaria.

Estamos ainda petrificados! Não temos a menor hesitação em affirmar que governo algum neste paiz, em nenhum tempo, perpetraria, na plenitude do seu equilibrio moral, um acto de semelhante monstruosidade, em detrimento consciente dos mais respeitaveis interesses do paiz!

Estava reservada a innominavel proeza ao governo crepuscular de uma revolução que se fez precisamente para galvanizar a insuspeitabilidade do decôro administrativo e para poupar o Brasil e seu povo a desatinos de tal natureza.

Não será, porém, sem o nosso vehemente protesto, embora incrivelmente isolado na imprensa, que se ha de consummar o nefando golpe com a semceremonia com que o premeditaram e o querem desferir.

Cá nos achamos para, energicamente, condemnar o attentado, em nome da opinião nacional, trespassada de assombro, em nome da compostura da funcção publica, em nome de 40 milhões de brasileiros atados a um clamoroso compromisso de 30 annos, em nome do simples bom senso geral. Cá nos achamos para provar com irreplicaveis argumentos a desnecessidade, a irregularidade, a inconveniencia, o impatriotismo, a pasmosa leviandade do decreto favoritista assignado pelo chefe do governo e referendado pelo ministro da Fazenda, sendo de lamentar que, a exemplo do decreto recente do mil réis ouro, não tivesse sido o de hontem referendado por todo o ministerio, para que a cada qual de seus componentes coubesse, como de direito, uma parcella de responsabilidade na memoravel façanha.

Não desacertámos, infelizmente, na critica aqui antecipada; e novas razões podemos hoje adduzir ao editorial em que, na edição anterior, o DIARIO DE NOTICIAS denunciou a deplorabilissima providencia, concertada na sombra, para a brutal surpresa com que a todos nos colheu.

Para iniciativas relativamente innocuas, usa o governo da lisura de offerecer um ante-projecto ao estudo, ao exame, á apreciação do publico. O decreto do presente pharaonico dos 500.000 contos fugiu á norma. Temia o governo, por acaso, que, revelado antecipadamente o seu dadivoso plano, a fraude o prejudicasse? Cumpria-lhe, então, prevenil-a e neutralizal-a pelos meios, que seriam talvez infalliveis, ao seu alcance.

Surprehender o povo com tamanho onus contra elle, tamanho onus, tamanha injustiça e tamanho desapreço, eis uma conducta altamente reprehensivel e sem possibilidade de justificação. Isto posto, entremos no merito do nosso libello.

Que pretende fazer o governo com a formidavel emissão gravosa da já astronomica divida publica do paiz? Diz elle que pretende desescravizar os lavradores, amarrados á agiotagem bancaria. Não é verdade. O governo não será tão ingenuo, que ignore que os beneficiarios do seu decreto vão ser os bancos de S. Paulo, onde pontifica a insigne dupla de principes da usura, os srs. Numa de Oliveira e Whitaker, e o Banco do Brasil e os bancos suriograndenses.

E por que serão esses os beneficiarios, e não os lavradores e fazendeiros de gado? Porque virtualmente os bancos já consideram perdida grande parte dos seus creditos, em razão da depreciação do valor das propriedades hypothecadas; porque um emprestimo, por exemplo, feito ha seis annos, sobre uma propriedade avaliada em mil contos, representa hoje uma reducção minima, de capital, de 50 %: porque, em condições taes, os credores não hesitariam em liquidar com prejuizo as hypothecas, desde que pudessem resgatal-as os devedores.

Em apoio dessa affirmativa, que desafia contestação séria, podemos asseverar que o proprio Banco do Brasil tem proposto liquidar por 30 % do valor diversas dividas hypothecarias ruraes, entre outras, as que incidem em propriedades situadas na zona da Noroeste, no Estado de S. Paulo. Conseguintemente, as vantagens exclusivas do decreto-monstro serão para os prestamistas, aos quaes o governo entregará apolices correspondentes á metade do valor real dos seus creditos em perigo, salvando-os, dess'arte, de prejuizos que elles já reputavam inevitaveis, fataes.

Eis ahi.

Se, realmente, estivesse o governo animado do proposito de beneficiar os productores ruraes, muito diverso haveria de ser o seu procedimento; muito diverso, principalmente porque não aggravaria a divida publica, nem sacrificaria a população brasileira. Aqui enumeramos, de um golpe, algumas suggestões, que o mais elementar criterio não vacillaria em approvar e que, entretanto, não foram objecto de cogitação dos actuaes governantes do Brasil: a) confiaria o governo a solução do problema aos technicos e aos recursos do Banco Hypothecario, cuja fundação se annuncia, e não, precisamente, aos banqueiros a serem beneficiados pelo decreto de hontem; b) trataria de reduzir, o quanto possivel, os impostos federaes e faria reduzir os estaduaes e municipaes, que incidem sobre as classes agricolas; c) promoveria, por todos os meios ao seu alcance, auxilios indirectos á producção e aos productores; d) cuidaria de conquistar, através de um intenso, honesto e bem orientado serviço no exterior, novos mercados para o nosso intercambio; e) arrazaria as barreiras alfandegarias, estabelecendo apenas tarifas razoaveis, moderadas, de modo a podermos pretender e pleitear, com a necessaria autoridade, melhor tratamento tarifario para os nossos productos nos mercados consumidores; f) promoveria uma melhor organização do nosso commercio exportador, estabelecendo, ainda, medidas de severo "contrôle" visando reconquistar, para os productos brasileiros, a reputação que exportadores inescrupulosos, nacionaes ou estrangeiros, sacrificaram impunemente.

Se taes suggestões lhe parecem insufficientes, inapplicaveis ou inoperantes, o que é assás discutivel, e se o governo acha que deve "salvar" a todo transe a lavoura e a pecuaria, será então o caso de indicar-lhe o caminho que, no assumpto, ha bem pouco seguiu o governo da Rumania: tendo em vista a enorme depreciação das propriedades agricolas, reduziu este, por acto de economia dictatorial, de 50 %, o montante das hypothecas ruraes do reino, e não indemnizou coisa alguma aos credores.

Pois não estamos nós, tambem, em dictadura, e dictadura integral? Se alguem tem de perder, não é justo que não seja a fortuna publica, o Thesouro Nacional? Se alguem tem de soffrer, é justo que seja o povo tosquiado pelos impostos até á carne? Os poderes discricionarios, que tudo têm podido, não poderão imitar a lei rumaica, com tanto menos violencia, quanto, como dissemos, os 50 % a serem eventualmente amputados, já os têm os prestamistas na conta de perdidos? Seria indefensavel o acto? Mas é acaso defensavel a aberração do decreto expedido hontem?

Haveria, porém, outras saidas. Questão apenas de querer encontral-as.

E, admittindo a emissão de apolices, com o objectivo que, segundo o sr. Oswaldo Aranha, ella pretende alcançar, vamos proporcionar duas dellas, desde logo, ao governo.

Os credores — é positivamente sabido — acceitam liquidar as dividas mal amparadas da lavoura e da pecuaria com vultoso abatimento. Fiquemos, porém, nos 50 % que o decreto manda pagar-lhes por conta. Com esses 50 %, obter-se-ia, em quasi todos os casos, quitação das hypothecas; achar-se-iam, assim, os fazendeiros livres e desembaraçados dos credores que hoje os asphyxiam; ficariam, porém, devendo ao governo mas já sómente a metade das suas contas, e ser-lhes-ia dado para pagamento, um longo prazo, de 25 ou 30 annos, a juros de 3 ou 4 %. Isto, sim, seria acceitavel, seria moralmente justificavel, seria um acto de fecundo e honesto amparo ás classes que produzem.

Uma outra modalidade, para que o governo pudesse, dentro do seu criterio de emissão torrencial, beneficiar á producção agricola, seria, no tocante ao café, a seguinte: — a "quota de sacrificio" de 40 % da safra em curso, avaliada em 11 milhões de saccas, toda ella destinada á eliminação por queima ou outros processos, está sendo adquirida pelo Departamento Nacional do Café com o producto da taxa de 15 shillings (45$000), com que os nossos estadistas vêm onerando cada sacca de café exportda. Sabe-se que, dessa taxa, 5 shillings (15$000) estão vinculados a vultoso emprestimo externo e 10 shillings (30$000) são destinados á acquisição daquelles 11.000.000 de saccas, para cujo pagamento são necessarios 330 mil contos. Poderia o governo pagar esse café com as apolices da nova emissão, reduzindo immediatamente para 5 a actual taxa de exportação de 15 shillings.

Com essa reducção, o productor iria receber nas praças de Santos e Rio um preço muito mais compensador para o seu café, obtendo, talvez, um beneficio na venda que, se não correspondesse, precisamente, ao valor da taxa eliminada, della, sem duvida, ficaria approximado.

Dir-se-á que os preços cairiam provavelmente no exterior á noticia da suppressão dos 15 shillings. Admittamos. Mas a quéda dos preços no exterior produziria augmento da exportação; ganharia o productor, vendendo mais café, e ganharia, pela mesma razão, a economia nacional. De qualquer modo, seria frutifera essa modalidade de amparo, assim comprehensivel, á lavoura cafeeira.

Mas é evidente que estamos prégando no deserto, e num deserto com homens e com idéas, ao contrario do outro, mas, infelizmente, com homens mal orientados e com idéas nefastas e perigosas.

O decreto é, além do mais, de uma rara imprevidencia. Deixa elle inevitavelmente abertas as portas para a industria das hypothecas phantasticas, e contra as quaes não haverá nenhum poder de repressão. Não é virgem, infelizmente, o systema no Brasil. Quantas já não haverá entre as que se procura agora liquidar de mão beijada? Quantas, a estas horas, não estarão sendo excogitadas pelos ases da esperteza na ante-data?

Por outro lado, é singular, singularissimo, que o governo emitta para pagar dividas alheias, e não se lembre de pagar os seus proprios compromissos. Innumeras indemnizações judiciarias ahi esperam baldadamente a abertura dos respectivos creditos. Não poucos dos interessados já se arrastam na miseria, a que os leva o calote official. Quanto á divida fluctuante, está o governo chamando os credores para pagar-lhes com a reducção de 50 % e, ainda assim, aos poucos, em verbas ratinhadas. Não seria mais legitimo e muito mais humano que emittisse apolices para esses pagamentos?

E, por que tamanha liberalidade com as dividas hypothecarias das grandes propriedades ruraes, quando os pobres diabos sem pae alcaide na financia bancaria que estão na imminencia de perder modestas casas de proprio domicilio não logram alertar no governo o minimo sentimento de commiseração?

Não precisamos de ir mais longe por hoje. O que ahi escrevemos é sufficiente para justificar a nossa estupefacção perante a calamitosa munificencia que o decreto de hontem prodigaliza, á custa de todo o Brasil, á custa do aggravamento das nossas responsabilidades financeiras, para servir tão só a determinados magnatas da usura bancaria.

CIDADÃO BRASILEIRO

Por portaria de hontem, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, considerou-se cidadão brasileiro ao individuo Hilario Rodrigues, natural de Portugal, nascido a 6 de maio de 1901, casado, filho de Manoel Rodrigues e de Albina Fernandes, residente nesta capital.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres, reune-se hoje o Tribunal do Jury, devendo ser julgado o réo Annibal Corrêa.

Melhoramentos para os operarios de Derby Club

Será hoje inaugurado o refeitorio para os operarios das officinas de Derby Club, localizada na parada Derby Club, da Central do Brasil, pertencente á 3ª Divisão da referida Estrada. Esse melhoramento, que foi feito pelo chefe da 1ª Inspectoria do Centro, dr. Luiz Whatelly, causou grande satisfação no meio ferroviario.

Além desse refeitorio foi installado tambem um serviço de banheiros e apparelhos sanitarios para melhor serventia dos modestos funccionarios.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A sessão de hontem — Expediente — Trabalhos apresentados

Teve inicio ás 21 horas de hontem, mais uma sessão semanal ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia, presidida pelo sr. Leonel Gonzaga, ladeado na mesa pelos secretarios srs. Clovis Salgado e Rolando Monteiro. No expediente foi lida e approvada a acta e apresentados os jornaes e revistas recebidos, inclusive um magnifico trabalho do sr. Helion Povoa: "Atlas Elementar de Physiologia Pathologica".

O sr. Bonifacio Costa, propoz que fosse inserido em acta um voto de pezar pela morte do professor Octavio de Souza, lente da 1ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, que falleceu em viagem, quando vinha da Europa, devendo seguir o seu corpo, que está no Rio, para Porto Alegre, e que fossem ainda enviados um telegramma de pezar para a Faculdade de Medicina daquella cidade e outro ao filho do grande morto dr. Decio de Souza, professor de Psychiatria na mesma Faculdade.

O sr. Estellita Lins propoz, então, que se nomeasse uma commissão para representar a Sociedade no embarque do corpo, para o que ficaram designados os srs. Bonifacio Costa, Estellita Lins e Leonel Gonzaga.

O sr. Bonifacio Costa communicou os resultados a que chegou a Commissão Medica de Assistencia e Prophylaxia aos Flagellados do Nordéste, de que foi chefe, e leu as conclusões do estudo nosologico, feito pelo dr. Amadeu Fialho, nos Estados da Parahyba e do Ceará.

O sr. Godoy Tavares lembra á presidencia que a commissão nomeada para examinar a veracidade sobre as injecções indolores subcutaneas de sua applicação, ainda não o fez, pedindo, portanto, que isso se realize antes das férias.

Voltando ao assumpto da Prophylaxia e Assistencia aos Flagellados, o sr. Rolando Monteiro propõe que seja enviado ao governo, em nome da Sociedade, um pedido para que sejam executadas as suggestões do relatorio apresentado pelo sr. Bonifacio Costa.

O sr. Castro Barreto diz, então, que o relatorio apresenta, na sua totalidade, suggestões para os problemas de Assistencia e Prophylaxia do Nordéste, e lembra que o ministro José Americo já incluiu as suggestões do relatorio, integralmente, no programma de combate contra as seccas.

O presidente communica que é o ultimo dia em que são acceitas propostas para socio e avisa que ha sobre a mesa 31 propostas a serem examinadas.

Na proxima sessão, sexta-feira, dia 12, será feita a 2ª e ultima convocação da Assembléa Geral para examinar os pareceres sobre os trabalhos que devem ser premiados pela Sociedade.

Na ausencia do dr. W. Berardinelli, orador official da Sociedade, que está em viagem, foi designado para falar na solemnidade da data anniversaria o sr. Castro Barreto, que acceitou o cargo.

A seguir usaram da palavra: o sr. Helion Povoa sobre uma contribuição brasileira para o conhecimento de [illegible] problemas clinicos da ancylostomose, e o sr. Clovis Salgado sobre a incontinencia de urina provocada por tumor do utero; desses trabalhos daremos os resumos na edição de amanhã. Sobre o estudo do sr. Helion Povoa falaram os srs. Paulo Seabra, Cruz Lima, Castro Barreto, Aureliano Brandão e Leonel Gonzaga; e sobre a communicação do sr. Clovis Salgado externaram-se os srs. Rolando Monteiro e Cabral de Almeida.

O sr. Leonel Gonzaga refere-se, depois, ao brilhante concurso para a livre docencia prestado pelo sr. Cruz Lima, encerrando a sessão ás 23,30 horas.

Subvenção ao Instituto de Assistencia á Infancia de Ribeirão Preto

O titular da pasta da Justiça e Negocios Interiores communicou ao director do Instituto de Assistencia á Infancia de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, haver solicitado do ministro da Fazenda o credito de 10:000$000, para subvenção em 1930.

NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Inaugurou-se hontem a exposição de Helios Seelinger

Com a presença de directores da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, artistas e intellectuaes, inaugurou-se hontem á tarde, na séde daquella agremiação, á rua Mexico (Esplanada do Castello), mais uma exposição do conhecido pintor brasileiro Helios Seelinger.

Figura destacada da pintura nacional, pela sua symbolica e estranha, Helios Seelinger apresenta numerosos trabalhos de vario genero.

Apresenta uma exposição variada e digna de ser vista demoradamente por todo o Rio.

Excerptos

— Arthur Torres Filho
— Celso Vieira
— Leitão da Cunha

O TRABALHO AGRICOLA

Por ARTHUR TORRES FILHO

De um artigo na imprensa diaria

"Ninguem ignora que o momento universal é de subversão das regras tradicionaes da economia politica, como é, por exemplo, a formula de cada povo bastar-se ás suas proprias necessidades. A obra excelsa e grandiosa dos humildes homens do campo deverá merecer sempre o mesmo carinho, dispensado pela nossa administração aos demais ramos sociaes, constituindo grave erro permanecer indifferentes á actividade economica dos povos colonizadores. Protejamos o trabalho agricola. E, protejel-o, será valorizar a zona rural, amparando o braço incansavel dos obreiros anonymos, cujo suor fecunda o sólo ubertoso da nossa Patria!"

O MYSTICISMO DE ANCHIETA

Por CELSO VIEIRA

De uma conferencia no Instituto Historico

"Figura exponencial do catholicismo, Anchieta perfaz, religiosamente, na estricta obediencia e na severa orthodoxia, a evolução altruista da personalidade em grão inexcedivel. Pelo desprendimento de vinculos terrestres e bens materiaes, pela desambição de conquistas illusorias, pelo sacrificio e pela caridade, teria acompanhado São Francisco de Assis nos plainos da Umbria, como discipulo, erguido com elle o Canticum fratris solis á omnipotencia do Criador e á maravilha da natureza, porque soube irmanar-se tambem aos seres e ás coisas da ordem natural, celebrando o omnipotente e haurindo em todas as fórmas vivas o mesmo effluvio cosmico. Teria aberto os braços ao lobo, porque andou entre sussuaranas e cascaveis com a doçura magnetica de um eleito ou o descuido infantil de um sonhador. Teria beijado as feridas ao leproso, porque as chagas mais nauseantes dos indios eram tratadas pelo seu infatigavel sacerdocio. Teria prégado ás aves, porque foi o amigo lendario dos passaros, cujos vôos lhe roçavam os braços, os hombros, o deformado tronco, semelhante nessas paisagens de allegoria, nesses instantes de agiologio, ás proprias imagens do ambiente vegetal, sob um rumor festivo de asas."

ERRAR

Por LEITÃO DA CUNHA

Na collação de grão dos doutorandos

"Errar é uma contingencia de que não poderia eximir-se o ser humano, mas reduzir ao minimo os erros inevitaveis é dever maior de quantos aspiram existencia tranquilla em meio ás vicissitudes da vida terrena. E nenhum modo existe, efficaz e seguro, de attingir-se esse escopo em medicina, além do estudo assiduo, convenientemente norteado, para que não incida, quem mal o conduza, no brocardo castelhano que diz: — ni todos los que estudian son letrados, ni todos los que van a la guerra, soldados".

M-U-S-I-C-A

No Instituto Nacional de Musica

EXAMES DE PROMOÇÃO E FINAES

Harmonia Elementar
1º anno

Hoje: ás 9 horas — Sala 15. Classe do prof. Arnaud Duarte de Gouvêa.

Albertina da Silveira, Aloysio de Alencar Pinto, Dolores Piedras, Estesia Pessanha, Hilda Pires dos Reis, Helena de Almeida Mattos, Iracema Vaz Toler, Joaquina Bento, Maria de Lourdes Braga Branco e Wania Simi.

HARMONIA ELEMENTAR
2º anno

A's 10 horas — Sala 15. Classe do prof. Arnaud Duarte de Gouvêa.

Aracy de Oliveira Senna, Maria Gross, Maria Luiza Silveira, Conceição Fernandes, Guiomar Tavares dos Reis, Odette Vieira, Eclla Manhães Barreto, Emma de Freitas Zagari, Ignez Constança Alves Corrêa, Maria Miquelina Amaro, Marina Pinto Galvão, Adelia de Castro, Aurea Dulce Forni, Djanira de Mesquita Barros, Hermenegilda Haydée Sigarta Soriano, Iracema Marques de Campos, Maria do Carmo da Motta Bomfim, Magdala de Mesquita Barros, Maria Apparecida de Barros, Maria de Lourdes Perlingeiro Gonçalves, Maria Isabel Stallone, Maria de Lourdes Paredes Dias, Mercedes Elcart Erie e Niniva Corrêa Caruso.

HARMONIA ELEMENTAR —
1º anno

A's 9 horas — Sala 15. Classe da prof. Joanidia Sodré.

Julio Vieira, Ilka Ribeiro de Souza, Sebastião Ferreira da Costa, Lilia Goulart Penteado, Maria Violeta de Oliveira Vasconcellos, Nathalia Vieira e Irany Leão Cerqueira.

HARMONIA ELEMENTAR —
1º anno

A's 9 horas — Sala 9 (nove). Classe do prof. J. Paulo Silva.

Adelia Sobreiro Cardoso, Cremilda Xavier da Costa, Esther Ribeiro, Esmeralda Duque Estrada Meyer, Kraina Pereira Pinto, Marilia de Oliveira Galindo, Maria de Lourdes Fernandes, Nadége Valladão Cardoso, Odysséa Goytacaz Cavalheiro, Sybelle de Sant'Anna Reis, Zuleika Ribeiro da Rocha, Ruth Ribeiro Bastos, Joaquina Real Pereira, José Pedro Martins Losada e Zaddy Cardoso Peçanha.

HARMONIA SUPERIOR

Classe do prof. J. Paulo Silva. A's 9 horas — Sala 9.

Angela Almehy Chaves de Oliveira Bronze, Carmen de Castro e Maria Magdalena Eiras.

CONTRAPONTO E FUGA

Classe do prof. J. Paulo Silva. A's 9 horas — Sala 9.

José da Silva Zimbres e Maria da Penha Mattos Munta.

COMPOSIÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO

Classe do prof. Francisco Braga. A's 15 horas — Sala 14.

Manoel Gregorio de Vasconcellos.

PEDAGOGIA MUSICAL (1º anno)

Classe do prof. Antonio de Sá Pereira. A's 12 horas — Sala 14.

Heloisa de Oliveira Vasconcellos, Stella Maracajá Dantas Coelho, Wania Simi, Estesia Pessanha, Iracema Vaz Toller e Ilka Ribeiro de Souza.

PEDAGOGIA MUSICAL

Classe do prof. A. Sá Pereira.
2º anno

A's 12 horas — Sala 14.

Maria de Lourdes Menezes, Maria de Lourdes Perlingeiro Gonçalves e Sieglinde Barbosa Monteiro Autran.

HISTORIA DA MUSICA

Classe do prof. Octavio Bevilacqua. A's 13 horas — Sala 14.

Antonio Augusto, Carmelita Cunha Pereira do Lago, Constança de Araujo Santos, Eulalia Krokat de Sá, Flora Rachel Luten, Homero Dornellas, Maria Beatriz Lyra Madeira, Maria Mercedes Lopes de Souza, Rosa Rinck e Yára Esteves.

NOÇÕES DE SCIENCIAS PHYSICAS E BIOLOGICAS APPLICADAS

Classe do prof. dr. Luiz Barbosa L. Moretzsohn. Amanhã: ás 12 horas — Sala 17.

Albertina Fernandes Cal, Altair de Brito Paiva, Adalgisa Caldas Barbosa, Barbinha Soares de Moura, Biancolina Borges Cardoso, Clelia Augusta Guimarães Bacellar, Diva Segabinazzi, Iracema Barbosa, Juanita Monte Marques, José Ramos de Mello Barreto, Laura de Castro Almeida Neves, Ruth Antunes Parreiras, Luiza Carvalho Muniz Freire, Maria Beatriz Lyra Madeira, Maria da Gloria Moraes, Maria Lucilia Pires Fernandes, Marilda Rainho da Silva Carneiro, Maria Conceição Silva Carneiro, Maria de Lourdes Souza Martins, Ruth Perissé Mury, Thereza Rodrigues, Zoraida Carmen Pereira da Silva e Zelia Pereira da Silva.

Grande Companhia Lyrica no João Caetano

ESTRE'A HOJE

O culto publico carioca e os amantes do "bel canto" vão ter ensejo de assistir optimos espectaculos lyricos organizados pela A. B. A. L., estreando com a opera "Fedora", de Giordano, que ha muitos annos não se representa no Brasil.

A montagem vae ser deslumbrante com o material scenico e vestiarios do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Salvatore Ruberti, estando os principaes papeis a cargo dos artistas sras. Maria Lutza, Sylvio Vieira, De Lucchi, Nico Jorge, Cavalcanti, Hugo Guido, Henrique Costa, Nazinha Lima, Mario Carneiro e outros.

Roberto Vilmar regressa de Buenos Aires

Depois de uma temporada em Buenos Aires, regressa hoje pelo "Monte Pascoal" o festejado artista patricio Roberto Vilmar.

Os proximos concertos

Dia 8 de dezembro — Concerto na Pró-Arte, ás 17 horas, do "Trio do Ouro".

Dia 10 de dezembro — Audição de alumnos do professor Francisco Chiaffitelli, no Instituto de Musica.

Dia 14 de dezembro — Recital da pianista Anna Candida Gomide, no Instituto, ás 21 horas.

Conferencia Pan Americana de Montevidéo

Conclusão da 1ª pagina

Bertha Lutz, para a Commissão dos Direitos da Mulher; delegado Samuel Ribeiro e Gilberto Amado, consul Arno Konder, João de Lourenço e Lima Campos, para a commissão de assumptos economicos; delegado Carlos Chagas, para a commissão de questões sociaes; delegado Samuel Ribeiro, major Raul Silveira de Mello e commandante Soares Dutra, para a commissão de Communicação; delegado Gilberto Amado, para a commissão de Conferencias Interamericanas; delegados Gilberto Amado e Samuel Ribeiro e consul Arno Konder, para a commissão organizadora da Conferencia Inter-americana Internacional de Politica Commercial; e ministro Mello Franco e delegado Francisco Campos para a commissão coordenadora e redactora das resoluções da Conferencia.

AS QUESTÕES FINANCEIRAS SERÃO RESOLVIDAS NA PROXIMA CONFERENCIA?

MONTEVIDE'O, 5 (U. P.) — Os trabalhos da VII Conferencia Pan-Americana proseguem hoje com as reuniões das dez commissões hontem designadas e que têm o objectivo de coordenar os esforços sobre alguns topicos considerados de maior importancia, afim de que se cheguem a resultados mais concretos.

A primeira commissão, de "organização da paz", reune-se hoje ás 9 horas.

Além da commissão de organização da paz, a mais importante de todas é, sem duvida, a Commissão de Assumptos Economicos e Financeiros. Em torno dessas duas commissões travam-se os debates que compõem a phase mais importante dos trabalhos da Conferencia.

Acredita-se, todavia, que as resoluções de ordem financeira não são immediatamente praticaveis, podendo, quando muito, constituir o fundamento de uma outra conferencia futura entre os paizes americanos, que terá um caracter puramente economico.

A impressão geral dos delegados é de optimismo.

O CHANCELLER MELLO FRANCO ELEITO PRESIDENTE DA COMMISSÃO DE CODIFICAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

MONTEVIDE'O, 5 (U. P.) — Reuniu-se esta manhã, pela primeira vez, a Segunda Commissão da VII Conferencia Pan-Americana que se occupa dos assumptos relacionados com a codificação do direito internacional. Entre as principaes questões que deverá estudar e resolver essa commissão figuram as seguintes: asylo politico, extradição, nacionalidade ou cidadania, legislação fluvial. O programma da mesma comprehende nove pontos.

A Commissão estuda os relatorios de tres commissões quasi legislativas creadas durante a reunião da VI Conferencia Pan-Americana estabelecidas em Havana, Rio de Janeiro e Montevidéo.

As Commissões trabalham conjunctamente no Instituto Americano de Direito Internacional, tentando codificar as leis de direito internacional existentes, apesar de que os accordos que forem adoptados deverão ser sujeitos á subsequente ratificação, em separado pelos governos.

Não obstante a declaração do secretario de Estado da União Americana, sr. Fish, á legação de Haiti, em 1875, no sentido de que o problema do asylo politico, era ainda uma questão discutivel de direito publico, que o governo dos Estados Unidos não aceitava e só sanccionaria em caso de correr perigo a vida do refugiado sob a ameaça da multidão enfurecida, os numerosos pedidos de asylo feitos nos ultimos annos de frequentes movimentos revolucionarios na America Latina, constituem uma decisão judicial commum e definitiva sobre a materia.

Outra das questões importantes que examinará a Commissão é a da dupla nacionalidade devido ao conflicto entre o "jus sanguini" e o "jus soli", em virtude das reclamações dos americanos natos que em todos os paizes da America são considerados americanos e não europeus embora descendentes de familias européas.

A solução do problema da extradição depende agora de tratados bilateraes e não de accordos communs.

As diversas commissões elegeram seus directores. A de Paz, escolheu o sr. Cruchaga para o cargo de presidente e o sr. Zuneta para o de vice-presidente; a de Codificação do Direito Internacional, elegeu presidente o dr. Afranio de Mello Franco e vice-presidente o sr. Giraudy; a de Direito Civil, respectivamente os srs. Gonzalez Campos, da Guatemala e Avila, da Republica do Salvador; a Commissão Economica e Financeira, os srs. Puig, do Mexico, presidente, a Alfonso Lopez, da Colombia, vice-presidente.

A questão do divorcio na futura Constituição

Conclusão da 1ª pagina

ficuldade, deixando o caso do divorcio ou da indissolubilidade para ser resolvido em lei ordinaria? Não é uma constituição um corpo de principios geraes? Por que descer a particularidades proprias da legislação civil?

— Não ha nada, sob o ponto de vista juridico, que impeça a adopção na Constituição de dispositivos de direito privado. Pelo menos é isto o que vemos nas novas constituições européas. Comtudo, se fôr apresentada uma emenda, tirando do ante-projecto os dispositivos a respeito do casamento, para ser o caso resolvido posteriormente em lei ordinaria, não terei duvida em dar a ella o meu voto, sem ferir os compromissos do meu partido.

Era uma declaração interessante que deixamos registrada. Depois disso a palestra tomou um aspecto mais geral, tendo se concentrado na maneira de interpretar o dispositivo do ante-projecto, que determina não poder o estado de casado ser contestado por quem quer que seja, a não ser mediante a certidão de casamento de um dos conjuges. Por fim, indagámos:

— E qual a sua opinião sobre o ante-projecto em seu conjuncto?

— E' uma pergunta difficil de responder, — contestou o sr. Kerginaldo Cavalcanti. E, depois de chupar um pouco a sua enorme piteira de ambar, continuou:

— O ante-projecto é uma obra muito vasta. Toca em quasi todos os pontos de direito, de sorte que ainda não cheguei a estudal-o devidamente em todos os seus artigos. Basta dizer-lhe que ainda não cheguei a formular as emendas que pretendo apresentar. De um estudo geral do ante-projecto, vê-se, porém, que, tendo sido uma obra de ecletismo juridico, onde se encontram varias escolas e tendencias, ha, aqui e acolá, verdadeiras contradicções. Vou dar-lhe alguns exemplos. O ante-projecto, em um de seus artigos, confirma a legislação já existente, de que o juiz só deverá julgar em face dos autos, ou do "allegado e provado", como se diz em technica forense. Mas, em outra parte, diz que o Juiz não deverá julgar contra o bem publico. Nisso, como se vê, ha verdadeira contradicção. Deante daquelles dois artigos, como deverá julgar o juiz, no caso em que o "allegado e provado" seja contra o bem publico?

Outra coisa do mesmo genero, que notei, foi a disposição que procura garantir a casa de moradia do cidadão, tornando-a impenhoravel. Mas sómente quando o devedor não possua outros bens. Ora, isto de *bens* é uma denominação vaga e imprecisa. Se o devedor, dentro da propria casa, possuir uma mobilia, esta mobilia é um bem. Neste caso, o credor poderá requerer a penhora da casa de moradia do devedor, allegando, de accordo com o artigo a que me referi, que a casa é penhoravel porque o devedor possue "outros bens".

— Notei ainda, continuou s. s., que o ante-projecto, querendo proteger o pequeno proprietario rural, aggravou a situação. Na verdade, em um de seus artigos, tornou impenhoravel a casa do pequeno proprietario rural. Imagine o senhor que este homem tenha sómente aquella casa e que deseje levantar dinheiro para desenvolver a sua agricultura. Não poderá fazel-o porque, sendo impenhoravel o unico bem que possue, não terá como levantar o capital de que está necessitando. Ficará deante de um terrivel dilemma: ou renunciar ao levantamento do capital, e continuar vegetando, ou vender a sua casa.

Os legisladores da commissão que fez o ante-projecto, — concluiu o deputado Kerginaldo Cavalcanti — não tiveram certamente a intenção de peorar ainda mais a situação dos pequenos lavradores, mas não attentaram certamente para esse aspecto da questão.

Atacando o decreto do chamado reajustamento economico, o sr. Vasco de Toledo agitou intensamente a sessão de hontem

Conclusão da 1ª pagina

dem vir, mas, ainda não estão no tal decreto do reajustamento, em cuja interpretação ellas não se encontram.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Não compartilham dos prejuizos. A Nação Brasileira dá, de mão beijada, a importancia de 500 mil contos de réis á plutocracia bancaria, não vindo, absolutamente, beneficiar a lavoura. (Muito bem).

A hypertrophia da divida seria resolvida com a fallencia civil. A lei já prevê. (Apartes).

Comprehenderia que o governo lançasse um emprestimo, por meio de apolices, e effectuasse emprestimos aos lavradores, a pequenos juros e a prazos longos.

Pergunto a v. ex.: quem é o Governo?

E' o povo!

O sr. Presidente — (Fazendo soar os timpanos). Attenção! Peço aos nobres deputados me auxiliem a manter a ordem, deixando falar o sr. Vasco de Toledo, que é quem está com a palavra.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Quem pagará a divida?

O sr. Velloso Borges — V. ex. é quem póde responder.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Será o proletariado, que terá a vida encarecida.

O sr. Velloso Borges — Mesmo beneficiado como vae ser?

O SR. VASCO DE TOLEDO — O proletariado só será beneficiado quando tiver o salario minimo...

O sr. Oswaldo Aranha — Terá.

O SR. VASCO DE TOLEDO — ... escolas, educação profissional, quando fôr dispensada protecção á sua saude, á infancia, á maternidade.

O sr. Oswaldo Aranha — E terá. Chamo a attenção do orador para o seguinte: agora, protegemos o lavrador brasileiro, e, depois, poderemos votar em leis em virtude das quaes se estendam ao trabalhador rural esses beneficios, que sou o primeiro a pleitear e estão todos consignados no ante-projecto. Pedir a quem não póde dar, eis o que me parece absurdo.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Reaffirmo crer na boa vontade do honrado "leader" da maioria; acredito tambem que tenha sido bem intencionado, mas a providencia tomada não attingirá a sua finalidade.

O sr. Oswaldo Aranha — Vae attingir.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Quero que fique lançado o meu protesto, na qualidade de representante do proletariado brasileiro, e tanto ou mais que qualquer outro, interessado na economia nacional.

O sr. Velloso Borges — O nobre orador não póde ser mais interessado do que os homens que estão á frente do trabalho brasileiro.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Sou mais interessado, sim, porque faço parte da massa que compõe ¾ partes da população brasileira, attingida pelo decreto. (Palmas).

O sr. Velloso Borges — V. ex. póde ser mais interessado pelo bem estar do proletariado brasileiro do que aquelles que no momento estão á sua frente?

O SR. VASCO DE TOLEDO — Não quero esmiuçar o caso.

O sr. Velloso Borges — Póde esmiuçal-o.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Não me interessa; quero apenas deixar registrado nos Annaes da Assembléa Constituinte o protesto pela minha voz, do trabalhador brasileiro, do qual sou legitimo representante.

O sr. Oswaldo Aranha — Se depois desta lei, o Governo, que está mostrando interesse pela lavoura brasileira, deixar ao desamparo o trabalhador rural, então, sim, a lei não attingiu seus objectivos. Mas esta lei é o primeiro passo no sentido da normalização da vida rural do Brasil, que, effectivamente, tem vivido ao desamparo, e, peor que o lavrador, o trabalhador rural que é um jéca, senão um pária dentro do Brasil. Temos o dever de rehabilital-o e incorporal-o á vida social do paiz. Por isso me baterei, tanto ou mais do que pela concessão ora feita aos lavradores.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Insisto, sr. Presidente; o decreto veiu unica e exclusivamente beneficiar a plutocracia bancaria.

O sr. Velloso Borges — A plutocracia entre nós é pura ficção.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Este é o meu ponto de vista, e que peço seja inserto na acta de nossos trabalhos.

O sr. Velloso Borges — No Brasil não existe essa coisa a que v. ex. allude — plutocracia.

O SR. VASCO DE TOLEDO — Existe, quer estrangeira, quer brasileira.

Pergunto: Quaes os inspiradores do decreto? (Pausa).

Passemos, então, adiante.

Quero, sr. Presidente, que o proletariado brasileiro, que tem as vistas voltadas para esta Assembléa Constituinte, saiba que, sejam quaes forem as consequencias, eu, individualmente — e acredito e affirmo que tambem os meus companheiros de bancada — saberemos, cumprindo a finalidade de nosso mandato, defender seus interesses legitimos.

O sr. Evaldo Possollo — Saberão. E' preciso, porém, que se frise: a opinião é pessoal de v. ex. (Apoiados e não apoiados).

O SR. VASCO DE TOLEDO — Permitta o nobre collega dizer-lhe: desde que subi á tribuna, estou falando em meu nome pessoal. Não estou preoccupado em falar por A. ou por B. Sou consciente representante dos trabalhadores e ajo de accordo com a minha consciencia, despegado de interesses subalternos.

Se minha consciencia não ordenasse agir assim, eu não acceitaria o mandato, para não me desempenhar delle. Tenho, para isso, bastante dignidade. Quero que os trabalhadores saibam que nós, aqui, e eu, particularmente, estaremos de viseira erguida e olhos attentos...

O sr. Oswaldo Aranha — Com os nossos applausos.

O SR. VASCO DE TOLEDO — ... para que os seus interesses sejam lidimamente defendidos. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

(*) Não foi revisto pelo orador.

FALAM OUTROS ORADORES

Outros oradores vão ainda á tribuna, antes de ser encerrada a sessão.

Um, o sr. Alberto Diniz, representante do Acre, fala para os tachygraphos, tão sumida era a sua voz. S. s. aborda varios problemas constitucionaes relacionados com a democracia, o parlamentarismo e a dictadura. O outro orador do dia e tambem o ultimo, foi o sr. Sampaio Correia, da bancada carioca, que fez o necrologio do conde Paulo de Frontin.

ESCLARECIMENTOS DO SR. OSWALDO ARANHA SOBRE A LEI DE "REAJUSTAMENTO ECONOMICO"

O já famoso decreto de "reajustamento economico" constituiu o "pivot" do dia de hontem, na Assembléa Constituinte. A questão foi levantada pelo deputado trabalhista sr. Vasco de Toledo, que, no expediente, trouxe o protesto do proletariado contra um decreto que vem proteger menos a lavoura que os banqueiros, donos de creditos já reputados perdidos.

Procurando rebater as criticas levantadas pelo deputado trabalhista, o sr. Oswaldo Aranha deu duas longas explicações, que não satisfizeram plenamente grande parte dos deputados, os quaes apartearam elogiosamente o senhor Vasco de Toledo, notadamente o sr. Cunha Mello, do Amazonas. Este declarava que o decreto de fórma alguma vinha attender ao seu Estado, cuja situação era pessima, desde muitos annos, e para o qual a federação nada fizera ainda.

Terminada a sessão, formou-se, no recinto, um circulo de varios deputados e jornalistas, em torno dos srs. Cunha Mello e Oswaldo Aranha, que discutiam acaloradamente o assumpto. Do grupo referido faziam parte os srs. Raul Fernandes, Fabio Sodré, Macedo Soares, Demetrio Mercio Xavier e outros.

— O decreto, dizia o sr. Cunha Mello, vae ter uma acção muito restricta, pois só virá beneficiar meia duzia de banqueiros e lavradores. Constitue verdadeira obra de injustiça, pois só vem desafogar justamente quem está em situação já insolvavel, deixando no desamparo os lavradores economicos e prudentes que se não endividaram. Ademais, feito para servir á lavoura, o decreto serve apenas aos banqueiros, que vão receber aquillo que elles nunca esperavam...

— Puro engano, replica o sr. Oswaldo Aranha. Eu mandei proceder ao levantamento do cadastro das hypothecas existentes, principalmente no Banco do Brasil, e por elle se verá que toda a lavoura está endividada. Era necessario, antes de se fazer outra coisa, arrancar-lhe este onus dos hombros. O que agora se dá no Brasil é um phenomeno que se tem dado em todas as épocas e que nós podemos chamar de hypertrophia das dividas. Este phenomeno tem produzido revoluções e movimentos sociaes. Já a propria revolução de Catilina, no tempo do consulado de Cicero, em Roma, tem este fundo. Tinhamos que fazer o reajustamento porque tem sido o proprio Estado que, em beneficio da collectividade, tem confiscado a fortuna da lavoura e preparado a sua insolvencia. A lavoura, nos ultimos annos, soffreu tres enormes depreciações no fruto do seu trabalho, provocadas, entre outras coisas, pela derrocada do plano de estabilização e pelo contrôle cambial. O governo tinha o dever de assistir aos sacrificados.

Por outro lado, não é verdade que o decreto venha favorecer os banqueiros. Estes vão receber titulos do governo, o que não é a mesma coisa que receber dinheiro. Irão talvez collocar estes titulos no mercado, o que não é a mesma coisa que uma indemnização integral. Basta que lhes diga que não ha um só banqueiro que esteja de accordo com o decreto. (!) O proprio dr. Numa de Oliveira era contra o decreto, mas assignei-o e levei-o á assignatura do chefe do Governo porque estou convicto da necessidade que temos de um reajustamento das dividas.

— Mas, contesta o sr. Cunha Mello, e o peso que vae significar para o paiz a emissão dos titulos privilegiados? São 30.000 contos por anno, só de juros, que a Nação vae despender. Em trinta annos, são 900.000 contos. Com os 500.000 da emissão, são ...... 1.400.000 contos que o paiz vae pagar para salvar alguns insolvaveis.

— Não chega a isto, contesta o ministro. O sr. esquece as amortizações e os sorteios das apolices. Ademais, se o thesouro vae pagar as apolices por um lado, vae tambem ter receita pelo outro, porque, em virtude da animação que o reajustamento da vida economica produzirá, irão augmentar os negocios e condicionar um novo periodo de florescimento.

— Mas este decreto, prosegue o sr. Cunha Mello, aproveita apenas a alguns lavradores e banqueiros, aqui do centro. Os outros Estados foram completamente esquecidos. O Amazonas não vae receber, em virtude do decreto, um só real. E' justo que o contribuinte amazonense seja, como todo o contribuinte nacional, onerado com mais impostos e dividas, para dar dinheiro justamente á parte mais sadia, economicamente, do paiz?

— O sr. tem razão, explica o ministro da Fazenda, quando diz que os Estados do norte não serão beneficiados com o decreto. Mas isto não é razão para atacal-o. Esta nova lei é apenas o começo de uma série de medidas tendentes a fazer o reajustamento da economia nacional. Neste caso, vamos ver o que necessitam os outros Estados e vamos fazer outras leis semelhantes, que lhe devolvam a sua vitalidade economica. Na situação actual é que não podemos ficar. Se deixarmos o estado das dividas, como actualmente, então o paiz nunca se poderá reerguer. Imagine o sr. que na minha terra, o boi já esteve a 380$000 e hoje está a 80$000. E a carne é uma industria de primeira necessidade para a alimentação da população. Diante desta situação, em que pé ficariam as fazendas, que estão em grande parte hypothecadas?

— Que tambem se cuide dos outros Estados, prosegue o senhor Cunha Mello. Imagine a situação do Amazonas. Nunca teve governo proprio. Os cargos de sua administração sempre foram distribuidos pelos politicos de Minas e São Paulo, aqui no Rio. O Amazonas nunca teve o direito de ter um senador, nem de eleger o seu governador. Estes homens, a serviço da politica do sul, desgovernaram o Estado. O Banco do Brasil nunca o auxiliou. Pois agora, no ante-projecto de Constituinte, em vez de se proteger e amparar um Estado nestas condições, mas cujas possibilidades naturaes são immensas, ainda se lhe impõe o castigo da intervenção federal, por não ter finanças em dia.

— O sr. tem razão, confirma o sr. Oswaldo Aranha. O credito no Brasil (refiro-me ao commercial, pois o hypothecario não existe ainda) sempre ficou no centro. Basta dizer que, da estatistica levantada no Banco do Brasil, verifiquei que sete oitavos dos negocios do Banco do Brasil, foram feitos no Rio e em S. Paulo. Sómente um oitavo ficou para o resto do paiz. E' uma situação que é preciso corrigir. Ha inegavel e inadiavel necessidade de desenvolver o credito nos Estados.

Nisto, alguem perguntou:

— E o prazo de 30 de junho, o que foi que o determinou?

— O prazo de 30 de junho foi determinado no decreto, porque foi naquella época que eu comecei a pensar na lei, falei sobre ella a algumas pessoas e iniciei o levantamento das estatisticas de que tinha necessidade. Era uma medida de prudencia limitar o prazo das dividas naquella data. Foi o que fiz.

O "HIGHLAND CHIEFTAIN" A CAMINHO DA EUROPA

Passageiros desembarcados nesta capital

Procedente de Buenos Aires com escalas em Montevidéo e Santos, fundeou, hontem, á tarde, na Guanabara o paquete inglez "Highland Chieftain", em bôas condições sanitarias. Trouxe este navio poucos passageiros, para o Rio, entre os quaes notamos os seguintes: Maria Greenhalg Cabral, Percy Ralpin, José Juan, Craig, Gregor's Strovady, José Paes dos Santos, Ligurd Skangen, Abd-Allab Murtinho, Salvador Corrêa Benevides, Thomaz Heaslone, Alfredo Lawrence Dickinson, Roberto Daws, José Guilherme Martins, Donald Burrowes, Edward Victor Coddard, Vincent Jules Mestidas, e Israël Goldbrach.

O "Highland Chieftain", sarpou á noite para a Europa.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Quarta-feira, 6 de Dezembro de 1933

Horrivel desastre na Praça da Republica

Colhida e esmagada por um auto-transporte, a victima teve morte quasi instantanea

O "chauffeur" causador do desastre foi preso em flagrante

Já é do conhecimento do publico a tragica occorrencia da manhã de hontem que teve por theatro a praça da Bandeira.

O joven Lourenço de Souza, portuguez, de 21 annos de idade, solteiro, empregado da padaria "Brasileira" sita á rua Barão de Iguatemy, nº 93, de propriedade da firma J. Pires Rodrigues, e residente á mesma rua numero 96, hontem, cerca das 9 horas, deixou aquelle estabelecimento para ir attender um freguez.

Ao passar na Praça da Bandeira, em frente ao mercado, o infeliz rapaz foi colhido pelo auto-transporte numero 4252 que, dirigido pelo "chauffeur" Daniel da Rocha, descia a rua Maris e Barros.

A victima, que foi horrivelmente esmagada sob as rodas do pesado vehiculo, poucos momento teve de vida, pois, ao ser transportado para o Posto Central da Praça da Republica, falleceu em caminho.

O "CHAUFFEUR" CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGANTE

Logo que se verificou o horrivel desastre o guarda-civil numero 990 effectuou a prisão do "chauffeur" criminoso e levou-o á presença das autoridades do 15º districto. Ali o motorista Daniel da Rocha foi autuado pelo commissario Delmiro de Souza Ribeiro e pós a fiança prestada, posto em liberdade.

PARA O NECROTERIO

O corpo do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, devendo o seu enterramento realizar-se hoje.

Lourenço de Souza, que vivia aqui no Brasil em companhia de seu irmão Domingos de Souza, era um empregado dos mais estimados da padaria "Brasileira", razão por que a sua morte tragica foi profundamente lamentada.

A victima

Lourenço de Souza

SOFFRIA DE MOLESTIA INCURAVEL

TRAGICO GESTO DE UM OFFICIAL DE MARINHA

Em sua residencia á rua Ferreira Vianna n. 61, 1.º andar, o contra-almirante Alberto Grinha Barreto, de 64 annos de idade, viuvo, tentou contra a existencia, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

O motivo de tão tragico gesto, prende-se ao facto de estar o infeliz official ha longo tempo atacado de molestia incuravel.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e após os curativos internada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 6.º districto teve conhecimento da dolorosa occorrencia, registrando-a.

COLHIDO POR TREM, EM OSWALDO CRUZ

Quando tentava atravessar a cancella da estação de Oswaldo Cruz, foi colhido por um expresso, o marinheiro João Baptista Palmeira, de 26 annos de idade, solteiro e residente a bordo do "Minas Geraes".

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, após os curativos foi internada no Hospital Central de Marinha.

Um conductor de bonde alveja o fiscal a tiros em Nictheroy

Trabalhava num bonde da linha Santa Rosa-Viradouro, em Nictheroy, o conductor da Companhia Cantareira, Lourival Pinto, com 21 annos de idade, solteiro e morador á travessa Barros n. 10, na vizinha cidade.

Na viagem de 13,58 para o ponto, pulou no bonde o fiscal Deoclecio Gil, portuguez, casado, com 30 annos de idade, e morador á rua Paulo Cesar n. 10, e observou o conductor que havia irregularidade na marcação dos passageiros, exigindo-lhe que registrasse mais oito passagens.

Não se conformando com essa deliberação do fiscal, o conductor entrou a discutir com o mesmo, e, ao chegar o vehiculo em frente á rua Martins, sacou de uma pistola alvejando o fiscal.

O occorrido verificou-se com o bonde em movimento, do qual o conductor saltou, afim de fugir, sendo, porém, preso pelo investigador 27, da policia fluminense, que viajava no mesmo bonde, e levado para a delegacia geral de Nictheroy, onde foi autuado.

Na delegacia, o conductor disse que o fiscal Deoclecio o vinha perseguindo, exigindo-lhe que registrasse passagens a mais, em todas as viagens.

Assim foi que, na viagem anterior á do crime, o fiscal fel-o marcar seis passagens, que absolutamente não faltavam. Marcou-as no relogio registrador, para evitar um attrito.

Quando foi na viagem seguinte, o mesmo fiscal fez nova exigencia, intimando-o, agora, a registrar oito passagens, que absolutamente não tinha no seu vehiculo.

Discutiu, por isso, com o fiscal e sendo por elle insultado, perdeu o controle dos nervos, e sacando da arma que trazia, alvejou-o.

O fiscal Deoclecio foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, sendo tão gravidade os ferimentos que recebeu, pois os projectis apenas produziram-lhe feridas contusas nas regiões mammaria e escapular direitas.

Depois de receber os curativos, o fiscal retirou-se para sua residencia.

COM VISTAS AO SUB-DIRECTOR DO TRAFEGO DA E. F. C. B.

O agente de Ricardo de Albuquerque abusa da paciencia dos passageiros

Segundo chegou ao nosso conhecimento, o agente da estação de Ricardo de Albuquerque, fugindo á exacção do cumprimento dos seus deveres, abusa, impunemente, da paciencia dos moradores daquella localidade. De accordo com o regulamento, o alludido funccionario tem obrigação de vender os bilhetes com 20 minutos de antecedencia á chegada do comboio. Acontece, porém, que o serventuario da Central só começa a emittir as passagens "dois" minutos antes de chegar o trem.

Resultado: a maior parte dos passageiros entra para o comboio sem ter adquirido as passagens, sendo obrigados, por esse motivo, a pagar multa.

Outro facto revoltante é o do que o referido agente tem preferencias entre as pessoas servidas pela Central do Brasil ali residentes. Assim é que antes do horario preestabelecido por "elle" para a venda de bilhetes, as pessoas que lhe são sympathicas podem ser attendidas.

O inqualificavel abuso que citamos acima, deve ser reprimido quanto antes. Para isso lançamos um appello ao sub-director do Trafego da E. F. C. B., ao qual está affecto o serviço em apreço.

Vôo fatal!

Dois aspectos do enterro do inditoso mecanico aviador

Estiveram muito concorridos os funeraes do malogrado mecanico aviador Edmundo Seixas

O estado de saude do piloto Hugo

Conforme noticiámos, tiveram logar, hontem, pela manhã, com grande acompanhamento, os funeraes do sargento aviador Edmundo Seixas, victima do tristissimo e impressionante desastre occorrido, ante-hontem, pela manhã, no Porto de Maria Angú, com o avião "Moth" K. 142, do Exercito.

O corpo do joven piloto, após as necessarias formalidades, foi trasladado para a séde do Club dos Sargentos Aviadores, á rua coronel Rangel n. 42, 1º andar, na estação de Cascadura, onde havia sido armada a camara ardente.

Crescido numero de collegas e amigos da victima ali compareceu, participando do velorio, juntamente com os directores do C. S. A.

Pouco antes da hora marcada para o sahimento do cortejo funebre, o reverendo padre Agaggi, vigario da parochia N. S. do Loreto procedeu á encommendação do corpo, que estava coberto por innumeras coroas offerecidas pela directoria da Aviação Militar, altas autoridades e collegas do extincto.

Achavam-se presentes o major Plinio Raulino de Oliveira, representante do ministro da Guerra; general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar; coronel Ajalmar Mascarenhas, commandante da Escola de Aviação; coronel Newton Braga, representante do Primeiro Regimento de Aviação, do qual é o commandante; coronel Felinto Cesar Sampaio, general M. Carvalho, major Samuel Gomes Pereira, commandante do Quinto Regimento de Aviação; muitos outros officiaes tanto da quinta arma como representando as demais, quasi todos os sargentos aviadores; a familia do morto, o dr. Mariani, medico do Club dos Sargentos Aviadores e amigo particular do mecanico Seixas e directores do C. S. A.

O cortejo funebre bastante numeroso, partiu cerca das 9,30 horas, seguindo o feretro em um coche-automovel, rumo ao cemiterio de Jacarépagua.

O feretro foi inhumado na quadra 2, sepultura n. 268, entre os tumulos das victimas do ultimo desastre de aviação occorrido nesta capital, e que eram, justamente, dois sargentos, de nomes Vilibaldo Hotte e Serafim, conforme noticiámos opportunamente.

EXPERIMENTA MELHORAS O SARGENTO HUGO

O piloto do "Moth" K. 142, sargento Hugo Cartengini, continúa internado no Centro Medico da Base da Aviação Naval do Galeão, cercado de todos os cuidados. Attendendo, mesmo, á delicadeza do seu estado, o dr. Edgard Fortes, um dos medicos que o operaram, pernoitou no Centro, afim de assistil-o no decurso da noite.

Felizmente o joven militar conserva-se em condições animadoras, experimentando algumas melhoras.

Sua transferencia para o Hospital Central do Exercito será feita quando estiverem mais accentuadas essas melhoras.

Tragico resultado de uma «delivrance» forçada

Querendo esconder o crime do filho, provocou a morte da joven que o mesmo infelicitou

O caso que abaixo vamos relatar, comquanto seja frequente em nossa capital a sua repetição, assume um cunho de ineditismo, revoltante, visto como no drama criminoso de que foi victima uma joven cheia de vida, infelicitada e abandonada pelo seu miseravel seductor, estão envolvidas a propria mãe e uma irmã do desalmado individuo.

Carolina Thernon da Cruz, de 17 annos de idade, branca, solteira, brasileira, ha dias foi internada na Santa Casa para tratamento de forte hemorrhagia proveniente de uma "delivrance" forçada.

Apesar dos cuidados medicos que lhe foram ministrados, a pobre moça veiu a fallecer ás 24 horas de ante-hontem.

O CRIME

Ha dois annos passados, quando Carolina contava, apenas, 15 annos de idade, veiu a conhecer Moacyr Corrêa de Araujo, ex-praça da Policia Militar, individuo de cujos pessimos antecedentes a joven não tinha conhecimento, e por quem logo se apaixonou.

Corriam as coisas ás mil maravilhas, quando a familia de Moacyr, sabedora que foi do namoro, resolveu oppôr-se formalmente ao mesmo. Apesar da má vontade partida de sua familia, Moacyr continuou a alimentar a sua amizade com a joven.

Em fevereiro ultimo, porém, o ex-militar, ou com o proposito de forçar a annuencia dos seus ao casamento, ou simplesmente pelo instincto de satisfazer a um desejo brutal, infelicitára a joven, abandonando-a em seguida.

Passados alguns mezes, Moacyr voltou a procurar a victima do seu procedimento vil. Não tardou que a infeliz moça viesse a sentir os symptomas denunciadores da sua maternidade.

PARA ENCOBRIR A FALTA DO FILHO, PERPETROU UM CRIME MAIOR

Tendo conhecimento do que se havia passado, d. Jandyra Corrêa de Araujo, mãe de Moacyr, residente á rua Visconde da Gávea n. 34, e casada em segundas nupcias com Arthur de Carvalho, para encobrir a falta do filho, resolveu recolher a joven á sua casa e, fazendo-se auxiliar por uma filha de nome Rita, poz mãos á obra para "tratal-a".

O sr. Arthur de Carvalho, por sua vez, aconselhou á joven o uso de injecções anti-gravidicas, injecções estas que, em numero de seis, lhe foram applicadas pela irmã do seductor.

Em fins de novembro, a pobre moça regressou á casa de sua progenitora. Como o estado de Carolina fosse bastante amedrontador, sua mãe, d. Cecilia Thernon da Cruz, solicitou os soccorros da Assistencia do Meyer, onde a joven foi submettida a tratamento, sendo dali transportada para a Santa Casa, onde veiu a fallecer.

A PRISÃO DE MOACYR

Chegando ao conhecimento da policia do 23º districto, a triste occorrencia, o delegado Castello Branco, fazendo-se acompanhar de um escrivão, esteve, ante-hontem, na enfermaria onde se encontrava a desditosa Carolina, colhendo as suas declarações, que foram reduzidas a termo, tendo determinado, em seguida, a prisão do criminoso, que se acha recolhido ao xadrez daquelle districto.

Foi aberto rigoroso inquerito, estando convidadas a depôr todas as pessoas indigitadas como responsaveis pela morte da infortunada joven.

COLHIDA POR UM AUTO-CAMINHÃO, NA RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA

A VICTIMA, UMA SENHORA DE ADEANTADA IDADE, FOI INTERNADA NO H. P. S. EM ESTADO GRAVE

Soccorrida por uma ambulancia da Assistencia, foi internada, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, apresentando graves ferimentos, a sra. Candida Pinto Escobar, de 70 annos de idade, residente á rua Martins Ferreira, 81.

A referida senhora havia sido atropelada na rua Voluntarios da Patria, esquina de Martins Ferreira, pelo auto-caminhão n. 3.436, cujo "chauffeur", após o desastre foragiu-se.

A policia do 7.º districto, representada pelo commissario Pizarro de Moraes, esteve no local e tomou todas as providencias exigidas pelo lamentavel facto.

AGGREDIDO A NAVALHA PELO DESORDEIRO JOSÉ "CACHORRO"

Apresentando um ferimento a navalha na região thoraxica, foi medicado, hontem, á noite, no Posto de Assistencia do Meyer, Floriano Pereira de Jesus, pardo, de 27 annos de idade, solteiro, operario, e residente á rua D. Clara, n. 152.

A victima declarou ali que havia sido aggredida no Becco dos Santos, pelo conhecido desordeiro conhecido por José "Cachorro".

A policia do 23º districto teve conhecimento do facto e iniciou as respectivas diligencias para a captura de José "Cachorro".

Após convenientemente medicado, Floriano retirou-se para a residencia.

UMA MULHER ALVEJADA A TIROS EM S. GONÇALO

Alexandrina Maria Nogueira, viuva, com 30 annos de idade, parda e moradora á rua Getulio Vargas n. 75, em São Gonçalo, tinha como amante, o operario Adalberto Pinto Machado.

Por motivos que ainda não foram esclarecidos, Alexandrina, ha cerca de 15 dias, deixou a companhia de Adalberto, passando a viver só.

Hontem, pela manhã, Alexandrina saiu de sua residencia afim de tomar um bonde para ir á Nictheroy, quando Adalberto surgiu-lhe repentinamente á frente, e, sacando de um revólver, sem proferir qualquer palavra, desfechou contra sua ex-amante tres tiros que a attingiram, prostrando-a ao sólo.

Uma vez praticado o delicto, Adalberto poz-se em fuga.

Populares que acudiram aos estampidos, não mais viram o criminoso, tratando, então, de solicitar uma ambulancia do Prompto Soccorro de Nictheroy, para recolher a victima.

Transportada para o posto de Assistencia da vizinha cidade, ahi foi constatado que Alexandrina recebera um ferimento penetrante no thorax, que lhe attingiu o pericordio, o figado e o estomago; outro que se transfixára na coxa, e outro na região escapular esquerda, sendo immediatamente submettida a uma intervenção cirurgica.

O estado da infeliz mulher é gravissimo.

A policia de São Gonçalo tomou providencias para a captura do criminoso.

Estiveram em conferencia os commandantes das escolas das armas do Exercito

Os commandantes das escolas das armas estiveram, hontem, em conferencia com o ministro da Guerra, a quem expuzeram as necessidades orçamentarias mais urgentes em relação ás referidas escolas.

Falsario e perverso

Após discutir com dois freguezes, o negociante alvejou-os a tiros, ferindo-os gravemente

Um conflicto de lamentaveis consequencias se originou, hontem, á noite, no café da rua Senador Pompeu n. 49, de propriedade de Albino Ferreira. Este negociante foi o criminoso e após o delicto evadiu-se.

Conhecido falsario e passador de moeda falsa, Albino Ferreira tornou-se alvo das attenções policiaes, que não lhe deram uma "folga", trazendo-o em constante vigilancia.

Seus pessimos antecedentes davam motivos a que freguezes seus, ás vezes, em ares de brincadeira, se referissem ás suas transacções de moeda falsa, dizendo-o "cheio de dinheiro".

Dahi as innumeras incompatibilidades com alguns de seus freguezes, entre estes os operarios Antonio Abrantes e José Vieira, aquelle de 35 annos de idade, brasileiro, casado, residente á rua do Monte n. 35 e este de 34 annos de idade, portuguez e morador á ladeira do Barroso n. 57.

O negociante, que já tem ajustado contas com a policia, não só pelo facto de ser incorregivel falsario, mas tambem por tentativas e aggressões é um caracter mal formado, que só experimenta satisfação quando contribue para a desgraça alheia.

O negociante, ha dias, já que vinha pensando em tirar á vida a alguem.

Para isso, tratou de limpar a sua arma e carregal-a convenientemente para, na primeira opportunidade, fazel-a funccionar.

E, hontem, á noite, infelizmente, o perverso negociante teve seus desejos satisfeitos.

Após discutir com aquelles dous operarios e seus freguezes, Albino tentou matal-os, contra elles desfechando toda a carga de sua arma.

Antonio Abrantes foi attingido no ventre e José Vieira no peito.

As victimas, foram soccorridas pela Assistencia e após os curativos, internadas em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro.

O perverso criminoso, após o delicto, fugiu, levando comsigo a arma de que se utilizara.

Avisado, compareceu ao local o commissario Esteves, do segundo districto, que, embora tivesse realizado varias batidas nos pontos mais escusos das immediações, não logrou encontrar o criminoso.

Entretanto, aquella autoridade providenciou para que, no seu encalço, estejam varios policiaes.

Na delegacia do 2º districto foi aberto inquerito.

No Superior Tribunal de Justiça Eleitoral

O pleito no Rio Grande do Sul e em Matto Grosso

Outros julgamentos

Para a vaga do sr. José Linhares, que declarou não poder comparecer ás sessões até 20 do corrente, foi convocado, na fórma regimental, o juiz substituto, desembargador Arthur Collares Moreira, que já participou dos trabalhos na sessão de hontem.

CONDEMNADO A PAGAR MULTA DE 2:000$000

Pelo T. S. foi condemnado a pagar multa de 2:000$, á exclusão do serviço e a inhabilitação para o exercicio de qualquer funcção publica, o escrivão no Piauhy, Abdoral Souza Matta, por ter abandonado o serviço eleitoral sem causa justificada pelo Tribunal, embora continuasse no cargo de tabellião publico.

O SR. LEVI CARNEIRO FOI DESPEDIR-SE DO TRIBUNAL

Antes de serem iniciados os trabalhos, esteve no Tribunal Superior o deputado Levi Carneiro, que delle fazia parte como juiz substituto, para despedir-se dos seus collegas, tendo sido alvo, por essa occasião, de vivas manifestações de apreço.

INCURSO NAS PENAS DO ARTIGO 107 DO CODIGO, FOI ABSOLVIDO

Foi absolvido o syrio Fernando Klunfi, que registrou o seu nascimento na cidade de Campinas, e conseguiu, por essa maneira, obter o seu titulo de eleitor, incorrendo nas penalidades do artigo 107 do Codigo.

Foi relator desse processo o sr. Monteiro Salles.

O PLEITO EM MATTO GROSSO

Na proxima sessão será julgada uma reclamação do candidato Honorio Hermeto Bezerra. Assim sendo, não está definitivamente solucionado o caso das eleições renovadas em Matto Grosso. Foi designado para relatar o feito o desembargador Collares Moreira, no impedimento do desembargador Linhares.

VAE SER JULGADO O PLEITO NO RIO GRANDE DO SUL

Na proxima sexta-feira, dia 8 do corrente, deverá entrar em julgamento final o pleito no Rio Grande do Sul. O sr. Monteiro de Salles, relator do feito, chegou ás seguintes conclusões em seu parecer: votos liquidos apurados, 185.706; quociente eleitoral, 11.606; quociente partidario: tres da Frente Unica, e 11 do Partido Liberal. Serão mantidos todos os diplomas dos candidatos do Partido Libertador, em consequencia das novas eleições.

Caso se verifique a renuncia do sr. Frederico Dahne, caberá o logar ao sr. Raul Jobim Bittencourt, e será o ultimo supplente o sr. Adalberto Corrêa.

Na Frente Unica haverá modificações com a passagem do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que depois das ultimas eleições ficou com 45.125 votos, para o logar do sr. Sergio de Oliveira, que passará a primeiro supplente, com 4.751 votos.

Em virtude de já se terem realizado as eleições em Santa Catharina, a 3 do corrente, o S. T. resolveu julgar prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado pelo candidato João Bayer Filho.

O «Deutschland», navio escola da marinha mercante allemã, ancorado na bahia de Guanabara

O "Deutschland"

Sob o commando do capitão de corveta Vzatorski e trazendo uma tripulação de 135 aspirantes, além de oito officiaes, essa elegante fragata de 1.247 toneladas de registro, deu entrada domingo ultimo em nosso ancoradouro interno, devendo zarpar no dia 12 em demanda dos mares do sul.

A navegação transatlantica a véla, reduzida, hoje, a uma meia duzia de barcos carregadores de trigo entre a Australia e a Europa, e outra meia duzia espalhada pelas cinco partes do mundo, está sendo aproveitada pelas nações civilizadas como meio de aperfeiçoamento de sua mocidade briosa, dando-lhe pelo trabalho rude nas vergas e nos mastaréos, uma cultura physica sadia e lhe reforçando o moral á face dos perigos diarios.

A elegante unidade allemã está franqueada ás familias.

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS

UMA PESSOA FERIDA

Na praça da Republica, esquina da rua Senador Euzebio, cerca das 13 horas de hontem, chocaram-se, violentamente, dois vehiculos. O bonde n. 156, linha "Cajú-Retiro", dirigido pelo motorneiro Orlando Gomes, regulamento 3.336, naquelle local e o auto-omnibus n. 174, da Viação Gloria, dirigido pelo motorista Antonio Alencar Silva, collidiram, ficando ambos os carros bastante avariados.

Em consequencia do desastre ficou ferido um passageiro do electrico, Barão Lopes da Silva, de 45 annos de idade, casado, branco, morador á rua Daniel Carneiro n. 145, com fractura da homoplata esquerda e contusões no braço direito.

Barão foi soccorrido pela Assistencia e medicado no Posto Central.

O motorneiro Orlando e o motorista Antonio, presos pelo inspector de Trafego n. 422, foram apresentados ao commissario Djalma Braga, do 14. districto e autuados em flagrante.

Pagamentos na Prefeitura

A Prefeitura pagará hoje as seguintes folhas:

Instituto de Educação, Ensino secundario, geral e profissional, Escola Dramatica e primeira parte da Directoria de Assistencia.

Saneando o bairro do Cattete

VARIAS PRISÕES EFFECTUADAS DURANTE A MADRUGADA

Um grupo de malandros presos

As autoridades do 6º districto policial vêm movendo tenaz campanha contra os individuos perniciosos que perambulam, altas horas, pelas ruas daquella jurisdicção, cujos jurisdiccionados vivem em constantes sobresaltos, aliás, com justa razão, pois não têm sido poucos os furtos levados a effeito pelos amigos do alheio ás residencias familiares do bairro.

Todo o empenho da policia se voltava para a captura dos meliantes e nesse sentido eram encetadas rigorosas diligencias, as quaes tiveram exito desejado.

Na rua do Cattete, hontem, pela madrugada, os investigadores Felix e Medina, prenderam os seguintes individuos, elementos perigosos e alguns conhecidos gatunos: Arlindo Pinto Branco, vulgo "Gallego"; Sebastião Ferreira, vulgo "Costelleta"; Antonio Cordeiro Coelho Filho, vulgo "Coelhinho"; Antonio Soares de Souza, vulgo "Cearense"; José Rodrigues da Silva, vulgo "Zézinho"; José dos Anjos Silva, vulgo "Archanjo"; Aureliano Nolasco, vulgo "Ferro em braza"; e Manoel Telles, vulgo "Casaca de Ferro".

Iniciado o competente processo, no cartorio da delegacia do 6º districto, todos esses perigosos elementos foram enviados para a D. G. I.

POR CAUSA DE UM PARAFUSO NA LINHA

O ELECTRICO PULOU DA LINHA E FOI DE ENCONTRO A UM PREDIO

Por pouco não se verificou, hontem, um desastre de consequencias fataes na rua Santo Christo.

Ao passar naquella via publica, esquina de Pedro Alves, o bonde n. 298, linha Praia Formosa, dirigido pelo motorneiro Joaquim Ferreira, regulamento n. 3.219, pulou da linha e foi de encontro á parede de um predio.

Em consequencia do desastre que, felizmente, não assumiu graves proporções, sairam ligeiramente feridas as seguintes pessoas: Agenor Lopes de Carvalho, residente á rua Visconde de Nictheroy n. 160 e D. Ruth Xavier dos Santos, moradora á rua E, n. 113.

As victimas, após os soccorros da Assistencia, retiraram-se para suas residencias.

O desastre verificou-se em consequencia de um parafuso que se achava sobre um dos trilhos o que, talvez, tenha sido posto ali por mãos malfazejas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Os banhos quentes no verão

O brasileiro recebeu dos seus antepassados da selva uma herança nobilitante que o colloca em situação lisonjeira, comparado com certas civilizações européas: o amor á agua. E esse amor devemol-o ao sol tropical que suggere, a cada passo, um bom mergulho num rio, como faziam os indios, ou numa banheira, como fazemos nós.

Em certos dias, ha quem caia duas ou mais vezes no chuveiro amigo... Mas a verdade é que, nem sempre, póde o banho frio ser considerado como o ideal, mesmo para os paizes quentes...

Já um medico affirmou que, para cada quatro pessoas, apenas uma é realmente beneficiada pelo banho frio. E' que elle provoca uma reacção violenta que nem todos os organismos podem supportar. E a prova é que o banho frio, no inverno, esquenta... E' facil comprehender: a pelle possue milhões de póros destinados á respiração cutanea. Ao contacto da agua fria, estes se fecham, impellindo automaticamente o sangue para o coração. Para que elle volte á peripheria, é necessario que o organismo desenvolva uma reacção muito forte, que nem sempre é aconselhavel, quando os nervos estão combalidos ou fracos.

Já com o banho quente, quente sem exaggero, de preferencia á temperatura do corpo, não se observa o mesmo. E' repousante, um calmante ideal, que, nas horas de grande calor ou após um dia de intenso trabalho, reajusta os nervos excitados e exhaustos.

Além disso, o banho quente, permittindo que o corpo seja mantido mais tempo em contacto com a agua, e dissolvendo mais facilmente as gorduras, é um agente mais completo de limpeza, removendo todas as impurezas da pelle. E' aconselhavel o emprego de um bom sabonete de oleos vegetaes, como o Gessy, para completar a sua tarefa.

O que dissemos sobre o banho quente, porém, não é uma condemnação formal ao banho frio. Cada pessoa é o seu proprio juiz e pode saber, pelos effeitos que sente, se convem ou não adoptar este ou aquelle. O que não deve é, pela duvida, desistir de ambos como aquelle cavalheiro da anedota...

Medicos de 1913

A Commissão encarregada de commemorar o 20º anniversario dos medicos formados em 1913, communica que, ao contrario do que foi noticiado, essa commemoração terá logar no dia 17 do corrente e não no dia 7.

A's 9 ½ horas, haverá missa na Capella da Casa do Medico e logo após, visita ao tumulo do paranympho da turma professor Miguel Pereira para collocação de flores.

A's 12 ½ horas, almoço no Hotel Corcovado nas Paineiras. Adhesões com o dr. Arnaldo Cavalcanti, no Syndicato Medico ou caixa postal, 2.838.

Anniversarios

Senhoras — Bastos Tigre, viuva Astolpho Dutra, Alice Moreira, esposa do sr. João Moreira.

Senhores — Dr. Pereira Nunes e dr. Christiano Brasil.

— Faz annos, hoje, o menino Fernando, filho do sr. Alfredo Franco Junior e de d. Catharina Magaldi Franco.

Dr. Renato Almeida — Passa hoje a data anniversaria do dr. Renato Almeida, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, director do Lycée Français e nosso distincto companheiro de redacção.

Dr. Renato de Almeida

Noivados

Contractou casamento com a senhorita Paula Pires Brandão, neta do saudoso jurisconsulto dr. Pires Brandão, o sr. Joaquim Simões.

Festas

Fluminense F. Club — Nas festas que o Fluminense F. C. vae offerecer aos seus socios no mez corrente figuram um baile no dia 23 e no dia 31 um grande reveillon.

Centro Pernambucano — A sessão solemne para posse da nova directoria do Centro Pernambucano realiza-se hoje, ás 18 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Botafogo F. Club — O programma social do Botafogo F. Club, para o corrente mez, marca para esta noite a realização de uma excellente sessão de cinema com a exhibição dos seguintes films: — "Metrotone News" e "Gigantes do céo", em 12 partes, com Robert Montgomery Wallace Berry e Lewis Stone. A sessão começará ás 21 horas, entrando os socios e suas familias na forma dos estatutos.

Chás-dansantes

Casa da Infancia — A Casa da Infancia, inaugurando no dia 8 de dezembro proximo as novas installações e melhoramentos introduzidos na sua séde, á rua Gago Coutinho 14 (largo do Machado), a sua administração, sob o patrocinio das exmas. senhoras, Getulio Vargas, Oswaldo Aranha, Sarmanho, Ildefonso Simões Lopes, Salgado Filho, Monteiro Leão, Herbert Moses, Juvenal Murtinho, Edgard Costa, Nabuco de Abreu, e muitas outras, resolveu organizar um chá-dansante e fazer installar no parque, pequenos kioskes onde gentis senhoritas de nossa élite offerecerão ás pessoas de sua amizade que lá accorrerem, lindas prendas, doces, sorvetes, sandwiches, bonbons, cocktails, etc., a troco de uma pequena esportula para a manutenção das criancinhas ali acolhidas e educadas.

Haverá tambem numeros interessantes para as crianças que lá forem, como sejam, comidas, dansas, jogos de habilidade, musicas excentricas, etc.

Banquetes

General Góes Monteiro — Realiza-se no proximo dia 14, no Club Militar, o banquete que officiaes do Exercito e da Armada offerecem ao general Góes Monteiro.

Fará a saudação em nome dos amigos e admiradores do homenageado, o general Pantaleão Pessoa. O brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio será feito pelo major Juarez Tavora, ministro da Agricultura.

Formaturas

Acaba de concluir o seu curso medico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. José C. de Medeiros.

O novo clinico é uma intelligencia robusta applicada á sciencia. No sexto anno, como alumno do curso do dr. Henrique Roxo, foi um dos premiados. Serviu no Hospital Paula Candido, do Nictheroy, tendo assim enriquecido os seus conhecimentos na pratica hospitalar. Ao encerrar o seu brilhante curso, está como interno na Casa de Saude Dr. Eiras, onde aperfeiçôa os seus estudos de molestias mentaes e nervosas.

Conferencias

O professor Afranio Peixoto realizará no dia 9 do corrente, ás 17 horas, no Theatro João Caetano, uma conferencia em beneficio da Maternidade da Polyclinica de Botafogo.

O thema da Conferencia é Impressão de minha viagem aos Estados Unidos.

Diplomaticas

A bordo do "Asturias" chegou da Europa, o secretario de Embaixada em Lisboa, o dr. Vasco Leitão da Cunha.

Viajantes

Pelo paquete "Campana", regressou da Europa, o sr. L. Z. B'oine, director da fabrica de casemiras "Aurora", de Petropolis.

O estimado industrial vem de realizar a sua habitual visita aos grandes centros industriaes de tecidos na Allemanha, Belgica, França e Inglaterra, ramo de actividade em que é competente autoridade.

Ao seu desembarque estiveram presentes muitos amigos collegas e admiradores.

— A bordo de um avião da Panair, que veiu em viagem extraordinaria procedente do Rio da Prata, chegaram hontem ao Rio os seguintes passageiros: de Buenos Aires, João C. Vianna; de Montevidéo, Ernest W. Stumvoll; e de Porto Alegre, sra. Emma Coessio, dr. Alvaro de Oliveira e Frederico Azevedo.

Enfermos

Dr. Adalberto de Faria Pereira da Silva — Em vista de se ter submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, acha-se acamado o dr. Adalberto de Faria Pereira da Silva, official de gabinete do ministro da Educação e Saude Publica.

O dr. Adalberto, que foi operado pelo dr. Steffenson de Faria, está passando bem e tem sido muito visitado no America Hotel, onde reside.

Missas

Na igreja de Santa Therezinha será rezada hoje, ás 8 horas, missa de primeiro anniversario do fallecimento da sra. Alayde de Souza Carvalho, esposa do sr. Adolpho de Souza Carvalho, do commercio desta praça.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

JOAQUIM — A Feira de Amostras de Recife será inaugurada no dia 24 do corrente.

JULIO — A distancia da Galeria Cruzeiro á Escola Militar de Aviação é de 25.000 metros. Leia como conhecer o Rio de automovel.

NUMA — Aguarde resposta.

JOSEPHINA — Dr. Luiz Lima Bittencourt. Olhos, ouvidos, garganta e nariz. Buenos Aires, 158.

MANOEL — Que aviador, qual nada! Acrobata. O homem é de circo.

FRITZ — O commandante da fragata allemão "Deutschland" é o capitão de mar e guerra reformado, von Zatrorjki.

Dr. SIQUEIRA

Noticias dos Estados

PARÁ

A reforma da Escola Normal

BELEM, 5 (União) — Assegura-se que o governo cogita de reformar a Escola Normal, dando-lhe nova orientação didactica.

PIAUHY

A remodelação do 25º batalhão de caçadores

THEREZINA, 5 (União) — O quartel do 25º Batalhão de Caçadores está passando por radicaes reformas.

Na frente desse quartel vae ser construido um jardim e ali erguido um coreto de cimento armado. Ao centro desse jardim será collocado um busto de Caxias.

O capitão Abelardo de Castro, commandante dessa unidade, fiscaliza, pessoalmente, a execução dessas obras.

SANTA CATHARINA

Esteve reunido o Tribunal Regional Eleitoral

FLORIANOPOLIS, 5 (União) — A' hora regulamentar, esteve reunido o Tribunal Regional Eleitoral, que tomou providencias preliminares quanto á apuração das eleições de ante-hontem, realizadas em todo o Estado, para a escolha da representação catharinense na Assembléa Nacional Constituinte.

Até o momento em que telegraphamos já foram recebidas 111 urnas e não ha noticia da menor perturbação da ordem durante o dia de domingo, que foi o em que se realizaram as eleições.

MARANHÃO

Em difficuldade financeira o Asylo de Mendicidade

MARANHAO, 5 (União) — O Asylo de Mendicidade avisa, por intermedio dos jornaes, que deante das difficuldades financeiras com que luta, pela falta do recebimento das subvenções, é forçado a sustar a entrada de indigentes, por tempo indeterminado.

Os jornaes concitam o povo a auxiliar o Asylo, cuja despesa annual é superior a 100 contos.

PARANÁ

Em greve os motorneiros e conductores

CURITYBA, 5 (União) — Os motorneiros e trocadores de dinheiro dos bondes abandonaram o trabalho, pleiteando um augmento de vencimentos.

O interventor Manoel Ribas, tomando conhecimento do facto, presidiu a uma reunião dos syndicatos operarios, ficando resolvida a volta de todos os grevistas ao trabalho.

Solucionada a greve dos motorneiros e conductores

CURITYBA, 5 (União) — Foi solucionada a gréve dos motorneiros e conductores de bondes, que voltaram ao trabalho, sendo, em parte, satisfeitos nas exigencias que formularam.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12, das 13 ás 14 e das 18 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 horas em deante — Transmissão de um programma de musicas, canto e poesia.

RADIO-RIO

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Programma musical.

21,15 horas — Transmissão do programma Radio Serenata.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19, das 19 ás 19,15 e das 19,15 horas em deante — Discos, Jornal das Escolas, jornal falado e supplemento noticioso.

Das 20 horas em deante — Transmissão do studio, do programma O. K.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados.

Das 14 horas em deante — Transmissão da sessão da Assembléa Nacional da Constituinte.

Das 17 ás 18,45 horas em deante — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora radio educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 21 horas — Programma variado.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão do jornal falado "A Voz do Brasil".

Das 21,30 ás 22,30 horas —Programma de musica seleccionada.

Das 22,30 ás 23 e das 23 ás 23,30 horas — Programma seleccionado.

A's 23,30 horas — Marcha final.

RADIO SOCIEDADE MAYRING VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Tangos, Arnaldo Pescuma. Fox, por Roberto Galeno. Trechos de operas pela Orchestra de Salão.

Das 20,30 ás 21 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Melodias americanas por Lucila Noronha. Chôros pela Orchestra Regional.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Sambas por Mario Reis.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Canções por Gastão Formenti. Orchestra de dansas, de Napoleão Tavares.

Das 21,30 ás 21,45 horas — Tangos por Arnaldo Pescuma. Musicas populares por Roberto Galeno.

Das 21,45 ás 22 horas — Sambas, por Mario Reis. Melodias americanas por Lucila Noronha.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 horas — Musicas carnavalescas por Carmen Miranda. Canções antigas por Gastão Formenti. Musicas americanas pela Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Boletim Internacional.

Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

DIARIO ISRAELITA

Redactores — Theodoro Cabral e Samuel Wainer
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 AS 23 HORAS

Obra que merece exito

Os mais bellos modelos de Estado, na civilização contemporanea, não se encontram entre as grandes potencias, grandes no territorio, na população, na riqueza, nas armas, nas virtudes e nos defeitos. O que de melhor já se produziu em politica e administração, tem o seu paradigma na Suissa, uma naçãozinha neutra, bem governada, culta, feliz. A felicidade collectiva entre um pequeno povo não é privilegio do governo republicano. Ao norte da Europa, a Hollanda, a Dinamarca, a Suecia e a Noruega, são bellos exemplos. Representam o maximo de perfeição que a civilização burgueza póde conseguir. O Imperio britannico, a França, os Estados Unidos, o Japão, são náos gigantescas açoitadas por incessantes tempestades: mais grandeza e mais miseria.

Esta serie de considerações acóde espontaneamente ao espirito de quem reflecte sobre o futuro da Palestina.

Recente noticia, estampada nesta secção, informava que, segundo pensa sir Herbert Samel, a Terra de Israel, em breve futuro, terá tres milhões de judeus.

Contando, actualmente, pouco mais de duas centenas de milhares de israelitas, a maioria dos quaes immigrantes chegados ao paiz depois da guerra mundial, esse novo contingente da população já transformou a Palestina, que de antiga e descurada colonia turca, se torna, dia a dia, num futuroso estado em formação, onde prosperam, lado a lado, a agricultura, a industria, o commercio, a civilização. Os campos enchem-se de searas e fazendas, nascem cidades, onde, ao mesmo tempo, apparecem as fabricas, as casas commerciaes, os bancos, os estabelecimentos de instrucção publica.

Tenha-se em conta que o futuro Lar Nacional judeu se constróe com um excellente material: os emigrantes que para lá se encaminham, são judeus procedentes dos principaes centros civilizados do mundo: carregam comsigo uma civilização feita e integral. Accrescente-se que a maioria dessa corrente emigratoria é constituida de elementos não só culturalmente, como moralmente seleccionados: são os chamados "chalutzim", ou pioneiros: homens e mulheres, na maioria jovens, que se dirigem para a Palestina, não para "fazer a America", mas para construir a Velha-nova Patria; não procuram aquella terra para ganhar dinheiro, mas para consagrar-lhe todas as energias do seu corpo e de sua alma para que desde logo tenham uma vida tranquilla e para que resurja, maior e mais gloriosa, a antiga Terra de Israel.

Merece ainda ser recordado que a Palestina não faz só com os recursos que poderiam contar os habitantes locaes: as organizações sionistas encaminham para ali vultosos capitaes.

Para illustrar o progresso material palestinense, eis alguns recentes dados estatisticos:

De 1930 a agosto de 1933, as fabricas existentes na Palestina se elevaram de 2.475 a 3.150, augmentando 675 em tres annos e meio. O capital empregado por essas fabricas, que era de ..... £ 2,235,000, passou a £ 4,630,000. Os operarios, que eram 10.968, se elevaram a 16.900. O valor da producção, que era de £ 2,510,500, passou a ser £ 8,580,000.

De 1926 a 1933, entraram no paiz 553 capitalistas, que levaram £ 2,080,918.

Esses capitalistas eram das seguintes procedencias: dos Estados Unidos, 193, com £ 696,320; da Polonia, 146, com £ 372,210; da Grã-Bretanha, 37, com £ 513 600.

Pelas occupações assim se dividiam esses immigrantes: 185 fazendeiros com £ 874,115; 38 industriaes agricolas, com £ 437 800; 86 constructores urbanos, com £ 368,000; 51 industriaes diversos, com £ 109.930; 19 de profissões liberaes, com £ 24.305; 13 empregados, com £ 11,490.

O capital e o trabalho dos judeus têm concorrido para attrahir a população arabe dos paizes vizinhos, que procura emprego: de 1922 a 1931, entraram 225.000 arabes.

Esses algarismos mostram um aspecto do progresso material a que devem ser accrescentados hospitaes e casas de saude que não existiam outr'ora. Não é menos importante o progresso cultural que se manifesta nos estabelecimentos de ensino e nas instituições civicas, politicas, philanthropicas, scientificas e literarias.

Não é mistér optimismo exaggerado para acreditar-se que a Palestina, dentro de alguns annos, será um paiz prospero, culto e feliz, tornando-se digno, por todos titulos, da autonomia por que se batem os sionistas do mundo inteiro.

E todas as nações de sentimentos humanos, que desejam ver o desapparecimento das injustiças e perseguições, dos conflictos e lutas a que se acham expostas as minorias sem patria, deverão ver com bons olhos, deverão prestar o seu apoio moral á reconstituição do Lar Nacional Judeu, que será o refugio de um povo que, através de tantos seculos, tantos horrores tem soffrido.

THEODORO CABRAL.

O 33º ANNIVERSARIO DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

As commemorações de domingo no estabelecimento de Quintino Bocayuva

A Escola 15 de Novembro, estabelecimento de ensino profissional destinado a menores orphãos e abandonados, festejou ante-hontem o seu 33.º annos de existencia proficua.

Pela sua administração passaram capacidades como as de Franco Vaz e Lemos Britto, este tendo concorrido poderosamente para a situação de prestigio em que a recebeu o actual director.

As festividades de ante-hontem começaram pela manhã, com a presença de representantes do chefe do Governo Provisorio e de ministros. Após o desfile dos alumnos, houve missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas e sua esposa; á tarde houve numeros sportivos e uma hora de arte, na qual tomaram parte alumnos e ex-alumnos da Escola.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1901 — Desde quando se conta a éra israelita? — Desde a creação do mundo; tem actualmente 5.694 annos.

1902 — A quem se deve o primeiro levantamento hydrographico da bahia do Rio de Janeiro? — Ao conde das Galveas, ministro da Marinha do principe-regente D. João, quando aqui se achava a Côrte portugueza.

1903 — Que é o rhum? — E' uma aguardente obtida da canna de assucar nas Antilhas.

1904 — Qual o notavel romancista brasileiro que começou a vida como typographo? — Machado de Assis.

1905 — Quem foi Léon Gambetta? — Homem politico francez, um dos fundadores da Terceira Republica em França.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1906 — Quando foi introduzida a quota ouro na legislação fiscal do Brasil?

1907 — Quem foi Bernardo O'Higgins?

1908 — Qual o ministro que iniciou, e quando, a construcção da actual Casa da Moeda do Rio de Janeiro?

1909 — Como se erigiam os obeliscos no antigo Egypto?

1910 — Onde nasceu Alexandre de Gusmão?

Os capitães Orlando e Cyro de Rezende ficarão novamente á testa da Liga Carioca de Athletismo?

Um Padrão da Industria Pharmaceutica Brasileira

Visita de estudantes de medicina ao Laboratorio Clinico Silva Araujo

Os directores do Laboratorio Clinico Silva Araujo, auxiliares do estabelecimento e estudantes em "pose" especial para este jornal

Os alumnos do curso medico da Faculdade de Medicina de Nictheroy, chefiados pelo professor dr. Artidonio Pamplona, illustre cathedratico de Pharmacologia daquella Escola e clinico conceituado na cidade do Rio de Janeiro, visitaram as installações fabris do LABORATORIO CLINICO SILVA ARAUJO, da firma CARLOS DA SILVA ARAUJO & CIA., á rua Dr. Paulo Araujo, 201, no Engenho de Dentro, Rio de Janeiro.

Em 2 omnibus especiaes chegou a embaixada á Fabrica, onde foi recebida pelo prof. Pamplona e seu assistente dr. Paulo Carvalho, que se encontravam em companhia do dr. Sebastião Barros director da secção fabril, e do pharmaceutico Julio Silva Araujo Filho, gerente respectivo.

A embaixada, composta em sua maioria por alumnos da 3.ª série medica, e da qual faziam parte alguns doutorandos, academicos de outras séries, alguns pharmaceuticos e representantes do Directorio Academico, foi acompanhada na viagem pelo dr. Carlos da Silva Araujo, director geral do Laboratorio, pelos pharmaceuticos José Scheinkmann e Everaldo Monteiro e pelo academico de medicina Abelardo Magalhães, auxiliares do Laboratorio.

Foram percorridas pelos visitantes, demoradamente, todas as secções da Fabrica, tendo sido ministradas, em detalhe, explicações adequadas a cada secção, descripção de machinismos, seu funccionamento, rendimento, etc.

Foram mostrados aos visitantes todas as installações do pavimento terreo e do primeiro pavimento.

No pavimento terreo destacou-se o escriptorio central, o almoxarifado geral (onde fica depositada toda a mercadoria que venha para a Fabrica, até respectiva conferencia e destino á secção competente), o vestiario (onde os funccionarios trocam suas roupas de passeio pelos uniformes de trabalho e vice-versa), a sala das estufas, estufas e alambiques, a sala do director da Fabrica e sua bibliotheca, a sala de enchimento de empolas (onde se mostraram os differentes processos usados no enchimento das empolas e seu fechamento rapido), a sala do envasamento de drageas, comprimidos e granulados, a sala de fabricação de suppositorios, ovulos, pessarios (onde se deram detalhes sobre cada producto, no momento em manipulação, como por exemplo, sobre o SUP-HG, suppositorio de mercurio vivo, obtidos por technica especial, que assegura uma distribuição equitativa do mercurio no suppositorio, que são destinados ao tratamento da syphilis, dosados, para adultos a 0gr.03 e para crianças a 0gr.015), o frigorifico, de regulagem electrica, a sala de controle dos productos manufacturados, onde se fiscalizam todos os productos fabricados, por processos os mais modernos, a sala de biologia, onde são manipuladas as vaccinas microbianas do typo Wright, tão do agrado do corpo clinico brasileiro pela sua constancia de acção, rigoroso criterio de manipulação e facilidade de applicação. Nesta sala foram mostrados aos visitantes os apparelhamentos, as culturas microbianas em evolução, os corantes e reagentes empregados, a escala colorimetrica para determinação do indice pH., etc., podendo, pelas explicações dadas, ajuizar-se do rigor com que são feitas as vaccinas — Wright — L. C. S. A., o que justifica plenamente a sua acceitação sempre crescente pelos medicos patricios.

Passando á secção de opotherapia, foram mostrados os differentes processos por que passam as glandulas, desde a sua chegada do matadouro, logo após o sacrificio dos animaes, portanto em perfeitas condições technicas, até o seu envasamento. Tiveram os visitantes occasião de apreciar cortes de glandulas, apparelhamentos, differentes productos opotherapicos, como por exemplo a série de productos ovarianos que o L. C. S. A. offerece ao medico, como a LUTEO-OVARINA (extracto ovarico total), da LUTEO-MAMMINA (extracto ovarico e glandula mammaria), da OVARIO-THYROIDINA (ovario integral e glandula thyroide) e do HORGYN (ovario total e extracto de lobo anterior da hypophise), productos esses que ha mais de 15 annos vêm prestando ao medico brasileiro os melhores recursos no tratamento das syndromes ovarianas. A respeito dos productos ovarianos L. C. S. A., diariamente louvados pelos clinicos brasileiros, cabe lembrar o que affirmou ha alguns annos o eminente professor Fernando Magalhães, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, sobre o mais antigo desses productos: "A Luteo-Ovarina do Laboratorio Clinico Silva Araujo é um preparado que substitue com vantagem qualquer similar estrangeiro — Rio, 21 de março de 1926".

Passou-se em seguida á secção de preparação dos extractos fluidos, onde foram mostrados os apparelhamentos empregados, e o curso da preparação dos differentes extractos.

Esta secção, a qual o L. C. S. A. dedica especial carinho, fabrica uma grande quantidade de extractos fluidos de plantas nacionaes e estrangeiras, adquiridas nos melhores mercados, que são previamente analysadas quanto á sua legitimidade e teor alcaloidico em secção apropriada, antes de passar para a secção de fabrico, e dahi para a secção de filtragem e enchimento.

Emprega, tanto quanto possivel, o L. C. S. A. plantas nacionaes bem estudadas. Destaca-se entre essas preparações uma especialidade pharmaceutica o BAUINTRATO, obtida da "Bauhinia forficata L.", vegetal que goza de propriedades anti-diabeticas e hypoglicemiantes notaveis, conforme estudos experimentaes e observações clinicas da conhecida pesquisadora de São Paulo, dra. Carmela Juliani. Emprega além disso, o L. C. S. A. outros extractos fluidos em suas especialidades, como, por exemplo, os de abacateiro, cipó cabelludo e estygmas de milho (que entram na composição do LYSUROL, pelas suas notaveis virtudes diureticas, reforçadas pelas propriedades eliminadoras da formina e eliminadoras de saes alcalinos, o que faz com que o LYSUROL seja de grande indicação como dissolvente e eliminador do acido urico, como antiseptico biliar e urinario), o de boldo (que entra no producto BOLDARGYR que associa ás propriedades colagogas e diureticas desse extracto ás propriedades do bi-iodeto de mercurio, producto portanto de grande applicação no tratamento da syphilis, sobretudo hepatica), o de cipó cravo que entra na composição do elixir BI-IODADO LITINADO, etc.

Na secção de compressão, drageificação, etc. tiveram occasião de apreciar os visitantes as diversas machinas de comprimir, granular, de dragear, de impalpibilizar assucar, a estufa a ar quente, etc., tendo tambem occasião de verificar o magnifico sabor das pastilhas de balsamo de tolú, hortelã pimenta, etc., que na occasião se fabricavam.

Ainda no corpo do edificio, pavimento terreo, foram mostradas as secções de embalagem e encaixotamento dos productos para expedição, a carpintaria, a caixotaria, o deposito para vidros, o deposito de extractos fluidos, tinturas e outros productos officinaes, a caldeira, lavanderia de vidros, garrafas e empolas, o biotherio, caldeiras [illegible] em funccionamento, para ar e agua, a nova caldeira em montagem, a secção de corte, rasuramento e pulverização das plantas, e o horto, onde se cultivam algumas especies vegetaes para o devido estudo das mesmas.

No primeiro pavimento, foram mostrados os differentes depositos, como o de material de embalagem (caixas, cartuchos, rotulos, etc.), o de materia prima importada, de productos officinaes manufacturados (aguas destilladas, pastilhas, alcoolatos, etc.), o de productos manufacturados (oleo camphorado, [illegible] hypodermo therapicos manufacturados [illegible] de sodio, formina, cafeina, etc.), e o das especialidades pharmaceuticas manufacturadas; a sala do Director Geral, a Bibliotheca onde semanalmente se succedem as reuniões dos technicos da casa, no estudo dos livros adquiridos, na discussão dos modernos processos pharmaceuticos, na analyse dos trabalhos scientificos, no estudo de novas indicações therapeuticas e productos novos, etc.), a sala de acondicionamento, rotulagem, etiquetagem e [illegible] empacotamento (tendo sido chamada a attenção para a impossibilidade de rotulagem errada dos productos em manipulação [illegible] das salas). Foram tambem [illegible] condições apuradas de hygiene industrial [illegible] nas salas de deposito da materia prima adquirida, na qual foram mostrados diversos trabalhos já realizados, que patenteiam a importancia desta secção, quer no estudo rigoroso das especies botanicas, sua collecção e identificação, quer na descoberta de falsificações das plantas, drogas, etc.

Pelo que lhes foi dado ver puderam bem os visitantes testemunhar a justeza da impressão deixada ha poucos mezes no "livro de visitantes" do estabelecimento pelo exmo. sr. dr. Roberval Cordeiro de Farias, M. D. Inspector da Fiscalização do Exercicio da Medicina do Departamento Nacional de Saude Publica:

"A minuciosa visita hoje feita ao estabelecimento fabril da firma Carlos da Silva Araujo & Cia. proporcionou-me a satisfação de apreciar, como brasileiro, o grão de adiantamento attingido pela industria pharmaceutica no nosso paiz e de ver satisfeitas, como Inspector da Fiscalização do Exercicio da Medicina, de um modo cabal, as multiplas exigencias da actual legislação pharmaceutica, a ponto de poder esse estabelecimento servir de padrão aos seus congeneres.

Deixo por isto consignados os meus cumprimentos mui sinceros ao dr. Carlos da Silva Araujo e aos seus competentes auxiliares, por tudo que me foi dado verificar nessa visita, onde, ao lado do criterio technico impeccavel na fabricação dos productos pharmaceuticos e biologicos, se observa o mais perfeito espirito de disciplina e de organização industrial; que justificam o merecido conceito em que são tidos os productos pharmaceuticos e biologicos provenientes dos seus afamados laboratorios". — Rio, 26-4-933.

Desta feita coube ao prof. Artidonio Pamplona, illustre cathedratico da Escola Superior de Agricultura, da Faculdade Fluminense de Medicina, clinico de nomeada, exprimir as impressões dos visitantes, o que fez nos seguintes termos:

"Quando convidei a turma actual do 3.º anno da Faculdade de Medicina de Nictheroy a visitar o Laboratorio Clinico Carlos da Silva Araujo, tinha a certeza de que os alumnos da citada Faculdade Fluminense de Medicina iriam ver um estabelecimento modelar, já meu conhecido anteriormente, e ali aprender como se obtem já, no Brasil, productos opotherapicos que se podem dizer superiores aos estrangeiros, por seu acabamento perfeito, como os demais, e, principalmente, por serem productos obtidos com orgãos frescos e logo entregues ao consumo, sem as delongas das grandes viagens. Mas a minha surpresa foi tambem grande, nesta visita, por ver os grandes melhoramentos por que passou o Laboratorio Clinico Silva Araujo, muito ampliado, sempre demonstrando o labor scientifico de seus dirigentes e o enorme asseio em todas as suas dependencias. Fique aqui consignado o nosso applauso ao dr. Carlos da Silva Araujo, ao dr. Sebastião Barros e demais auxiliares desta grande obra brasileira que é o Laboratorio Clinico Silva Araujo".

Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1933.

(aa.) — ARTIDONIO PAMPLONA

Paulo Carvalho

M. Candau (Pelo Directorio Academico).

Mario Netto Albuquerque (Pela turma do 3.º anno).

Terminada a visita, que durou mais de duas horas, foram batidas diversas chapas photographicas, distribuidos brindes aos presentes, tendo nessa occasião falado o prof. Pamplona e o doutorando Marcolino Candau, que falou em nome do Directorio, que disseram da magnifica impressão que lhes ficára dessa visita, que vinha consolidar mais ainda o apreço em que tinham os productos L. C. S. A., tendo tambem sido lembrada, pelos oradores, com saudade, a figura do inesquecivel scientista que foi Paulo Silva Araujo, o fundador do Laboratorio, introductor no Brasil do methodo vaccinotherapico de Wright, do qual foi alumno no St. Marys Hospital, de Londres, antes mesmo que esse methodo houvesse vingado na propria França.

Falou ainda, em nome dos estudantes, o academico Mario Netto Albuquerque que agradeceu as gentilezas recebidas, tendo a seguir [illegible] proferidas o dr. Carlos da Silva Araujo.

Regressando á cidade fez-se tambem em omnibus especiaes.

O Laboratorio Clinico Silva Araujo, mantem duas revistas de medicina: — "Laboratorio Clinico" e "Boletim de Therapeutica" que distribue gratuitamente a todos os medicos e ás pharmacias que as solicitam, enviando seus endereços.

VILLAÇA GUEDES DISSE AO PUBLICO QUE OS JURADOS SE HAVIAM ENGANADO NA DECISÃO DA LUTA ORESTES X CONSTANZO, POR ORDEM DA COMMISSÃO DE BOX?

Sabbado ultimo, depois da luta entre Orestes Esteves e F. Constanzo, houve violentos protestos do publico contra a decisão que deu a victoria ao uruguayo. De repente, o Villaça Guedes subiu ao ring, fez das conchas das mãos um megaphone e annunciou:

— Attenção! Attenção! Os jurados declaram que houve equivoco. Quem venceu foi Orestes Esteves...

As vaias não cessaram. O publico continuava a apupar a decisão, indifferente ás palavras do "mestre" Villaça.

Eis que surge no ring, inopinadamente, o sr. Anysio de Sá, presidente da Federação Carioca de Box e membro da Commissão Municipal, que contrapõe á declaração de Villaça Guedes esta affirmativa:

— Não! A Commissão de Box não permitte que se illuda o publico! Não houve nenhum equivoco dos jurados: elles deram mesmo a victoria ao uruguayo!...

Repontaram logo justos elogios á sinceridade do paredro da Commissão. Muito bem! Apoiado!

Domingo, no Estadio de Box, interpellámos o Villaça Guedes, estranhando que elle tomasse tão censuravel iniciativa.

Agora, leitores, apreciem bem esta resposta do nosso interpellado:

— Foi a Commissão de Box que me mandou fazer aquella declaração. Naturalmente, o dr. Anysio não sabia disto, porque, do contrario, não teria subido ao ring para defender a Commissão. Sou a parte fraca e não protestei porque o prejuizo será sómente meu. Elles podem e mandam...

O Villaça Guedes não nos quiz dizer os nomes daquelles que, segundo elle affirma, o mandaram subir ao ring para "tapear" o publico com falsas declarações. O que resalta disto tudo é a confusão que impera no seio da Commissão de Box: um dos seus componentes faz uma coisa; ooutro desfaz... Um, diz; outro, desdiz... De modo que fica a Commissão de Box contra a Commissão de Box...

Como é bonito tudo isto!...

O TORNEIO SUL-AMERICANO DE BOX TERMINA AMANHÃ

Sebastião Rosas enfrentará o vencedor Antonio Deus

O Campeonato Sul-Americano finalizará, amanhã, com quatro lutas. Sabe-se que os brasileiros apparecerão em tres combates, sendo que todos já perderam uma vez.

O programma annunciado para amanhã é o seguinte:

Peso mosca: — Juan Trillo (argentino) x J. Caballero (uruguayo).

Peso penna: — P. de Marco (argentino) x Geraldo Silva (brasileiro).

Meio médio — Spinzi (argentino) x Orestes Esteves (brasileiro).

Meio pesado: — J. Fernandez (argentino) x Sebastião Rosas (brasileiro).

P. DE MARCO — peso penna argentino, de estylo algo parecido com o de José Gonzalez (Gonzalito)

Uma competição em melhor de tres partidas entre o Bangú e o Palestra

FORAM PEDIDAS AS DATAS DE 7, 14 E 21 DE JANEIRO, A' LIGA CARIOCA

O sr. José Alberto Guimarães, presidente do Bangú A. C. solicitou hontem á Liga Carioca as datas de 7, 14 e 21 de janeiro proximo para a disputa em melhor de tres partidas de uma competição entre o Bangú e o Palestra Italia, campeões carioca e paulista do corrente anno.

A primeira partida será jogada em São Paulo, no dia 7, e a segunda nesta capital.

Oscarino acha-se hospitalizado por conta do America

OSCARINO — centro-medio do America

Correra, hontem, o boato de que Oscarino, o magnifico centro-médio do America, estava com grave affecção na larynge. Puzemo-nos logo em campo, procurando conhecer da veracidade da informação. Felizmente, segundo nos esclareceu pessoa que pertence ao club rubro, Oscarino nada tem na larynge. Acha-se enfermo, atacado dos rins, mas o seu estado é satisfatorio. Disse-nos ainda o nosso informante que o America hospitalizou por sua propria conta o festejado profissional.

Regulamento do Campeonato Brasileiro de Football

A Federação Brasileira de Football nos enviou, hontem, o Regulamento do Campeonato Nacional de Profissionaes, que se iniciará em breve.

O Flamengo vae jogar

O C. R. do Flamengo pediu permissão á Liga Carioca para jogar sexta-feira, em Juiz de Fóra, enfrentando o forte quadro do Tupy F. C.

Reuniu-se o Conselho Technico de Water-polo

Esteve reunido hontem, á tarde, o Conselho Technico de Water-polo da Federação Aquatica que estudou a reforma a ser proposta no codigo de water-polo para a proxima temporada.

Movimento Turfista

DISPUTA-SE DOMINGO, NA GAVEA, O "CLASSICO PROTECTORA DO TURF"

Ficou hontem organizado o programma da reunião de domingo vindouro em que teremos opportunidade de assistir o "Classico Protectora do Turf", na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 15:000$000.

O programma hontem organizado é regular, havendo algumas provas interessantes. Sua constituição é a seguinte:

1ª carreira — Premio "Ugolino" — 1.500 metros — 4:000$ — Zizi 52 kilos, Picuman 54, Micuim 54, Benemerito 54, Zero 54, Algazarra 52 e Marcilegi 54.

2ª carreira — Premio "Tritonia" — 1.500 metros — 4:000$ — Dux 52 kilos, Tropical 52, Pata 52, Phebo 53, Primeiro 55 e Tiraoteu ex-Millamann 56.

3ª carreira — Premio "Xerem" — 1.600 metros — 4:000$ — Universo 53 kilos, Anangel 53, Trixie 56, Vicentina 51, Joy 54 e Cachalote 56.

4ª carreira — Premio "Hiemal" — 1.500 metros — 4:000$ — Roulien 56 kilos, São Sepé 52, Patati 51, Marlena 56, Lentejoula 53, Alsaciano 49, Pirata 48, Visette 53, Hudson 52 e Jundiá 52.

5ª carreira — Premio "Belfort" — 1.600 metros — 4:000$ — Visteador 56 kilos, Ritual 56, Kazoo 48, Vexilo 53, Manver 48 e Bon Ami 55.

6ª carreira — Premio "Vichy" — 1.600 metros — 4:000$ — Fusão 56 kilos, Brasil 48, Yapon 50, Marat 56, Palhacito 52, Pharaó ex-Xarope 52, Massiço 54, Ribatejo 52 e Penaloza 56.

7ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$ — Concordia 56 kilos, Cossaco 53, Triste Vida 53, Ticket 52, Gravatá 53, El Polaco 56 e Haragan 55.

8ª carreira — Premio classico "Protectora do Turf" — 2.400 metros — 15:000$ — Kosmos 59 kilos, Xenon 54, Kobelik 54, Yolanda 53, Yeoman 53, Vichy 53, Valence 53, Jecyron 50, Xerez 49, Rex 46, Capucino 46 e Tupinambá 46.

9ª carreira — Premio "Roxy" — 2.200 metros — 6:000$ — Clever Boy 53 kilos, Lakin 52, Fifa 50, Double Steel 53, Caton 55 e Carmel 56.

Premios do betting: Vichy — Kosmos e classico Protectora do Turf.

VIRA' JACUTINGA CORRER NO RIO?

A vinda de Jacutinga ao Rio de Janeiro é problematica. Segundo os mais intimos a seu treinador, a irmã de Festeiro não correrá tão cedo no Hippodromo da Gavea, uma vez que estranhará a pista de grama, que os seus responsaveis não desejam fazer.

Virá Jacutinga ao Rio? E' a pergunta de todos os carreiristas.

O ESTADO DE VICHY

Tem melhorado em seu treinamente a egua Vichy, forte concorrente ao Classico Protectora do Turf, a ser realizado no proximo domingo.

A REUNIÃO DE SABBADO

Para a reunião de sabbado ficou organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Claro de Luna" — 1.500 metros — 5:000$ — Mango 54 kilos, Zelaya 52, Galmita 52, Coelho 54, Fanatica 52, Rêve d'Or 52, Brazino 54 e Zelt 54.

2ª carreira — Premio "Haragan" — 1.600 metros — 3:000$000 — Delva 56 kilos, Lena II 56, Ebro 56, Broadway 49, Bourgogne 51, Errante 51 e Gigolette 54.

3ª carreira — Premio "Massiço" — 1.500 metros — 3:000$ — Kleops 51 kilos, A Batalha 51, Claro de Luna 56, Transvaliana 50, Alhambra 53 e Solteirinha 51.

4ª carreira — Premio "Royal Star" — 1.600 metros — 3:500$ — Rayon 56 kilos, Navy 53, Tagarella 50, King Kong 50, Viento en Popa 51, Martillero 54 e Aveiro 54.

5ª carreira — Premio "Yonne" — 1.600 metros — 3:500$ — Crepusculo 49 kilos, Astro 54, Mani 56, Plume Dorée 53, Kamarada 49, Blue Star 56 e Dollar 48.

6ª carreira — Premio "Miss Brasil" — 1.400 metros — 3:000$ — Galarim 55 kilos, Dão Pedrito 50, Xamate 55, Audaz 55, Legenda 56, Vingativo 49, Marfim 54, Tarzan 54, Jemopotyr 49 e Meiga 50.

Premios do betting: Royal Star — Yonne e Miss Brasil.

APRECIANDO A VICTORIA DE JACUTINGA

Os nossos collegas da "Folha da Noite", de São Paulo, assim apreciam a victoria de Jacutinga sobre a nossa conhecida Zaga:

"O Grande Premio "Derby Paulista" foi levantado pela egua paulista Jacutinga, que derrotou de maneira impressionante a sua forte adversaria. Zaga, a linda tordilha prateada do Stud Paula Machado, foi mais uma vez derrotada por Jacutinga.

A irmã do formidavel "crack" Xyleno, que na pista da Gavea tem produzido carreiras assombrosas, derrotando entre outros o magnifico cavallo Serinhaem, provou, com a sua carreira hontem produzida que, na pista da Mócca, não é o mesmo parelheiro. Zaga, a estupenda crioula do importante haras "São José", não produziu na disputa do nosso Derby a carreira esperada.

Um encontro entre a filha de Miau e a formidavel tordilha prateada do Stud Expeditus no tapete da Gavea esperamos para a proxima temporada do Hippodromo Brasileiro."

GIN PURO E OUTROS PARELHEIROS DO SUL

Por toda a semana corrente, devem chegar a nossa capital os animaes do general Flores da Cunha, dentre elles o excellente crack do prado de Moinhos de Vento, Gin Puro.

OS RECORDS DE POULES

Segundo os que conheceram o nosso turf no periodo embryonario, a maior poule foi consignada pelo cavallo Rabecão, no antigo prado do "Maxixe", na Villa Guarany, hoje rua Coronel Pedro Alves, no Cães do Porto, prado esse celebre pelos "tribofes" realizados.

A maior poule de dupla foi a verificada no Derby Club, ha cerca de alguns annos, que rateiou 2:800$, mais ou menos, no G. P. "Dr. Frontin", ganho por Quebec, seguido de Tic-Tac.

Agora, Royal Star e Marcilegi augmentaram a importancia para 3:138$600, a maior poule, portanto, verificada nos ultimos 30 annos, em nosso turf.

SOBRE OS FORFAITS

A Commissão de Corridas chama a attenção dos proprietarios e mais responsaveis pelos animaes inscriptos, para o disposto no artigo 106 do Codigo de Corridas, que deverá ser observado rigorosamente.

E' POSSIVEL QUE SIM, DESDE QUE AQUELLA ENTIDADE PASSE A FUNCCIONAR NOUTRO EDIFICIO...

O reporter é indiscreto por força da profissão que exerce. De outro modo, estaria condemnado a viver inactivo, sem poder prestar ao publico o serviço informativo que se lhe attribue.

Sabbado, por occasião da disputa de athletismo entre os marujos e os gauchos, surprehendemos uma palestra de que participavam, entre outros, os srs. capitães Cyro Riopardense de Rezende e Orlando Eduardo da Silva, duas figuras queridas do sport-base carioca, tanto pelo seu devotamento, como pela efficiencia com que vêm trabalhando em prol do athletismo.

Perguntou-se ao capitão Cyro se elle concordaria em retornar á Liga Carioca, ao que elle retrucou:

— Talvez viesse a concordar, desde que a Liga funccionasse em outro edificio, completamente separado das Ligas de Football e de Basket-ball. Concedendo-nos independencia de acção, voltarei.

O capitão Orlando, por sua vez, approvou, com um meneio de cabeça, as palavras peremptorias de Cyro de Rezende, cuja franqueza nos faz recordar o postulado do saudoso Theodore Roosevelt: — "Frankness is the best policy"...

Oxalá que tudo seja resolvido satisfatoriamente, porque, afinal, é o athletismo que está levando a peor parte.

Capitão Orlando Eduardo da Silva

QUEM E', AFINAL, RESPONSAVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO TORNEIO SUL-AMERICANO DE BOX?

O "jogo do empurra" e a autoridade da commissão municipal

E' lamentavel a situação para que caminha, novamente, o pugilismo carioca. O Campeonato Sul-Americano de Box, cuja organização em nossa capital mereceu os nossos applausos, está provocando uma serie de attitudes estranhas dos grupos que avocavam a si as "glorias" da iniciativa. Somos de opinião que o intercambio de pugilistas estrangeiros só póde trazer beneficios ao nosso box. Lucram os nossos boxadores e lucra o nosso publico. Um Casanova, um Caballero, um Knopf e um Trillo, só podem trazer incentivo ao pugilismo indigena. Entretanto, é preciso que haja criterio elevado e vontade de fazer obra duradoura.

Logo que se annunciou o Campeonato Sul-Americano, que está attingindo o seu final, a Federação Carioca de Box espalhou que lhe cabiam todos os louvores pela feliz iniciativa e nós não lhe negámos o nosso applauso sincero. Um nosso confrade rejubilava-se do successo da empreitada, porque fôra, segundo dizia, a principal figura nas "démarches" para a realização do certamen. Até ahi, tudo direito. Passados alguns dias, a Empresa Pugilistica Brasileira, em nota dactylographada de 28, divulgada a 29 de novembro, declarava que era ella, juntamente com os srs. De Sanctis e Consulich, a organizadora do campeonato.

Acontecen, entretanto, que o publico manifestou ruidosamente o seu descontentamento com algumas decisões contra pugilistas brasileiros.

A commissão de box correu pressurosamente ao alto-falante do Estadio Brasil, para esclarecer o publico que nada tinha a ver com as decisões proferidas nas lutas do referido certamen. A Empresa Pugilistica Brasileira, por seu turno, nos enviou a circular que abaixo publicamos, exonerando-se tambem de qualquer responsabilidade... Um matutino, orgão officioso da Federação Carioca de Box, affirma que esta entidade e a commissão nada têm a ver com as "decisões absurdas" proferidas no campeonato...

Quem é, afinal, responsavel pela organização ou desorganização do Torneio Sul-Americano de Box? Podemos assegurar aos nossos leitores que não é a commissão de box de Nova York, nem a illustre visavó da tia do afilhado do sobrinho do Soldado Desconhecido...

São estas as declarações a que alludimos:

"Empresa Pugilistica Brasileira, S. A. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1933 — Sr. redactor sportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações. A proposito do Torneio Sul-Americano, de Box, que vem sendo realizado no Stadium Brasil, cumpre-nos deixar bem assignalado que a Empresa Pugilistica Brasileira S. A. nada tem com o referido certamen.

Não se precisaria dizer que o jury do Torneio foi escolhido independentemente, sem que para a sua constituição fosse consultada esta Empresa ou a Commissão Municipal de Pugilismo, o que, de resto, não se justificaria pelo motivo que expuzemos. Por seu lado, a Commissão Municipal de Pugilismo alheiou-se por completo do Torneio, não tendo no seu desenrolar a mais leve influencia.

A Empresa Pugilistica Brasileira S. A., feito o esclarecimento que indispensavel se tornára, sente-se na obrigação de agradecer á imprensa e ao publico o bom acolhimento que todas as suas iniciativas têm encontrado. A' imprensa e ao publico devemos, aliás, o exito dos nossos esforços.

Contamos que o estimulo não nos falte e todos os esforços empregaremos para, dia a dia, mais aperfeiçoar o genero de espectaculos que á Empresa Pugilistica Brasileira S. A. dirige.

Sem mais, firmamo-nos, com a mais alta consideração, de v. s., attenciosa e cordialmente, pela Empresa Pugilistica Brasileira — Paschoal Segreto Sobrinho, director-presidente."

Como é que o povo quer a Commissão de Box?

Os tenentes Luiz Souto e Euzebio de Queiroz indicados pelo voto popular

Continúa a interessar ao publico o nosso plebiscito, aberto para que o povo diga como quer a Commissão de Box desta capital.

A falta de espaço nos impede de publicar hoje os votos recebidos, porém, podemos adeantar que os nomes dos tenentes Luiz Souto, da Marinha; e Eusebio de Queiroz, da Policia Especial, foram suggeridos como technico e thesoureiro, respectivamente, e o do dr. Maurilio de Mello, como medico.

Daremos amanhã a relação dos votos recebidos.

Dê o seu voto. Encha este talão e nol-o envie:

Presidente ....
Vice-presidente ....
1º secretario ....
2º secretario ....
Thesoureiro ....
Technicos:
1) ....
2) ....
3) ....
Medicos:
1) ....
2) ....
Data ....
Assignatura do votante ....
Residencia ....

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Antuerpia	6	Joseph Charlotte	7	B. Aires	3-4827
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Londres	11	Almeda Star	11	B. Aires	4-7200
Londres	11	High Princess	11	B. Aires	4-8000
Havre	12	Kerguelen	12	B. Aires	4-6207
Genova	12	C. Biancamano	12	B. Aires	3-5840
Bremen	15	Madrid	15	B. Aires	4-1722
Amsterdam	18	Zeelandia	18	B. Aires	2-9900
Southampton	17	Almanzora	18	B. Aires	4-8000
Hamburgo	19	Monte Olivia	19	Hamburgo	4-1582
Antuerpia	19	Persier	19	B. Aires	3-4827
Marselha	23	Guarujá	23	B. Aires	3-2930
Havre	24	Groix	24	Santos	3-4827
Antuerpia	24	Astrida	26	B. Aires	3-4830
Liverpool	25	Linnell	31	B. Aires	4-8000
Londres	25	High Brigade	25	B. Aires	4-1582
Trieste	28	Neptunia	28	B. Aires	4-6207
Bordeaux	28	Massilia	28	B. Aires	3-5840
Hamburgo	28	General Artigas	28	B. Aires	4-1582
Genova	28	Principessa Maria	28	B. Aires	3-5840
Londres	1	Avila Star	1	B. Aires	4-7200
Bremerhaven	4	Sierra Salvada	4	B. Aires	4-1722
Antuerpia	4	Macedonier	4	B. Aires	3-4827
Amsterdam	8	Orania	8	B. Aires	2-9900
Londres	8	High Patriot	8	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Hamburgo	9	Monte Sarmiento	9	B. Aires	4-1582
Havre	10	Lipari	10	B. Aires	4-6207
Southampton	16	Arlanza	16	B. Aires	4-8000
Hamburgo	18	Gen. S. Martin	18	B. Aires	4-1582
Antuerpia	19	Londonier	20	B. Aires	3-4827
Londres	22	High Monarch	22	B. Aires	4-8000
Hamburgo	22	Monte Pascoal	22	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton	28	Asturias	28	B. Aires	4-8000
Amsterdam	29	Flandria	29	B. Aires	2-9900
Bremerhaven	1	S. Nevada	1	B. Aires	4-1722
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	H. Chieftain	5	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	8	Alsina	8	Marselha	3-2930
B. Aires	11	Flandria	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	Sierra Nevada	12	Bremen	4-1722
B. Aires	13	Oceania	13	Trieste	3-5840
B. Aires	14	Bronte	14	Liverpool	3-4830
B. Aires	15	Eubée	15	Havre	4-6207
B. Aires	16	Cuyabá	16	Hamburgo	4-2698
Rio				Southampton	4-8000
Santos	16	Joseph Charlotte	17	Antuerpia	3-4827
B. Aires	17	Asturias	17	Londres	4-8000
B. Aires	18	Desseado	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	18	Cap. Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Monte Rosa	20	Europa	3-2930
B. Aires	21	Campana	21	Trieste	3-5840
B. Aires	21	Belvedere	21	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Montferland	21	Londres	4-7200
B. Aires	25	Almeda Star	25	Londres	4-8000
B. Aires	25	C. Biancamano	25	Genova	3-5840
B. Aires	27	Gen. Osorio	27	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Olympier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	28	Kerguelen	28	Havre	4-6207
B. Aires	31	Almanzora	31	Southampton	4-8000
B. Aires	2	High Princess	2	Londres	4-8000
B. Aires	2	Zeelandia	2	Amsterdam	2-9900
B. Aires	4	Madrid	4	Bremen	4-1722
B. Aires	5	Biela	5	Hamburgo	3-4830
Santos	5	Astride	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Mendoza	6	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Massilia	7	Bordeaux	4-6207
B. Aires	9	Guarujá	9	Genova	3-2930
B. Aires	9	Monte Olivia	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Neptunia	10	Trieste	3-5840
B. Aires	11	Groix	11	Havre	4-6207
B. Aires	12	Pionier	12	Antuerpia	3-4827
B. Aires	14	Avila Star	14	Londres	4-7200
B. Aires	16	Gen. Artigas	16	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Augustus	20	Genova	3-5840
B. Aires	20	Orania	20	Amsterdam	2-9900
B. Aires	23	Principessa Maria	23	Genova	3-5840
B. Aires	24	Sierra Salvada	24	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	24	Monte Sarmiento	24	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Alsina	6	Marselha	3-2930
B. Aires	6	Andalucia Star	6	Londres	4-7200
B. Aires	7	Gen. S. Martin	7	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	7	American Legion	7	New York	3-2000
B. Aires	14	Western Prince	14	New York	4-5261
B. Aires	21	Pan America	21	New York	3-2000
B. Aires	21	La Plata Maru	21	Ame. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Sheridan	23	New York	3-2880
B. Aires	23	Eastern Prince	23	New York	4-5261
B. Aires	28	Southern Cross	28	New York	3-2000
B. Aires	4	Northern Prince	4	New York	4-5261
B. Aires	13	Arizona Maru	13	Africa-Japão	4-7200

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
New York	8	Pan America	8	B. Aires	3-2000
New York	20	Eastern Prince	15	B. Aires	4-5261
New York	22	Southern Cross	22	B. Aires	3-2000
New York	29	Northern Prince	29	B. Aires	4-5261
New York	30	Western World	5	B. Aires	3-2000
Africa e Japão	6	B. Aires Maru	6	B. Aires	4-7200
New York	10	Southern Prince	10	B. Aires	4-5261
Afr. e Japão	1	Santos Maru'	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Itaimbé	6	Pará	3-1900	Arataca	6	P. Alegre	3-3566
Ser. Branca	6	Campos	4-1832	Itaberá	6	P. Alegre	3-1900
Victoria	7	Pará	3-3566	C. Alcidio	6	P. Alegre	4-2698
Aratimbó	7	Cabedello	3-3566	Tambahu	6	P. Alegre	4-1890
Poconé	8	Belém	4-2698	Bocaina	6	P. Alegre	4-2698
Arary	9	Aracajú	3-3566	Itahité	7	P. Alegre	3-1900
Odette	9	Bahia	3-4653	Itaguassú	8	Antonina	3-3566
Celeste	9	S. Math.	3-4653	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Piratiny	9	Cabedello	4-1890	Piauhy	10	P. Alegre	2-7630
Montanhez	9	Cabedello	4-2698	Itaperuna	11	P. Alegre	3-3566
Cubatão	9	Recife	4-2698	Chuy	13	P. Alegre	4-1890
Itagiba	10	Penedo	3-1900	Araranguá	13	P. Alegre	3-3566
3 de Out.	12	Abaeté	3-1900	Tutoya	15	Itajahy	4-2698
Araraquara	14	Cabedello	3-3566	Baependy	15	P. Alegre	4-2698
Gurupy	15	Pará	3-3566	Anna	16	Laguna	3-3443
Araruna	15	A. Bran.	3-3566				
Sergipe	16	Recife	4-2698				
D. Caxias	17	Manáos	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4, 60$000; á v., 3 31/32, 60$472
DOLLAR, 11$760 — ESCUDO, $550

RIO, 5. — O mercado cambial bancario abriu inalterado com relação á libra, que foi mantida em 60$ contra 59$592 no ultimo dia util e mais frouxo relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$760 contra 11$660 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	60$000	Franco belga	2$555
Libra á vista	60$472	Peseta	1$500
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$575
Dollar	11$760	Escudo	$550
Franco	$720	Peso arg., papel	4$000
Marco	4$385	Montevidéo	7$000
Lira	$970		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$500
Dollar	11$400	Franco	$690
Franco	$685	Lira	$925
Lira	$915	Marco	4$165
Marco	4$105	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$550

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	60$592	Suissa	3$575
Londres, á vista, 3 255/256	60$068	Nova York, á v.	11$760
Paris	$720	Montevidéo	7$000
Allemanha	4$385	B. Aires, papel	4$000
Italia	$970	Dollar, papel	15$300
Portugal	$552	Hollanda, florim	7$424
Hespanha	1$500	MERC. DE MOEDAS	
Belgica, ouro	2$555	Japo. yen	3$825
		Escudo	$770

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 5. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$400.

EM PARIS

PARIS, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	84.02	84.45
S/Italia, á vista, por 100 liras	134.62	134.75
S/Nova York, á vista, por dollar	16.45	16.53

EM LONDRES

LONDRES, 5.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 ½ %	3 ½ %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	½ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.65	23.80
Genova, s/Londres, á v., £	62.60	62.80
Madrid, s/Londres, á v., £	40.25	40.45
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	74.33	74.35
Lisboa, s/Londres, t/v. por £.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £.	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.10.25	5.12.50
S/Genova	62.56	62.70
S/Madrid	40.31	40.45
S/Paris	84.25	84.45
S/Lisboa	109.87	110.00
S/Berlim	13.81	13.85
S/Amsterdam	8.20	8.21
S/Berne	17.03	17.05
S/Bruxellas	23.72	23.80

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.11.25	5.12.50
S/Genova	62.40	62.70
S/Madrid	40.25	40.45
S/Paris	84.00	84.45
S/Lisboa	110.00	110.00
S/Berlim	13.77	13.85
S/Amsterdam	8.17	8.21
S/Berne	16.97	17.05
S/Bruxellas	23.65	23.80

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.12.00	5.17.00
S/Paris, por franco	6.06.00	6.11.00
S/Genova, por lira	8.16.00	8.19.50
S/Madrid, por peseta	12.65	12.78
S/Amsterdam, por florim	62.35	62.80
S/Berne, por franco	30.00	30.23
S/Bruxellas, por franco	21.52	21.65
S/Berlim, por marco	36.98	37.28

NOVA YORK, 5.

ABERTURA (9.34 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.10.25	5.12.00
S/Paris, por franco	6.07.00	6.06.00
S/Genova, por lira	8.18.00	8.16.00
S/Madrid, por peseta	12.70	12.65
S/Amsterdam, por florim	62.45	62.35
S/Berne, por franco	30.06	30.00
S/Bruxellas, por franco	21.60	21.52
S/Berlim, por marco	37.05	36.98

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34	34 1/32
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 3/16	35 3/16

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 5.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 7/16	34 5/16
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 3/16	35 1/16

BOLSA DE TITULOS

RIO, 5. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

	Minimo	Maximo
1 Emprestimo 1903, port.	—	860$000
312 Div. Emissões, port.	830$000	840$000
9 Municipaes, 1914, port.	—	160$000
315 Idem, 1931	192$000	195$000
55 Idem, 1917, port.	—	155$000
2 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	—	194$000
40 Idem, 1920	—	155$000
9 Idem, 7 %, pt., D. 1.553	—	175$000
80 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	497$000
150 Obg. Ferroviar., 3.ª em.	1:005$000	1:010$000
14 Estado do Rio, 4 %.	—	101$000
15 Minas, 7 %, pt., D. 9.511	—	885$000
1 Obg. de Minas, 500$	—	502$000
482 Idem, de 1:000$000	—	1:020$000
170 Docas de Santos, port.	242$000	255$000
BANCOS E COMPANHIAS		
119 Banco Portuguez, nom.	105$000	110$000
34 America Fabril	—	188$000
35 Hoteis Palace, debs.	—	206$000
228 Docas de Santos, debs.	—	196$000
4 Banco do Commercio	—	135$000

ULTIMAS OFFERTAS

	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo de 1903, port.	880$000	860$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	833$000	831$000
Obrig. do Thesouro, 1921	1:006$000	1:003$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:000$000	—
Obrig. do Thesouro, 1932	—	—
Obrig. Ferroviarias, 3.ª em.	1:005$000	—
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	160$000	—
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	155$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	156$500	155$000
Ap. Municipaes, 1930, port.	156$000	155$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	192$000	191$500
Ap. Municipaes, D. 1.535	175$000	—
Ap. Municipaes, D. 3.264	175$000	174$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622.	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D 1.623.	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	173$000
Ap. Municipaes, D. 1.099	—	170$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	—	193$000
Ap. Municipaes, D. 2.097	—	172$500
Ap. Municipaes, D. 2.330	—	—
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623.	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$.	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.).	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %.	—	1:000$000
Porto Alegre, 8 %, D. 246.	430$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %.	—	660$000
Iguassú	90$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	730$000
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %.	710$000	707$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	890$000	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %.	1:010$000	1:009$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	475$000	465$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	101$000	100$500
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	945$000	932$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	402$000	400$000
Banco do Commercio	—	120$000
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	475$000	460$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco Funccionarios Publicos	—	46$500
Banco Economico	35$000	30$000
Banco Portuguez, port.	113$000	110$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	300$000
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	—	188$000
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	—	70$000
Brasil Industrial	—	398$000
Alliança	—	—
Corcovado	—	40$000
Manufactora	105$000	95$000
Nova America	150$000	140$000
Esperança	—	180$000
Progresso Industrial	—	75$000
Petropolitana	70$000	—
Jardim Botanico, (int.)	—	—
Taubaté Industrial	—	—
São Jeronymo	121$000	118$000
Docas de Santos, nom.	—	240$000
Docas de Santos, port.	—	253$000
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	160$000	155$000
Tecidos Alliança, (1.ª série)	154$000	100$000
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	198$000	196$500
Nova America	—	—
Fluminense F. C.	70$000	—
Bellas Artes	—	211$000
Manufactora	200$000	195$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Hoteis Palace	207$000	206$000
Mercado	—	204$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 5.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding 5 %.	86. 0. 0	86. 0. 0
Novo Funding, 1914.	68. 5. 0	67.15. 0
Conversão, 1910, 4 %.	20. 5. 0	20. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %.	27. 5. 0	26.10. 0
Funding, 1931, 5 %.	59. 0. 0	58. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %.	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %.	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %.	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., $	10.75	10.75
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd., ("B" Shares)	10.12. 6	10. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 1 ½	1.10. 3
Leop Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	86. 0. 0	87. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 3	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	100. 5. 0	100. 2. 6
Consolidadas, 3 ½ %	73.12. 6	73.10. 0

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 4 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares teve movimento excepcional.

Os negocios attingiram a elevada somma de 1:961$513$500, dos quaes 756:805$ foram realizados no prégão da abertura e, réis 1.204:708$500 no do fechamento.

Em titulos publicos os negocios equivaleram a 1.157:611$ e, em titulos particulares réis..... 803:902$500.

As Obrigações do Estado "Café" colocaram-se em posição de evidencia pelo salto que registraram em sua alta, que chegou a 50$ para se reduzir, nos ultimos negocios a 45$000.

Como prova do ambiente favoravel que predominou na Bolsa, basta citar-se esse papel.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Publicos:

33, 63 Obrig. Estado "1922", port. 660$; 110 letras Camara da capital, 1918, 92$500; 100:000$ Obrigações do Estado Café, 670$; 100:000$ Obrig. Est. "Café" ex-juros 613: 20:000$ Obrig. Est. "Café", 675$; 10:000$ Obrig. Est. "Café", 686$; 10:000$ Obrig. Est. "Café", 680$; 50:000$ Obrig. Est. "Café", ex-juros, 625$000.

Particulares:

50, 50 Acç. Banco Commercio e Industria, 280$; 160 Acç. Banco Commercial, 60 %, 205$; 100, 1.000 Acç. Banco de S. Paulo, 230$; 100 Acç. Banco de Commercio e Industria, 284$; 50 Acç. Banco de Commercio e Industria, 285$; 110 Deb. S|A. "O Estado", 90$; 51, Central E. R. Claro, 1ª, 100$; 50 Acç. Commercio e Industria, 287$; 50 Acç. Banco Commercio e Industria, 290$; 128 Acç. Banco Commercial(integr., 235$000.

FECHAMENTO

Publicos:

250 Apol. Municipaes, "1920", 970$; 20:000$ Obrig. Est. "Café", ex-juros, 630$; 150:000$, 10:000$, 10:000$ Obrig. Est. "Café", 700$; 10:000$, 10:000$ Obrig. Est. "Café", 705$000; 20:000$, 20:000$, 50:000$ Obrig. Est. "Café", 720$; 20 Obrig. Mayrink-Santos, 900$; 40, 100, Obrig. Mayrink-Santos, 900$; 20:000$ 10:000$, 20:000$, 400$ Obr. Est. "Café", 720$; 50, 30, Obrg. Estado "Café", "1922", port. c/juros, 1º semestres, 860$; 20 letras de Camara de S. Manuel, 90$; 50:000$ Obrig. Estado "Café", ex-juros, 660$ 30:000$ Obrig. Estado "Café", ex-juros, 659$; 10:000$ Obrig. Estado "Café", 717$5 10:000$ Obrig. Estado "Café", 715$; Bonus do Thesouro s/c, 10 "C", 60:000$, 4:000$, 50:400$, 94$500.

Particulares:

100 Acç. Commercio e Industria, 300$; 50 Acç. Banco S. Paulo, 135$; 100, 10, 5, Banco Commercial, integr., 305$; 100 Acç. Banco de Commercio e Industria, 300$; 40 Acç. Cia. Paulista, nom., réis 247$500; 155, 10, 400 Acç. Companhia Paulista, nom., 247$500; 30 Acções Commercio e Industria, 305$000; 20 letras da Camara S. Manoel, 90$; 70 Acç. Commercio e Industria, 305$; 50, 20, 50, 12 Acç. Commercio e Industria, 305$000.

ULTIMAS OFFERTAS
TITULOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações do "1921", port., 1:00$, vend., —; comp., 860$; Obrigações de "1922", port., 1:000$, —; 855$; Obrig. Mairynk-Santos, 910$000; 880$; Obrig. Federaes de "1921", —; 980$; Apolices do Est., 3ª a 6ª e 12ª séries, 730$; —;

Conclue na 11ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

MONTE PASCHOAL — Esperado de B. Aires e escalas ás 10 horas, sairá ás 15 do armazem 15, para Hamburgo e escalas.

ITABERÁ — Está no porto e sairá ás 16 horas do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

ITAIMBÉ — Está no porto e sairá ás 14 horas do armazem 6, para o Pará e escalas.

COM. ALCIDIO — Está no porto e sairá ás 10 horas do armazem E, para Porto Alegre e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ARATIMBÓ — De Porto Alegre e escalas, amanhece no porto.

CUBATÃO — De Porto Alegre e escalas hoje, 6 do corrente.

NAVASOTA — Da Europa hoje, 6 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas amanhã, 7 do corrente.

BOCAINA — De Recife e escalas amanhã, 7 do corrente.

POCONÉ — Do sul amanhã, 7 do corrente.

PARÁ - De Belém e escalas amanhã, 7 do corrente.

TUTOYA — De Itajahy e escalas, a 8 do corrente.

ITAGIBA — De Porto Alegre e escalas a 8 de dezembro.

NAVIGATOR — Da Finlandia a 8 de dezembro.

UBÁ — De Manáos e escalas a 10 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — De Antonina e escalas a 10 do corrente.

DUNSTER GRANGE — De Montevidéo, a 11 de dezembro.

ARARANGUÁ — De Cabedello e escalas a 12 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas a 12 de dezembro.

WEST CAMARGO — Dos portos do Pacifico, a 13 do corrente.

SHERIDAN — Do sul a 13 de dezembro.

PEDRO CHRISTOPHERSEN — Para Santos e Buenos Aires, a 13 de dezembro.

MANÁOS — De Belém e escalas a 14 do corrente.

MERCATOR — Do sul a 14 do corrente.

ISERLOHN — Da Europa cerca de 15 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas a 16 do corrente.

ALEGRETE — De Santos, a 16 de dezembro.

EL PARAGUAYO — De Santos, a 18 de dezembro

STUART STAR — Da Europa a 18 do corrente.

HOLLYWOOD — Do sul, a 23 do corrente.

NAPIER STAR — De Londres e escalas a 25 do corrente.

CABEDELLO — De Nova York e escalas, a 26 do corrente.

BARBACENA — De Galveston a 26 do corrente.

ALMIR. ALEXANDRINO — De Hamburgo e escalas a 31 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arms.
SERRA BRANCA	1
VENUS	1
ITABERÁ	6
ITAIMBÉ	6
CARLA	7
URÚ	8
BORÉ IX	9
SIQUEIRA CAMPOS	10
ANNA MAZARAKI (pateo)	10
BALZAC	11
RIGEL	12
MONTE PASCHOAL	15
ANDALUCIA STAR	17
CAMPANA	18
COM. ALCIDIO	E

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITABERÁ — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 9.

MONTE PASCHOAL - Para Bahia, Las Palmas, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 9.

COM. ALCIDIO — Para Santos, Paranaguá, Florianopolis, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ITAIMBÉ — Para Bahia, Maceió, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior e com porto duplo até ás 11.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	Em 1934	
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	6

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	8

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

BOLSA DE TITULOS DE SÃO PAULO

Conclusão da 10ª pagina

Obrigações do Estado "Café", 1:000$, 715$; 710$; Bonus do Thesouro, s/c., 10 A. B. C., —; 94$500.

Municipaes — Capital, 1913, 96$; —; apolices "1930", 1:000$; 970$; apolices "1931", 1:010$; 990$000.

TITULOS PARTICULARES

Acções de Bancos — Commercio e Industria, 310$; 305$; Commercial, 60 %, 220$; —; Commercial, 300$; Estado de São Paulo, 220$; 310$; Italo-Brasileiro, 60 %, —; 19$; Noroeste E. S. Paulo, Integ. —; 130$; São Paulo, —; 182$000.

Acções de Companhias: Antarctica, — 300$; Itaquerê, —; 10:000$; Mogyana, 64$; —; Paulista, nom., 250$; —.

Debentures: Antarctica, —; 191$; Central E. Rio Claro, 1ª, 110$; —.

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS")

NOVA YORK, 5. — (Fechamento da Bolsa).

Acção	Cotação
Allied Chemical & Dye	149
Allis Chalmers, mfg.	20
American Can	99.50
American Car & Foundry	23.50
American Foreign Power	10
American Gas Electric	21
American Locomotive	29.50
American Metal	20.50
American Power & Light	7.12
American Rad. & St. San.	14.50
American Smelting Refin.	45.50
American Sup. Power	2.50
American Tel. and Tel.	118.75
American Tobbaco "B"	75.75
American Water Works	18.12
American Woolen	12.62
Anaconda Copper	15.25
Andes Copper	n/c
Armours of Delaware, pref.	73.50
Armours Illinois "A"	3.62
Armours Illinois "B"	2.25
Armours Illinois pref.	41.50
Associated Gas & Electric	5/8
Atchinson Topeka Sta. Fé.	50.75
Atlantic Refining	30.87
Atlas Corporation	12.50
Auburn Motors	48
Baldwin Locomotive	11.75
Bendix Aviation	16.25
Bethlehem Steel	35.37
Brazilian Traction	n/c
Burroughs Add. Machine	16.12
Canadian Pacific	13
Case Treshing Machine	72.50
Caterpillar Tractor	24.50
Cerro de Pasco	36.75
Chicago Milwaukee St. Paul	5
Chrysler Motors	51.12
Cities Service	1.87
Columbia Gas Electric	15.87
Commonwealth Edison	38.25
Commonwealth Southern	1.62
Consolidat. Gas of N. York	37.75
Consolidated Oil	11.25
Continental Can	75
Corn Products	74
Creole Petroleum	10.37
Curtiss Wright Airplanes	2.62
Dominion Stores	23.50
Douglas Aircraft	15
Du Pont de Nemours	91.75
Eastman Kodak	84.50
Electric Bond and Share	16.12
Electric Power and Light	5.12
Electric Storage Battery	45.37
Engineers Public Service	4
First National Stores	56
Ford Motors of Canada	15.37
Fox Film (New Issue)	14.12
General Asphalt	16.50
General Electric	20.50
General Foods	36.25
General Motors	34.12
Gillette Safety Razor	11
Glidden Corporation	15.25
Gold Dust	18.50
Goodrich B. B.	13.87
Goodyear Rubber	38.75
Granby Copper	9.12
Great Northern Railroad	19.12
Great Western Sugar	37
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining	9.75
Hudson Motors	13
Hupp Motors Co.	4.25
Ingersol Rand	64.37
Intern. Busines Machine	145.50
International Cement	31.37
International Harvester	42.25
International Nickel	22.25
International Tel. and Tel.	13.50
Kennecott Copper	21.37
Kroger Grocery	24.50
Lambert Co.	29.50
Lehman Corporation	69.25
Lehn and Fink	18.87
Mack Trucks Incorporated	37
Miami Copper	4.50
Mining Corp. of Canada	1.62
Missouri Kansas Texas, p.	18
Missouri Pacific	4
Monsanto Chemical	75.50
Montgomery Ward	23.87
Nash Motors	25
National Biscuit	49.37
National Cash Register	16
National Dairy Products	14
National Lead Co.	n/c.
National Power and Light	9.50
New York Central	36.25
Niagara Hudson Power	5.37
Niagara Warrants "A"	1/2
Nitrate Corp. of Chile	1/8
Noranda Mines	35.25
North American Co.	15.12
Otis Elevator	14.12
Pacific Gas Electric	17.37
Packard Motors	4.12
Paramount Publix	1.75
Patino Mines	22.62
Pennsylvania Railroad	28.25
Philips Petroleum	17
Public Service of N. J.	34.75
Radio Corporation	7
Radio Preferred "B"	15.12
Remington Rand	7.50
Sears Roebuck	44.25
Simmons Company	17.37
Socony Vaccum Corp.	16.50
Southern Pacific	19.50
Standard Brands	23.87
Standard Gas Electric	9
Standard Oil of Indiana	32.62
Stand. Oil of California	42.12
Standard Oil of N. Jersey	46.87
Stone Webster	7.50
Studebaker Corp.	4.87
Swift International	29.25
Texas Corporation	26.12
Texas Gulph Sulphur	44.25
Texas Pacific Land Trust	7.37
Transamerica Corporation	6.62
Tricontinental	4.50
Union Carbide	48
Union Pacific Railroad	110.37
United Aircraft	34
United Corp.	5.12
United Gas Improvement	15.25
United Gas "New"	2.62
United States Leather	9.50
United States Realty Imp.	8.25
United States Rubber	17.75
United States Smelting	96.75
United States Steel	46.75
Util. Power and Light. p.	9.50
Utilit. Power and Light	7/8
Warner Brothers Pictures	6.25
Warren Bross	8.25
Wesson Oil and Snowdrift	55
Western Union Telegraph	57.25
Westinghouse Electric	40.25
Woolworth	41.50

BANCOS

Banco	Cotação
Bank of Montreal	165
Bankers Trust	47
Canadian B. of Commerce	n/c.
Central Hannover Trust	110
Chase National Bank	19.75
First Nat. Bank of Boston	24.50
General B. of New York	13.25
Guaranty Trust of N. York	249
Nat. City Bank of N. York	20.75
Royal Bank of Canada	131

TITULOS

Titulo	Cotação
Cities Service, 5 %	32.12
Brasil Federal, 8 %, 1941	27.87
Emp. Reino de Italia, 7 %	100.25
4.ª Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	100.16
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	22.25
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1957	22.12
Rio Grande, 6 %, 1968	22.12
Rio Grande, 8 %, 1946	22.50
Municipal de São Paulo, 8 %, 1952	24
São Paulo, 7 %, 1940	62.50
São Paulo, 8 %, 1936	n/c.
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.
São Paulo, 1958	n/c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	19.25
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	19.25
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	22.12

CAMBIO

Libra esterlina	5.18
Franco francez	6.17
Lira italiana	8.30
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	¾

ALGODÃO

O mercado deste producto funccionou estavel.

COTAÇÕES
(Por 10 kilos. Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertão	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	31$500

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em dezembro:

Paulista	T. 3	48$300	T. 5	46$700

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	37$000	T. 4	36$000
Sertões	T. 3	35$000	T. 5	32$000
Ceará	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Mattas	T. 3	33$000	T. 5	31$000
Paulista	T. 3	35$000	T. 5	33$000

MOVIMENTO DO DIA 5

	Fardos
Stock em 2	6.522
Saidas	455
Stock em 5	6.067

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em dez.	42$700	43$700
" em jan.	28$000	29$000
" em fev.	28$000	29$000
" em março	26$500	n/c.
" em abril.	n/c.	27$000
" em maio.	n/c.	27$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

Na abertura não houve cotações.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	F. ant
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav.	Estav.
1ª sorte, comp.	36$000	35$500

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	500	500
De 1.º de set. p.	36.600	36.100
Existencia em saccas de 80 ks.	14.400	14.100

Foram abatidas do consumo de hontem, 20 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5.

	Hoje	F. ant
Mercado	Estav.	Estav
Pernambuco Fair.	5.34	5.31
Maceió Fair	5.34	5.31
Am. Fully Middl.	5.19	5.16
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.99	5.02
" em março	5.00	5.03
" em maio.	5.01	5.05
" em julho.	5.03	5.07

Disponivel brasileiro — Alta de 3 pontos
Disponivel americano — Alta de 3 pontos.
Termo americano — Baixa de 3 a 4 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	4.99	5.02
" em março	5.00	5.03
" em maio.	5.02	5.05
" em julho.	5.04	5.07

O mercado melhorou depois da abertura, havendo requerimentos do commercio.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em jan.	9.85	9.86
" em março	9.97	9.98
" em maio.	10.09	10.11
" em julho.	10.21	10.25

Commercio de caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Baixa de 1 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 6 de Dezembro de 1933

O mercado funccionou firme e com reduzido movimento.

Foram registradas até ás 11 horas vendas num total de 4.014 saccas.

A pauta semanal de 4 a 10 de dezembro, é de 1$000; o imposto de Minas de 8$000 e o do Estado do Rio, 5$000 por 1$ ouro.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$000.

COTAÇÕES

Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$000
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500

MOVIMENTO DO DIA 4

		Saccas
Stock em 2		559.702
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	4.964	
Pela Maritima	4.742	
Reguladores	1.954	11.660
Total		571.362
Saidas:		
America do Norte	500	
Europa	2.973	
Africa	1.425	
Asia	125	
Consumo local	1.000	
Cabotagem	250	
Retirado pelo Dep. Nac. do Café	26	6.299
Total		565.063
Café entreg. como bon. de 10 %	666	
Café devolvido	26	692
Stock em 4		565.755
Idem, anno passado		394.189
Entradas geraes em 4.		31.481
Desde 1 de julho		1.609.854
Saidas geraes em 4		42.759
Desde 1 de julho		1.491.162

Foram registradas vendas num total de 7.452 saccas, não havendo vendas á tarde.

COMMISSÃO DE PREÇO

Mc. Kinlay & Cia.
Reis & Cia. Ltd.
Galeno Gomes & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5. — Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	T. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	28.000	24.000	21.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	10.000	16.000	12.000
Total	38.000	40.000	33.000

EM SANTOS

SANTOS, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$300	11$300
" em fev.	11$400	11$400
" em março	11$500	11$500
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	11$200	11$200
" em jan.	11$300	11$300
" em fev.	11$400	11$400
" em março	12$000	11$500
Vendas do dia	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks — Hoje, 12$000; anterior, 11$900; anno passado, 14$200.

Embarques — Hoje, 17.441; anterior, 35.190; anno passado, 8.565 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 37.548; anterior, 38.987; anno passado, 28.891 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.055.447; anterior, 1.984.745; anno passado 1.646.620 saccas.

Saidas — Para a Europa, 32.799 saccas; para o Rio da Prata, 1.000. — Total das saidas, 33.799 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 4. — Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos.	16.000	18.000	—
Total	16.000	18.000	—

O anno passado foi domingo.

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. — Mercado a termo, sem reunião

ESTATISTICA

	Saccas
Saidas	25.784
Em stock	93.925

NO HAVRE

HAVRE, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	117	117 ¼
" em março	134 ¾	135 ½
" em maio.	134 ½	135 ¼
" em julho.	134	135
Vendas do dia	3.000	2.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ¼ a 1 franco, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 5.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	36/	36/
Typo 7:		
Rio prompto para embarque.	31/	31/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 5.

FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em dez.	25	25
" em março	25	25
" em maio.	25	25
" em julho.	25	25
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Inalterado desde o fechamento anterior.

* Compradores.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	6.00	5.85
" em março	6.06	6.04
" em maio.	6.22	6.18
" em julho.	6.32	6.30
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 15 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	5.96	5.85
" em março	6.06	6.04
" em maio.	6.20	6.18
" em julho.	6.32	6.30
Vendas do dia	10.000	10.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado funccionou sustentado, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal	49$500 a 50$000
Crystal amarello.	43$000 a 44$500
Mascavo	— a 30$000
Mascavinho	n/c. n/c.
3.º jacto	n/c. n/c.

MOVIMENTO DO DIA 4

	Saccas
Stock em 2	53.386
Entradas:	
Campos	400
Total	53.786
Saidas	1.842
Stock em 5	51.944
Entradas geraes	32.600
Saidas geraes	9.770

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 5. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	53$000 a 53$500
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	31$500 a 32$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5.

	Hoje	Ant.
	Preço por 15 ks	
Mercado	Estav.	Estav.
Brutos seccos	n/c.	5$100

ENTRADAS

	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	40.400	24.200
De 1.º de set. p.	1.842.000	1.801.500
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	—	21.300
Santos	3.800	1.000
Sul do Brasil	24.000	—
Norte do Brasil	5.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.215.600	1.208.000

EM LONDRES

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez.	4/6	4/5 ¾
" em jan.	4/6 ¼	4/5 ¾
" em março	4/9	4/8 ¾
" em maio.	5/	4/11

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.28	1.28
" em maio.	1.34	1.33
" em julho.	1.39	1.39
" em set.	1.44	1.44

Mercado estavel

Alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.27	1.28
" em maio.	1.32	1.34
" em julho.	1.38	1.39
" em set.	1.43	1.44

Mercado calmo

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	40$000
Buda	38$000
Soberana	37$000
Nacional	36$000
Moinho da Luz:	
Semolina	40$000
Luz	38$000
Tres Corôas	37$000
Brilhante	36$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	40$000
Especial	38$000
Bôa Sorte	37$000
Diamantina	36$000
S. Leopoldo	36$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$000 a 8$500
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	4$500 a 5$000
Farellinho	5$000 a 5$500
Remoido	7$500 a 8$000
Triguilho	9$000 a 9$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez.	5.25	5.55
" em jan.	n/c.	n/c.
" em fev.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.45	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez.	81.25	83.00
" em março	84.00	86.12

A Academia Carioca de Letras reune-se hoje

No edificio do Syllogeu Brasileiro, reune-se hoje, ás 17 horas, a Academia Carioca de Letras, sob a presidencia do sr. Alcides Bezerra.

Na sessão de hoje se tratará da eleição dos novos membros, da posse dos membros eleitos e varios outros assumptos de interesse social.

Pagamentos no Thesouro

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 6, as seguintes folhas do quinto dia util: Districto da Industria Animal, Saude Publica, Empregados em disponibilidade e Montepio do Exterior.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75 Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as seguinhas Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

INAUGUROU-SE HONTEM A EXPOSIÇÃO DE OSWALDO TEIXEIRA

No Palace Hotel, inaugurou-se hontem, a exposição do pintor Oswaldo Teixeira.

O que foi a inauguração e todo o seu transcorrer, todos já prevêm — um acontecimento. E tem base, quem assim se expressa, pois Oswaldo Teixeira sabe transpor para a téla, o que sente, o que vê com um cunho tão interpretativo que só os grandes mestres sabem fazer.

Tendo obtido as maiores recompensas em salões officiaes, taes como: "Premio de Viagem", "Medalha de Ouro", "Medalha de Prata", etc., o seu nome é pronunciado com grande enthusiasmo, com emphase, mesmo, pois exprime uma nacionalidade.

A sua montra de arte se compõe de trinta quadros, mais ou menos, destacando-se os seguintes: "Apostolo do Mar", "Velho Claustro", "Interior da Igreja de São Bento", "Sacrificio", "Christus", "Sybilla", "Effeitos de Sol" e "Arabe".

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 219.525 da Casa de Penhores de DIAS & MOYSÉS — Rua Imperatriz Leopoldina, 14.

A PEDIDOS

OS TERRENOS DE BANGÚ

A Cia. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL SEMPRE COGITOU DE VENDER OS TERRENOS DE BANGU'

Mais uma prova da sua firme resolução de apressar a venda dos terrenos arrendados

No artigo de hontem demonstrámos, á evidencia, que desde o anno de 1929 a directoria da Companhia Progresso Industrial procurou preparar uma situação em que se tornasse possivel proceder a venda dos terrenos dados em arrendamento.

Uma prova manifesta do intuito de apressar essa venda nos é dada pelo aviso que, no *dia 8 de novembro do corrente anno*, mandou a directoria affixar na séde do Departamento Territorial, em Bangu', e cujos termos aqui reproduzimos.

AVISO

Communicamos que, por ordem da Directoria, este Departamento não mais effectuará, D'ORAVANTE, novos contractos de arrendamento de lotes e sitios vagos.

Esta deliberação é posta em pratica, em virtude da proxima convocação de uma Assembléa Extraordinaria de Accionistas para autorizar a Directoria a reunir a Assembléa de Debenturistas que terá de decidir sobre a projectada venda de terrenos pertencentes á Companhia.

Rio, 8 de novembro de 1933.

Bangu' inteiro commentou os termos dessa communicação mas os *abnegados defensores dos seus 40.000 habitantes*... continuaram a gritar que a Companhia pretendia confiscar as edificações levantadas pelos arrendatarios!

REPTO A' DIRECTORIA

Nas columnas de um matutino, onde *conscientemente* se divulgam *as mais soezes mentiras* contra a Companhia chegou a apparecer, mesmo, um repto á Directoria para que convocasse immediatamente a Assembléa de Accionistas, de modo a poder ser autorizada a venda dos terrenos.

O articulista escreveu *textualmente*:

"Convoque a Directoria a Assembléa ae Accionistas para autorizar a venda dos terrenos e verá, então, que a campanha cessará immediatamente; mas todos vão ter occasião de verificar que a Companhia não será capaz de convocar essa Assembléa porque tem a intenção manifesta de expoliar os arrendatarios".

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA

Ante-hontem appareceu estampado em diversos jornaes o convite da Directoria para a reunião da Assembléa de Accionistas no dia 14 do mez corrente.

Hontem, entretanto, o *versatil causidico* — do repto acima referido — affirmou com escandalo, através das columnas do mesmo matutino, que *"querendo antecipar uma solução que será inevitavel, A COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL AGORA VAE VENDER OS TERRENOS.*

Não contente com essa tirada exclamou ainda o *ineffovel patrono — EM EXTASE: "é tarde, senhora do "arraial de Bangu"", para se apresentar com disposição de attender á população POR ISSO QUE ELLA NÃO TEM MAIS RAZÃO PARA QUERER CONTRACTAR COM QUEM TEM FALTADO A TODAS AS PROMESSAS"!*

Num assomo de *voluptuosidade sentenciou em seguida o abnegado apostolo: "a quem se arroga direito de propriedade que é contestado pela filiação de titulos, não tem a população o menor dever de crer, nem esperar-lhe nas promessas"!...*

COMMENTARIO ADEQUADO

A exposição desses factos prova, cabalmente, que os inspiradores da actual campanha contra a Companhia Progresso Industrial estão agindo de *má fé* e que sómente procuram complicar uma situação clarissima, para depois tirarem proventos.

A principio atacavam a Companhia por não effectuar a venda de terrenos hypothecados a um emprestimo por debentures; depois pretenderam transformar os contractos de arrendamento em amphyteuse; agora, após a convocação da Assembléa de Accionistas para autorizar a venda dos terrenos, gritam que os mesmos não pertencem á Companhia...

E' incrivel a audacia desses *patronos*, que vae a ponto de pretenderem contradictar o parecer firmado por um jurista do valor do nobre ministro Salgado Filho, que opinou pela desapropriação dos terrenos de Bangu'.

Clamaram pela desapropriação com todas as forças, porém, proposta essa medida pelo illustre ministro do Trabalho, começam já os *causidicos*, que contractaram a campanha actual, a pretender invalidal-a... affirmando que os terrenos não pertencem á Companhia.

E' muito expressivo o facto de serem os contradictores do parecer do digno ministro Salgado os mesmos individuos que traçaram o *celebre* memorial apresentado ao eminente chefe do Governo Provisorio.

CONCLUSÃO

A má fé da presente campanha contra a Companhia Progresso Industrial resulta clara e insophismavel de todos os actos e gestos de seus principaes promotores, já muito conhecidos por suas façanhas de — cavação — em Bangu'...

Vedado o estorno de creditos

O director geral do Thesouro Nacional declarou ao ministro da Justiça, em resposta ao aviso numero 2.181, de 23 de novembro findo, relativo á transferencia da importancia de 8:373$700, de um para outro credito da sub-consignação n. 6 da verba 14 do vigente orçamento do Ministerio da Justiça, que o artigo 21 do decreto n. 23.150, de setembro ultimo, véda, expressamente, o estorno de creditos.

Os officiaes de justiça permutaram os logares

Em apostilla de hontem, do Ministerio da Justiça, declarou-se que, por despacho de 30 de novembro, foi concedida ao official de justiça do Juizo da 8ª Pretoria Criminal do Districto Federal, Agostinho Rodrigues Quinhões, permuta do seu logar com o do official de justiça da 3ª Vara Criminal, Alvaro José Lisboa.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel, á noite, e em ascensão de dia. Ventos: variaveis e frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas. Temperatura: estavel, á noite, e em ascensão de dia.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro previne que o litoral entre o Rio da Prata e o extremo sul do Brasil, está sujeito a ventos fortes.

Intimadas a legalizar as suas firmas

Pela Inspectoria de Concessões da Prefeitura foram intimadas a legalizar suas firmas, até o dia 31 do corrente, as seguintes empresas de auto-omnibus:

Empresa Brasileira de Omnibus, Viação Brasil, Renascença Auto-Omnibus, Viação Progresso, Independencia Auto-Omnibus, Viação São Jorge, Viação Santa Cecilia, Viação Vargem Grande e Viação N. S. da Penha.

As empresas que não attenderem a essa intimação, ficam sujeitas á multa de 200$ e á não renovação das licenças dos vehiculos de sua propriedade.

CINEMATOGRAPHIA

Lilian Harvey em "Sonho Dourado"

LYLIAN HARVEY CONTA O QUE PENSAVA A RESPEITO DE HOLLYWOOD... EM "SONHO DOURADO"

O "Sonho Dourado" de muita gente — da America do Norte como do Sul, da Europa como da Asia e até da Africa... ser artista de cinema!

E, por isso, Lylian Harvey tambem teve o seu "Sonho Dourado"... ir para Hollywood. E' verdade que logo tem esse sonho realizado, mas... sabem todos o que pensava da capital do cinema, antes de ir para lá?

Essa pergunta tem uma resposta no film da Ufa "Um Sonho Dourado" que Erich Pommer fez. E, como Erich já conheça o temperamento de Lylian Harvey, elle fez para ella uma comedia musicada que é um verdadeiro encanto, tanto mais que, a par de um galã como Henry Garat, em um romance encantador, deu ao film uma musica adoravel da qual se incumbiu Werner Heydmann.

O film da Ufa que o Programma Art nos vae dar já amanhã no Gloria, dá-nos todas as impressões... com musica.

POR QUE NÃO POSSO SER COMO AS DEMAIS MULHERES?

Será porque tenho grandes conhecimentos sobre o amor... ou por que nada conheço do verdadeiro amor?... Será por que só conheço os homens pelo lado máu... ou por que ainda não os conheço pelo seu lado bom? Ou será, ainda, por que estando sempre a salvar os outros ainda não tive tempo para salvar-me a mim mesma?...

Sou mulher mas não posso ter fraquezas do amor... Sou medica mas conservei-me mulher e submissa ao homem que amo! Onde está o remedio para o meu martyrio?...

Toda essa tragedia é vivida pela mais linda de todas as mulheres, Kay Francis, que com esse drama alcança as alturas douradas que brilham os prestigiados da arte!

"Mulher e Medica", um celluloide que a Warner-First National realizou e que foi dirigido por William A. Wellmann, tendo ainda, Lyle Talbot e Glenda Farrell em papeis de muito destaque, estará no Odeon, a partir de segunda-feira.

UM FILM QUE E' UM PECCADO!...

"As Quatro Sabidonas", narra o romance de umas pequenas prá lá de ferozes, absolutamente insaciaveis. "Bôas" até o despropósito, ellas resolveram cavar a "nota" no "môllo". Com certos decótes assaz indiscretos, com movimentos mais ou menos inconvenientes e, em summa, mediante o uso do mil e dois artificios de seducção, as quatro féras lançaram-se ao mundo. E, passo a passo, iam limpando os "trouxas".

Succedeu, porém, um dia, o que se não esperava. Uma das descontroladas veiu a ter o seu derrame sentimental. Amou um joven elegante e espirituoso que conhecia, como ninguem, a arte de endoidecer as mulheres. E foi uma "aguinha"... Eis ahi, a largos traços, o que vem a ser o film "As Quatro Sabichonas" que o Broadway exhibirá, 2ª-feira. Pequenas allucinantes do puro e bom quilate de June Knight, Sally O'Neil, Dorothy Burgess e Mary Carlisle. Neil Hamilton é a principal figura masculina.

"As Quatro Sabichonas", têm todos os valores para deixar o freguez a pedir sôda, taes como humor, malicia, romance, melodia. E cada menina que é um peccado!...

ESPOSAS QUE PERDOAM FACILMENTE...

Amantes que se julgam com direitos...

Um enredo cheio de observação, de verdadeiro, de intelligencia, é o "A Rival da Esposa" (When ladies meet), que a Metro apresentará, segunda-feira, proxima no Palacio-Theatro, com Robert Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy, Alice Brady, e Frank Morgan. Temos ali o caso de uma esposa que perdôa facilmente o marido, e por isso mesmo é uma victima da volubilidade desse marido D. Juan. Um dia, sem o esperar, essa esposa se defronta com a dona do affecto de seu marido: uma amante que, embora sem perfidia, se julgava com immensos direitos sobre o homem que pertencia á outra...

Desse encontro nasce o "climax" do film, onde vibram duas artistas interessantissimas: Ann Harding e Myrna Loy. Robt. Montgomery está, em "A Rival da Esposa", reintegrado no seu genero. Elle nos apparece, sympathicissimo sempre, como um rapaz "debonair", irremediavelmente apaixonado por Myrna Loy...

A CONDESSA DE MONTE CHRISTO — NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO

O "truc" de uma artista que se viu envolvida numa curiosa complicação

O destino não raras vezes arma tramas tão complicadas, que modificam por completo o rumo de uma existencia. Foi o que aconteceu com uma linda artista de cinema, que foi obrigada a viver aventurosos momentos em Berlim, sem que ella jámais tivesse pensado.

Quando ella e a sua collega, uma impagavel "extra", se hospedaram num luxuoso hotel em Berlim não suppunham nem de leve que se tornassem o alvo de todas as attenções.

As duas estavam "promptas", simplesmente "promptas".

Subito, um ladrão elegante, penetra no quarto, e intima-as a que se calem. Apparecem pessôas do hotel, que affirmam estar ali o ladrão, ellas negam. Mas, o dono do hotel fica afflictissimo. Todas as gavetas dos moveis estavam vazias.

E' certo então que tinham sido roubadas. Elle pede para que se calem e que não façam escandalo, porquanto seria um descredito para o hotel, e compromette-se a indemnizar aquella que se dizia Condessa de Monte Christo.

Mais tarde surge a Condessa radiante na elegancia de suas "toilettes" e no frescor estonteante de sua belleza e mocidade.

NÓS VIMOS...

"Victimas do Divorcio"

"A Bill of Divorcement" — original — explora uma situação excepcional de um divorcio, por motivo da loucura do marido. Mas o caso apresenta-se mais complexo ainda porque a esposa, que nunca amou, não consegue ter piedade delle quando volta bom para casa. E surge para consolar o pobre evadido do hospicio, a propria filha que, comprehendendo o mal que traz no sangue, renuncia ao seu noivo. Este parte para o Canadá e a sua mãe tambem sae para casar-se com o homem a quem ama. Ficam os dois tarados, sózinhos, soffrendo o peso da fatalidade hereditaria.

O cinema dispensa argumentos excessivamente complexos, que são procurados avidamente pelo theatro exangue, á mingua de outros recursos. Os typos excepcionaes são o apanagio do bom cinema; as situações extraordinarias constituem o grande truc do theatro. "A Bill of Divorcement" tem um pouco das duas coisas, a grande personagem, porém, não é o pobre louco mas a sua filha — Katharine Hepburn — heroica na sua lucidez e nos seus actos.

Pela primeira vez, surge uma "estrella" com tanta gloria como se deu com Katharine Hupburn, cujo trabalho conseguiu offuscar o nome de John Barrymore — que neste film consegue dar grande caracter ao seu papel, por esforço proprio e não que o personagem tenha tanta importancia. O que é mais uma prova de que a sua capacidade artistica não se esgotou apesar dos annos...

Esbelta, bem construida e bem plantada, Katharine Hupburn possue uma excellente dicção que unida á expressão energica deve ser a chave do seu merecido exito.

RACHEL

Installado o Centro dos Corretores de Publicidade

Da secretaria do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal, syndicato profissional, pedem-nos avisar aos syndicalizados que a séde social do Centro foi transferida para á rua S. José n. 52, 1º andar, sala de frente, onde se acha em completo funccionamento, com expediente nos dias uteis, das 11 ás 14 ½ horas.

A's horas do expediente, os associados poderão preencher as formalidades para a obtenção da carteira profissional, documento necessario a todos os corretores de publicidade.

Inspecção de saude na Fazenda

O director geral do Thesouro solicitou ao director do D. N. S. P., que submettesse a inspecção de saude, para prorogação de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Francisco Leopoldo Carneiro da Silva, que se acha nesta capital.

Seara Recreativa

O congraçamento dos chronistas carnavalescos — A brilhante festa de anniversario do Lord Club —

A CONFRATERNIZAÇÃO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Em um abiente de admiravel cordialidade, realizou-se antehontme, na redacção de "A Sentinella", a assembléa de confraternização dos chronistas carnavalescos. Estiveram presentes, os chronistas, K. Nôa, Picareta, Fofinho, K. Rapeta, Jota Efegê, V. Neno, Pierrot, Penetra, João do Sul, K. Fifa, Miguelão, Corisco, Marron e Plus-Ultra.

Depois de serem discutidos varios assumptos, e terem usado da palavra os chronistas João do Sul, K. Nôa, Picareta, Pierrot, Fofinho, K. Rapeta, Jota e Plus-Ultra, foi estabelecido o "modus vivendi" entre o C. C. C. e o C. C. C. C., lavrando-se uma acta que foi por todos assignada.

Ficou resolvido por proposta do chronista Plus-Ultra, a indicação de K. Nôa para representar o C. C. C. C. na Commissão de Turismo, tendo K. Rapeta indicado para perfazer a representação o chronista V. Neno.

Desta forma, estão novamente unidos os chronistas carnavalescos, que uma dissidencia trazia separados ha longos annos.

O CARNAVAL QUE AHI VEM

Um concurso para a escolha do melhor samba e da melhor marcha

A popular revista semanal illustrada "O Malho", que todo o Brasil conhece e lê, acaba de lançar as bases de um grande concurso, com o fim de serem acclamados pelo publico folião o melhor samba e a melhor marcha para o Carnaval de 1934.

As bases do concurso do popular "magazine" carioca, são as seguintes:

1.º — Fica aberto pelo semanario "O Malho" um concurso para escolha do melhor samba e da melhor marcha do Carnaval de 1934.

2.º — A esse certamen poderão concorrer todos os artistas nacionaes, sem distincção de classes e de generos.

3.º — As producções enviadas deverão ser ineditas, tanto na musica como na letra.

4.º — Em "enveloppes" fechados, os autores escreverão os nomes das composições apresentadas, o pseudonymo, o nome proprio, a residencia e a nacionalidade; por fóra, apenas o titulo das musicas e o pseudonymo.

5.º — A parte musical deverá ser remettida em manuscripto perfeitamente legivel e em duas copias. Quanto ás letras, que devem vir ligadas ás respectivas partituras, têm os seus autores inteira liberdade na escolha dos assumptos, exigindo-se, porém, que sejam respeitados a moral, a religião e os seus ministros, as instituições nacionaes, as autoridades e os homens publicos.

6.º — O prazo para entrega de originaes terminará em 26 de dezembro de 1933, ás 14 horas, na redacção d'"O Malho".

7.º — Uma commissão opportunamente designada pelo "O Malho" e composta de elementos de "broadcasting" carioca, jornalistas e artistas do radio, procederá, dois dias após o encerramento da inscripção, ao julgamento dos cinco melhores sambas e das cinco melhores marchas carnavalescas apresentados.

8.º — A classificação das composições, do 1.º ao 5.º premios, em ambos os generos, será feita por votação popular, em festival publico para tal fim organizado e em dia que será annunciado com antecipação. Essa votação será feita por meio de cedulas distribuidas entre a assistencia.

9.º — Os premios serão em numero de dez, com as seguintes dotações: — 1.º premio de samba, 1:000$000; 2.º, 500$; 3.º, 300$000; 4.º, 200$00 e 5.º, 100$000; 1.º premio de marcha, 1:000$000; 2.º, 500$000; 3.º, 300$; 4.º, 200$ e 5.º, 100$000.

10.º — A' empresa d'"O Malho" ficarão pertencendo as composições premiadas em primeiros e segundos logares, só para effeito de edital-as para piano.

LORD CLUB

Foi deslumbrante o seu baile de anniversario

A estas horas o corpo dirigente e associativo do apreciado club da rua do Rezende, deve estar radiante com o completo exito obtido pela grandiosa festa realizada sabbado ultimo, commemorativa á passagem do seu 4.º anniversario de fundação.

Todas as dependencias do querido club, encontravam-se superiormente ornamentadas com flores naturaes, sobressaindo abundante illuminação adaptada em ricos "plafoniéres".

A assistencia foi vultosa, dentre a qual destacámos as seguintes pessoas: deputado Sebastião de Oliveira, dr. Alberto Moreira, os chronistas, Pierrot, Jota Efegê, V. Neno, Penetra, Corisco, K. Nôa, e muitas outras pessoas gradas, que seria longo ennumerar. Foi uma festa optima, sendo as dansas, que se prolongaram até ás 5 horas da manhã, cadenciadas pela conhecida "Tuna Mambembe".

THEATRO

Movimento theatral

UMA COMPANHIA DE OPERETAS E REVISTAS NO REPUBLICA

A companhia Adelina Fernandes dissolveu-se. Mas o Republica vae reabrir-se.

Os nossos confrades Peixoto do Valle e Jorge Fáraj organizaram a Companhia Popular de Operetas e Revistas que no proximo dia 15 do corrente se apresentará ao publico com a annunciada opereta-fantasia "Ouro de Lei".

A Companhia Popular de Operetas e Revistas inaugurará seus espectaculos com um elenco composto, portanto, de numerosos artistas novos como Walkiria Moreira, Ondina Sant'Anna, Dina Ramos, Celeste Villar, Geny de Oliveira, Julieta Johson, tenores J. Nunes e Ruy Coelho, A Fontoura, Mario Soares, Corrêa de Mattos, Odette Pinagé, Rocha Sobrinho, Augusto Campos, Lourivau Leal e Pedro Pires. Além desses valores novos, intergrarão o elenco que interpretará "Ouro de Lei" os actores Alves Moreira, João Affonso Stuart e Agostinho de Souza.

UMA COMPANHIA DE BURLETAS E REVISTAS NO RECREIO

A Companhia do Recreio a 27 embarca para São Paulo, dali talvez para Porto Alegre ou talvez para Portugal.

Durante a sua "tournée" irá occupar o Recreio uma "troupe", ainda sob a responsabilidade da empresa Pinto sob a direcção de Luiz Iglezias, sendo ensaiador o actor João de Deus.

Segundo pudemos saber já foram convidados varios artistas, entre os quaes, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart, Ary Vianna, João Martins, Itala Ferreira, Guy Martinelli e Carmen Navarro.

A companhia fará a sua estréa no dia 29 do corrente com a revista-burleta "A Capital Federal", original do saudoso escriptor Arthur Azevedo, fazendo a protagonista, a "Lola", a atriz Margarida del Castilhos, que será á "estrella" do conjuncto.

A COMPANHIA PROCOPIO FERREIRA ESTA' SENDO REMODELADA

A companhia do actor Procopio virá este anno mais cedo para o Rio, pois deve estrear no Casino, logo após ao Carnaval a 16 de fevereiro.

Procopio cuida agora da remodelação do seu elenco. Já deixaram a sua companhia os artistas Guy Martinelli e João Martins; no fim do mez deixarão o alludido elenco, pois os seus contratos não serão renovados, os artistas Christiano de Souza, Abel Pera, Albertina Pereira e o ponto Pery Borges.

UMA COMPANHIA DE COMEDIA QUE SE REORGANIZARA'

A Companhia de Comedias Dulcina-Durães vae se reorganizar logo após o Carnaval, estreando em um dos theatros do Rio com a comedia de Oduvaldo Vianna, "Amor...", que tanto successo alcançou em São Paulo.

Essa companhia contará com os seguintes elementos: Conchita de Moraes, a nossa primeira caricata; Manoel Durães, centro comico de primeira ordem; Dulcina de Moraes, comediante de raça; Edith de Moraes Durães, ingenua esplendida; Attila de Moraes, actor magnifico e outras figuras do conjuncto.

BASTIDORES

O ESPECTACULO DE DOMINGO NO THEATRO REPUBLICA

Conforme noticiámos, realiza-se no proximo domingo, no Republica, um espectaculo completo com a peça regional portugueza "A Rosa do Adro". Os principaes interpretes são, como já dissemos, Alvaro Costa, Cora Costa, Medina de Souza, Alves Moreira, Fialho de Almeida, Walkyria Moreira, João Fernandes, Caetano Junior, Chaves Florence e outros artistas conhecidos do publico e da colonia portugueza em espectaculos de grande agrado que se têm effectuado no popular theatro da Avenida Gomes Freire.

TODO MUNDO ESTA' CORRENDO AO RECREIO PARA VER A "JURITY"

A "Jurity" está attrahindo o Rio todo para o Recreio, o popularissimo theatro da rua D. Pedro 1º Todas as noites verificam-se all enchentes, que se renovam, noite á noite, graças á belleza romantica do espectaculo que a opereta encerra, no seu deslumbramento. De facto o original de Viriato Corrêa, banhado da musica de dona Francisca Gonzaga, reune elementos expressivos e fortes para atravessar as gerações que se succedem sem envelhecer, apresentanse, sempre, como um espectaculo novo.

E' SEXTA-FEIRA O CENTENARIO DE "RAÇA DE CABOCLO"

A peça regional da autoria de Duque, H. Miranda e Calazans — "Raça de Caboclo", em cujos quadros e sketchs contam-se as fontes de riso que são "O divorcio do Jararaca" e o original "Conjunto Abacaxy", charge typica, completará na proxima sexta-feira a sua primeira centena de representações na Casa do Caboclo.

A sua direcção já organiza um programma de variedades que abrilhantará, naquelle dia, as representações da peça da feliz parceria.

— Amanhã, como de costume, haverá a "matinée dos estudantes" com o abatimento de 50 % nos preços, a quantos apresentarem a respectiva carteira escolar.

A TROKPE QUEIROLO NO PALCO DO ALHAMBRA

O Alhambra está proporcionando o programma mais importante no genero que já se viu em um palco de cinema. E' o conjunto formado pela troupe dos irmãos Queirolo, isto é, não sómente por esses athletas, que executam numeros sensacionaes, como a sua "ponte humana", mas formado tambem por outros elementos, como o trio Takissawa, o duo Fabri, o musico excentrico Jacomo, as American Girls, a troupe japoneza Aoki — que executam numeros de acrobacia, de bailados, de excentricidade, etc. O Alhambra está dando duas sessões, uma á tarde e outra ás 21 horas.

A PROXIMA "NOITE DA FLAUTA", CAVAQUINHO E VIOLXO", NA CASA DO CABOCLO

Organizados para a "matinée" e a "soirée" da proxima quinta-feira, dia 14, na Casa do Caboclo", vão constituir duas originaes festas artisticas a "Vesperal dos Perfumes" e a "Noite da Flauta, Cavaquinho e Violão", com o desempenho do conjuncto organizado por Duque, representando, mais duas vezes, a peça regional "Raça de Caboclo", e o concurso dos mais destacados nomes dos nossos palcos.

Para cada uma das sessões — da "matinée" e "soirée" — daquelle dia, haverá um programma, de que serão parte os mais conhecidos elementos do Theatro, do circo e do "broadcasting" carioca.

A COMEDIA-CANÇÃO "ONDE ESTA'S, FELICIADE!" NO CARLOS GOMES

O agrado da comedia-canção de Luiz Iglezias, no Carlos Gomes, com a interpretação que lhe dá a Companhia de Comedias Modernas, dirigida pelo actor Antonio Palma, é crescente e tem levado grandes casas áquella moderna e ampla casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto.

A comedia de Luiz Iglezias apresenta um thema que é do verdadeiro gosto do publico, divertindo e emocionando, ao mesmo tempo, ao retratar uma historia simples, dessas que a vida escreve a cada passo e a tentação do snobismo e do luxo pinta, ás vezes, com côres sombrias, substituindo o matiz risonho das futilidades.

Oduvaldo Vianna, autor de "Fruto Prohibido"

O theatro brasileiro no estrangeiro

REPRESENTADA EM LISBOA COM GRANDE SUCCESSO UMA PEÇA DE ODUVALDO VIANNA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu de Lisboa o seguinte telegramma, noticiando o successo alcançado pela peça do theatrologo patricio Oduvaldo Vianna, "Fructo prohibido": "A peça "Fructo Prohibido" do autor brasileiro Oduvaldo Vianna, representada hoje, dia 2, alcançou grande successo. Felicito o autor por intermedio da A. B. I. — Aura Abranches."

Notas theatraes

BARYTONO ARTHUR DE ALMEIDA

Deu-nos o prazer de sua visita o joven barytono Arthur de Almeida, que acaba de regressar de sua victoriosa excursão pelo Estado de São Paulo.

Vae agora o conhecido artista cumprir um contracto na Bahia com a Empresa Alexandre Sonscheu, daquella capital. O barytono Arthur de Almeida embarcará amanhã pelo Monte Paschoal.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — "A Jurity" — A's 20 e 22 horas. Poltronas, 6$000.

CARLOS GOMES — Companhia de comedias modernas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Onde estás, felicidade?". Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16.15, 20 e 21 ½ horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 16 ½ horas, "Raça de Caboclo" — Poltronas, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0833 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas 4$200 — "Mentiras da vida" com Norma Shearer e Clark Gable.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — Poltronas, 4$400. — "Fiel ao seu amor" com Donald Cask, Mary Astor, H. B. Warner.

IMPERIO — Phone: 4-5153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — Poltronas, 3$500 — "Allô bellezas" com James Dunn, Zazu Pitts e Boots Mallory.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30 — 4.30 — 6.30 — 7.30 — 8.10 e 10.50 horas — "Eu e a minha pequena" com Spencer Tracy, Joan Bennett e George Walshs, e "Portugal das Saudades".

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 — "Reportagem de estouro" com Claudet Colbert, Ben Lyon e Ernest Torrence.

PATHE PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Tu serás duqueza" com Fernand Graney e Marie Glory.

BROADWAY — Phone: 2-6789 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Victimas do divorcio" com Katharine Hepburn e John Barrymore.

PARISIENSE — Phone: 2-0138 — "Canção do peccado" e "Uma noite do Natal".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "Audacia entre adversarios".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Meia noite" e "A trilha do terror".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Felicidade prohibida".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Seu primeiro amor" e "Anjo e demonio".

MEM DE SA — Phone: 4-6240 — "O rei dos ciganos" e "Seu primeiro amor".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "Depois da lua de mel".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Raça aguerrida", "O genio do mal" e "Batutas burlescos".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "Attracção dos ares", "Desafiando a morte" e "Maré de sorte".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Chandu', o magico" e "Perna de perfil".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Grande Hotel" e "Herança das Estepes".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "O cantico dos canticos".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O cantico dos canticos".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Queridinha do coração".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Em plenas nuvens" e "Calouros endiabrados".

ALPHA — Phone: 9-8216 — "O rei dos ciganos", "Calouros endiabrados" e "Jornal Fox".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Queridinha do coração".

BENTO RIBEIRO — "Cinemaniaco" e "Abutres do mar".

BRASIL — Phone: 8-2013 — "Cavadoras de ouro".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Mandamentos esquecidos" e "Teia de aranha".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Tu és a unica" e "O rei do phosphoro".

CENTENARIO — Phone: 4-8426 — "Um casal alegre" e "Na cova dos ladrões".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Nço ha maior amor" e "Um caso singular".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Amor de mandarim" e "Salão da fuzarca".

ENGENHO DE DENTRO — "Venturoso vagabundo" e "Sabbado alegre".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O fugitivo" e "O futuro é nosso".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "O despertar de uma nação" e "O rebelde".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Alvorada rubra" e "Shinlock Holmes".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Emquanto Paris dorme" e "Intrigas da Broadway".

SMART — Phone: 8-3381 — "Loucura Americana" e "Apaixonadamente".

JOVIAL — "Esposa de medico", "Rua 42" e "Camafeu amarello".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Casamento liberal".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "O passado de uma mulher" e "Negocio de cavação".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Pouco amor não é amor".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "Um sonho que viveu".

PARC BRASIL — Phone: 8-7894 — "Rasputin e a Imperatriz".

PIEDADE — "Rei da jaula" e "Estravagancia".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Sherlock Holmes", "Fox news" e "Fidelidade".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Cabelleireiro para senhoras", "Fox News" e "Avião fantasma".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Homem leão", "Um dia no bosque" e "Lição ao mundo".

TIJUCA — Phone: 8-8655 — "O marido da guerreira" e "Vienna dos meus amores".

VELO — Phone: 8-0874 — "Quando o amor faz a moda".

VILLA ISABEL — Phone — "Noites Viennenses".

S. CHRISTOVAO — "O cavalheiro do Texas" e "Romance em Budapest".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Vidas sem rumo".

IMPERIAL — Phone: 2722 — "Pouco amor não é amor".

ROYAL — Phone: 1074 — "A flor do Haval".

EDEN — Phone 98 — "Tudo Mulher" e "Labios sem beijos".

CIRCOS

CIRCO DA FEIRA (Copacabana e Meyer) — Espectaculos sensacionaes.

DUDU' (Avenida Suburbana e Tury-Assú) — Grandes espectaculos.